

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 28 DE MARÇO DE 2026

NÚMERO 23.016

26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Frank Fife/AFP



## O enigma de Vini na Seleção

Analisamos por que o novo camisa 10 ainda não encanta como no Real Madrid quando veste a camisa do Brasil.

### Artigo

O dilema de Ancelotti ao virar refém do 4-2-4

PÁGINA 19 E OPINIÃO

## Celebração bem brasileira

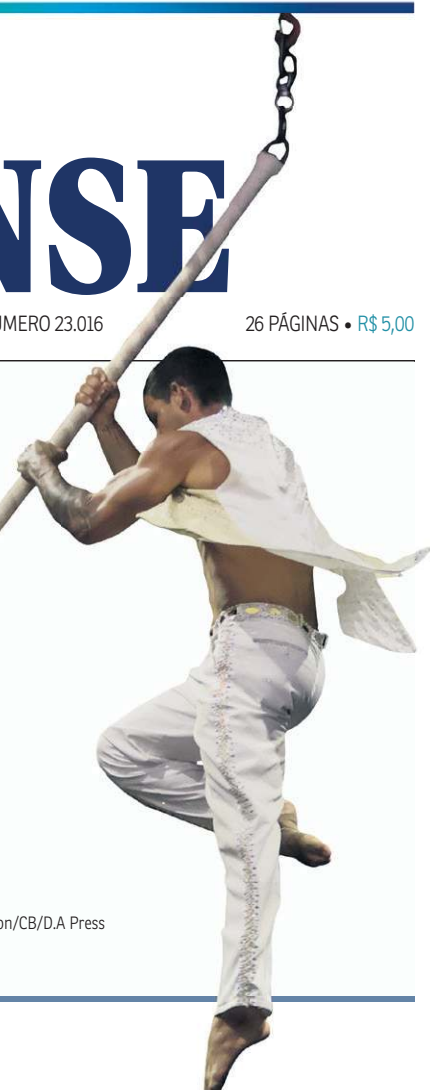
Uma das vozes mais conhecidas da cidade, Célia Porto festeja 30 anos de carreira.



## Respeitável público!

Celebrado ontem, o Dia do Circo tem pelo menos duas opções de diversão garantida neste fim de semana. Conheça as histórias de atrações como Real Circo, instalado no estacionamento do Mané Garrincha, e do Real Portugal, no Taguaparque.

PÁGINA 18



Bruna Gaston/CB/D.A Press

# GDF pede R\$ 4,4 bilhões para reforçar caixa do BRB

Um empréstimo junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC) foi solicitado pelo Governo do Distrito Federal para cobrir eventuais prejuízos do Branco de Brasília (BRB) nas operações realizadas com o Master, fechado em novembro do ano passado pelo Banco Central (BC) após uma série de operações fraudulentas, sob

investigação também da Polícia Federal. Por meio de ofício assinado pelo governador Ibaneis Rocha, o Executivo local, principal acionista do BRB, quer R\$ 4,4 bilhões “com vistas à manutenção da estabilidade e regular o funcionamento da instituição e do mercado”. Em outra frente, o comando da estatal busca outras formas

de angariar recursos para a capitalização. Ontem, o desembargador Roberval Belinati, do Tribunal de Justiça do DF, derrubou a liminar que impedia o uso da Gleba A da Serrinha do Paranoá como garantia — a medida está prevista em lei aprovada pela Câmara Legislativa — a novas tomadas de crédito pelo banco local.

PÁGINA 5

Wilton Júnior/Estadão conteúdo

## Limite de visitas para Bolsonaro

Condenado pelo STF por tentativa de golpe, o ex-presidente começou a cumprir ontem a prisão domiciliar. Jair Bolsonaro teve alta do hospital e foi levado para casa (foto), no Jardim Botânico, onde usará tornozeleira eletrônica por 90 dias, quando a decisão será reavaliada. Apenas família e advogados podem visitá-lo, por enquanto. Os filhos devem ir ao local hoje. A PM tenta impedir filmagens de drones no condomínio.

PÁGINA 5



## Lulinha é a batalha final da CPMI

Relatório final da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do INSS pede indiciamento de 216 pessoas pelo roubo bilionário dos aposentados. Inclusão de Fábio Luís da Silva, filho do presidente Lula, na lista, reacende guerra entre oposição e governistas, com bate-boca e troca de acusações.

PÁGINA 2

## Coaf limitado

### Moraes dificulta acesso

Decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, estabelece requisitos para a entrega de relatórios de inteligência financeira a investigações de CPs e ao próprio Judiciário. A desobediência pode levar à nulidade de eventuais provas. PÁGINA 3

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## E não para de chover...

Mais um temporal nesta semana causou estragos em diversas regiões do DF. Vicente Pires (foto) foi a área mais atingida: muros caídos, asfalto e pisos destruídos e inundações levaram prejuízos aos moradores. PÁGINA 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Um guia para o solo brasileiro

Agrônoma da Embrapa, Iêda Mendes detalhou no CB.Agro como funciona a plataforma Saúde do Solo BR, criada pela empresa. PÁGINA 6

## Despedida

### Ibaneis sai do GDF

Depois de sete anos e três meses à frente do Buriti, governador deixa o cargo para concorrer ao Senado.

PÁGINA 13 E EIXO CAPITAL, 14

## Caos no Rio

### Governo sob impasse

STF tem maioria para que a eleição do novo governador seja indireta e secreta. Julgamento continua.

PÁGINA 4

## Guerra

### Ameaça nuclear

Israel ataca dois reatores do Irã, que promete retaliação. Míssil mata israelense em Tel Aviv.

PÁGINA 11

## Emoção

### A perda e o desabafo de uma mãe



Milenina Júnior/CB/D.A Press

“A ausência dele nos causa uma dor imensurável”, disse ao **Correio** Rejane Fleury, mãe de Rodrigo Castanheira, que morreu após ser espancado pelo ex-piloto Pedro Turra. Uma manifestação vai pedir indiciamento de outros supostos envolvidos no crime. Acusado tem pedido de liberdade negado pelo STJ.

PÁGINA 15



## Inconformismo no adeus a Zezão

Atropelado por um carro dirigido por uma menina de 12 anos, José Brito foi enterrado ontem, em clima de revolta dos familiares.

PÁGINA 15



INSCREVA-SE JÁ!  
brasilcorrida.com.br



4 DIAS DE COMPETIÇÃO  
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL



9 771808 266073

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



## PODER

# Relatório da CPMI mira 216 pessoas

Comissão sobre fraudes em benefícios do INSS pede o indiciamento de Vercaro, do filho de Lula, de parlamentares e ex-ministros

» VICTOR CORREIA  
» DANANDRA ROCHA  
» ALÍCIA BERNARDES

Após sete meses de investigação, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS chegou ao fim com a leitura do relatório final, apresentado pelo deputado Alfredo Gaspar (PL-AL) ontem. O documento, com mais de 4 mil páginas, sugere o indiciamento de 216 pessoas e descreve um esquema de fraudes em benefícios previdenciários operado de forma organizada e contínua. Até o fechamento desta edição, o texto não havia sido votado.

Segundo Gaspar, as irregularidades cometidas contra contas de aposentados e pensionistas não eram pontuais, mas estruturadas em núcleos com funções definidas. O texto lista crimes como estelionato, organização criminosa, falsidade ideológica, fraude eletrônica e prevaricação. A sessão, porém, foi turbulenta. Incluiu embates entre oposição e governo, que apresentou um relatório alternativo (leia reportagem ao lado), e houve até acusações de estupro contra Gaspar.

Entre os citados no relatório da CPMI estão políticos, ex-ministros e dirigentes de órgãos públicos. Figuras na lista o empresário Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva; o banqueiro Daniel Vercaro, dono do Master, e os ex-ministros José Carlos Oliveira e Carlos Lupi. Também aparecem nomes como Weverton (PDT-MA), Gorete Pereira e o ex-deputado Euclides Pettersen (Republicanos-MG).

O senador Weverton contestou a inclusão do nome dele e afirmou, em nota, que o relatório não apresenta elementos mínimos que sustentem qualquer acusação. "Não há qualquer ato identificado que indique participação (...) nem menor indício de recebimento de valores", disse.

A sessão foi marcada por entraves técnicos logo no início. Parlamentares relataram dificuldades para acessar o relatório no sistema do Senado devido ao tamanho do arquivo. O presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), suspendeu por 15 minutos os trabalhos até que todos conseguissem consultar o documento. Viana indicou que a leitura seguiria "pelo tempo necessário", com possibilidade de avançar pela madrugada.

O relatório descreve uma engrenagem que envolvia operadores financeiros, entidades e suporte tecnológico para viabilizar descontos indevidos em aposentadorias e pensões. Ao longo dos meses de trabalho, a CPMI determinou quatro prisões em flagrante por falso testemunho e omissão de informações, reforçando a gravidade das suspeitas.

Também foram incluídos nomes como o ex-presidente do INSS Alessandro Stefanutto, dirigentes da Dataprev e operadores apontados como peças-chave no funcionamento do esquema.

### Bate-boca

O ambiente de conflito entre os parlamentares se iniciou antes da leitura. O deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) interrompeu a apresentação com críticas ao relator, dando início a uma troca de ofensas que elevou o tom da sessão.

Durante a apresentação inicial, Gaspar leu uma poesia como introdução ao relatório, o que gerou reação imediata de Lindbergh. O petista criticou o tom adotado

Geraldo Magela/Agência Senado



O relatório do deputado Alfredo Gaspar tem mais de quatro mil páginas: sessão tumultuada no Senado seguiu noite adentro

Geraldo Magela/Agência Senado



Gaspar (E) bateu boca com Lindbergh Farias, com acusações de ambos os lados, antes da leitura do relatório final da comissão

Geraldo Magela/Agência Senado



**É certo que, para um esquema dessa magnitude perdurar por diferentes governos com distintos espectros políticos, é necessário um amplo apoio político e estratégico para a perpetração das fraudes, evidenciando a importância da dimensão do conluio"**

Trecho do relatório

### » Frei Chico

O relatório não pediu o indiciamento do sindicalista José Ferreira da Silva, o Frei Chico, irmão de Lula. Vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical (Sindinapi-FS), ele foi citado como dirigente de uma das entidades mais beneficiadas com descontos associativos ilegais. Contudo, não foi apontada participação direta ou condutas ilícitas pessoais dele nos desvios.

pelo relator e questionou a condução da sessão. Em meio às críticas, dirigiu ofensas ao colega, classificando a apresentação como um "circo".

A tensão aumentou quando, segundo relatos da sessão, Lindbergh chamou o relator de "estuprador". A declaração provocou reação imediata de Gaspar, que rebateu com novas acusações e elevou o tom do confronto diante dos demais integrantes da comissão.

Com o embate, a leitura do relatório foi interrompida por alguns minutos. A situação foi contornada após intervenção do presidente da CPMI, que buscou restabelecer a ordem e repreendeu a fala de Lindbergh, classificando a acusação como grave e inadequada ao ambiente parlamentar.

Além da fala, o petista e a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) protocolaram uma notícia de fato na Polícia Federal, ontem, contra Gaspar, com pedido de sigilo, relatando uma possível violência sexual contra uma menina de 13 anos, que teria engravidado e tido uma filha do deputado, além de

pagamentos para tentar comprar o silêncio de testemunhas.

### Defesa

O relator, por sua vez, negou as acusações. Questionado por jornalistas, alegou que os governistas querem desviar o foco do relatório, disse que a menina citada nas acusações, que teria nascido de uma relação forçada e fora do casamento, é filha de seu primo, e não sua. Negou ainda que tenha ocorrido qualquer tipo de relação não consensual. "O que eles estão querendo agora é tirar a atenção de vocês, da imprensa, com uma história absolutamente inverossímil, capciosa, cretina, canalha", disse o parlamentar. Ele afirmou ainda que acionou o Conselho de Ética contra Lindbergh e que vai buscar ações na Justiça também.

Oficialmente, a CPMI acaba hoje. O colegiado tentou prorrogar os trabalhos, mas foi ignorado pelo presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP). A cúpula da comissão recorreu, então, ao Supremo Tribunal Federal (STF), mas a Corte rejeitou estender os trabalhos.

## Bolsonaro em parecer

Parlamentares da base do governo Lula apresentaram, na noite de ontem, parecer alternativo ao do relator da CPI do INSS, deputado Alfredo Gaspar (PL-AL). No documento, pedem o indiciamento de 130 pessoas, entre elas o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Os governistas — que são maioria na comissão — atribuem a Bolsonaro crimes como organização criminosa, improbidade e furto qualificado contra idosos. O relatório afirma que ele "exerceu papel central na configuração do ambiente institucional que viabilizou a fraude no INSS".

O texto cita MP de 2019 que passou de anual para trienal as autorizações para descontos associativos e decreto de 2020 que ampliou o conceito de associação que poderia ser beneficiada com descontos associativos.

Sobre Flávio, o texto paralelo afirma que o indiciamento se justificaria por causa de sua sócia em escritório de advocacia. Letícia Caetano dos Reis é irmã de Alexandre Caetano dos Reis, ex-sócio do Careca do INSS.

Em outro movimento, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva exonerou o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro (PSD-MT), para garantir um voto na CPI. Fávaro reassumiu o mandato no Senado e deixou na suplência Margareth Buzetti (PP-MT), que poderia votar contra o governo. O senador Beto Faro (PT-PA) ocupou o lugar da senadora na CPI.

### Campanhas

Ao apresentar o documento, o deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS), um dos autores, afirmou que o esquema de desvio de verbas do INSS beneficiou a campanha de Bolsonaro, do ex-ministro Onyx Lorenzoni e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

"Jair Bolsonaro é o cérebro desta organização criminosa, e nós vamos propor o indiciamento dele por organização criminosa, vamos propor por improbidade administrativa e também por furto qualificado de idosos", disse Pimenta. "Nós não temos dúvida, a partir de tudo aquilo que foi investigado: Jair Messias Bolsonaro é o chefe do esquema criminoso que roubou bilhões de reais dos aposentados e aposentadas. Dinheiro roubado pelo governo Bolsonaro e devolvido para os aposentados e aposentadas pelo governo do presidente Lula."

Em nota, Flávio, citado no relatório governista, sustentou que a medida é uma tentativa "desesperada" de livrar o presidente Lula e o filho, Lulinha, do escândalo. "Os dois têm responsabilidade direta no caso das aposentadorias roubadas. Não à toa, Lula tirou o filho do país às pressas, e tentou encerrar as investigações da CPMI. Se existe uma organização criminosa nesse caso, o capo (líder mafioso) está sentado na principal cadeira do Palácio do Planalto", disparou o senador, pré-candidato à Presidência.

JUDICIÁRIO

# Decisão sobre Coaf atinge CPIs

Moraes impõe mais rigor para repasse de relatórios de inteligência financeira, inclusive quando pedidos por comissões parlamentares

» IAGO MAC CORD

Rosinei Coutinho/STF



Moraes citou uma "epidemia" na utilização de RIFs: "Expressão que, longe de ser retórica, revela a disseminação estrutural da prática"

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), estabeleceu, ontem, seis requisitos obrigatórios para que o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) forneça Relatórios de Inteligência Financeira (RIF) a órgãos de persecução penal e administrativa, sob pena de nulidade das provas obtidas.

A partir de agora, o acesso aos RIFs só será permitido mediante a existência de um inquérito ou procedimento investigatório formalizado, com a identificação clara do investigado e a apresentação do ato de instauração.

As exigências de fundamentação estendem-se ao Poder Judiciário e às CPIs, que não podem requisitar dados para procedimentos preliminares, como "Notícias de Fato" ou sindicâncias não punitivas. Com isso, busca-se garantir que o sigilo financeiro seja quebrado apenas dentro de um contexto probatório robusto e justificado.

O objetivo central é conter o uso desvirtuado desses relatórios, para fins de extorsão e constrangimento, prática descrita por autoridades como uma "epidemia" de investigações informais.

"É precisamente em hipóteses dessa natureza que se impõe a atuação desta Suprema Corte, não para inviabilizar a persecução penal legítima, mas para assegurar que instrumentos de natureza excepcional não sejam convertidos em mecanismos ordinários de investigação indiscriminada", destacou o magistrado no documento.

Segundo o ministro, os RIFs não são "documentos administrativos comuns", mas "produtos de inteligência estatal qualificada" que revelam

### Decisão do STJ

Moraes é o relator de um recurso contra decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que exigiu autorização judicial para o compartilhamento de dados do Coaf com a polícia e o Ministério Público — o que, na prática, veda a "pesca probatória", quando a autoridade procura provas sem ter indícios mínimos prévios.

padrões de comportamento econômico e produzem "impacto significativo na esfera da privacidade". A autoridade solicitante deve demonstrar a necessidade concreta do acesso, ficando proibida a utilização de dados para fins genéricos ou exploratórios.

A nova diretriz veda expressamente a chamada "pesca probatória" (fishing expedition), determinando que o relatório não pode ser a medida inicial ou única de uma investigação.

"Determinados agentes estatais valiam-se do acesso a relatórios de inteligência financeira para

identificar pessoas físicas e jurídicas com movimentação financeira relevante, instaurando, a partir daí, apurações informais ou clandestinas, desprovidas de lastro procedimental mínimo, fenômeno descrito nos autos como verdadeiras "investigações de gaveta", explicou.

A urgência da liminar se fundamentou em fatos recentes revelados pela Operação Bazar. Segundo os autos, agentes estatais utilizavam RIFs à margem da lei para identificar alvos e iniciar as citadas investigações informais.

Esses relatórios eram usados como instrumentos de pressão e extorsão, violando a "intimidade financeira" e a autodeterminação informacional dos cidadãos. Moraes ressaltou que o acesso indevido causa "violação irreversível", pois não é passível de "reparação plena a posteriori".

O magistrado concluiu, na determinação, que a ausência de balizas claras permitiu a "normalização do uso de instrumentos de inteligência financeira como meio de prospeção patrimonial indiscriminada".

### Requisitos

#### Veja as condições elencadas por Moraes para acesso aos dados

- » Existência de investigação criminal formalmente aberta ou processo administrativo ou judicial de natureza sancionadora.
- » Declaração expressa de que a pessoa física ou jurídica objeto do pedido figura formalmente como investigada.
- » Pertinência temática estrita entre o conteúdo do relatório e o objeto da apuração.
- » Impossibilidade de fishing expedition (pesca probatória).
- » Pedidos judiciais ou das CPI/CPMI de acesso, requisição ou validação do uso de Relatórios de Inteligência Financeira, obrigatoriamente, deverão observar os requisitos descritos na decisão.
- » Ficam expressamente vedadas as requisições de Relatórios de Inteligência Financeira ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – Coaf para instruir ou subsidiar: procedimentos de Verificação de Notícia de Fato; Verificação Preliminar de Informações (VPI); Verificação Preliminar de Procedência da Informação (VPA); sindicâncias investigativas não punitivas; auditorias administrativas; quaisquer outros procedimentos sem natureza penal ou administrativa sancionadora.

50 ANOS DE

PROSPERIDADE



2 E 3 QUARTOS NO SMAS

Edifício 7 Sul SMAS Trecho 3 Lt. 7

ENTREGA Dezembro 2026

2 e 3 Quartos

57 a 131 m²

Coberturas

88 a 125 m² Com serviço

LAZER COMPLETO



3326.2222  
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL  
SMAS  
Trecho 3, Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE Eixo H, ao lado do McDonald's | NOROESTE CLNW 2/3 | ÁGUAS CLARAS Rua 33 Sul Lote 7 | GUARÁ II QI 23 Lote 5

PaulOOctavio

# Brasília-DF



**CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)**  
carlosalexandre.df@dabr.com.br

## Impasse em Minas I

O presidente Lula quer o senador Rodrigo Pacheco (PSD) candidato em Minas, mas está difícil arrumar um palanque viável. Amanhã haverá mais uma reunião do PT, PSB e Pacheco para ver se o senador entrará no partido de João Campos. Durante a semana, o presidente do PSB chegou a entregar uma ficha de filiação a Pacheco, em um jantar na capital federal. O senador ficou lisonjeado, mas não assinou o documento.

## Impasse em Minas II

O maior empecilho para a candidatura de Pacheco tem sido a falta de musculatura do PSB no estado. Por isso, fontes ligadas ao PT não dão como certo, ainda, a filiação de Pacheco ao partido. Contudo, se a aliança se concretizar, a intenção é indicar o vice-governador na chapa com o senador.

## Onde há fumaça...

A bancada do Ceará já ouvia burburinhos dos esquemas fraudulentos da deputada Gorete Pereira (MDB-CE), contudo não havia provas. Na semana passada, ela entrou na mira da Polícia Federal e passou a usar tornozeleira eletrônica, em mais uma etapa da Operação Sem Desconto, sobre fraudes no INSS.

## Plano B

Após o ministro do STF André Mendonça decretar busca e apreensão e outras medidas em relação a Gorete Pereira, deputados da bancada cearense dizem que o MDB está preocupado, pois a legenda contava com ela para a formação das chapas no estado.

## Aqui não para

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, até o momento, não pretende entrar em clima de feriado da Semana Santa como na Câmara dos Deputados. A sessão da próxima terça-feira continua marcada. Além de votar alguns projetos, pretende discutir os documentos obtidos do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Quanto à oitiva com Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, ainda nem sinal de remarcação.

# Escravidão, o maior crime da humanidade

Uma resolução aprovada na quarta-feira pela Assembleia-Geral das Nações Unidas reconheceu o tráfico transatlântico de africanos escravizados como o maior crime já cometido contra a humanidade. A decisão não ocorreu de forma unânime. Estados Unidos, Israel e Argentina votaram contra a resolução. E todos os países com passado colonialista — Portugal, Espanha, Inglaterra, França, Bélgica, entre outros — se abstiveram.

O Brasil apoiou a resolução proposta por Gana e se juntou a mais 122 nações que votaram favoravelmente. No mesmo dia, em nota conjunta, os ministérios da Igualdade Racial, das Relações Exteriores e dos

Direitos Humanos renderam homenagem às vítimas do comércio escravagista. O 25 de março é lembrado como Dia Internacional em Memória das Vítimas da Escravidão e do Tráfico Transatlântico de Escravizados.

Na próxima semana, a representação brasileira discursará no plenário da ONU a respeito da resolução. Ao longo de praticamente quatro séculos, o Brasil foi o destino de 40% dos negros escravizados. Último país das Américas a abolir a abolição, enfrenta até hoje as consequências de um sistema exploratório que explica, entre outras questões, a profunda desigualdade na nossa sociedade.



## Assunto crítico

Na próxima terça-feira (31) a Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), em parceria com a Frente Parlamentar da Mineração Sustentável, realiza uma reunião-almoço com o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) para discutir sobre os minerais críticos e pressionar o avanço legislativo do tema no Congresso Nacional. Será na sede da FPE a partir das 12h.

## Saída à esquerda

Integrantes do governo Lula e representantes do campo progressista discutem hoje, em São Paulo, “Desafios do Brasil e da Esquerda na atual crise mundial”. O painel sobre a reeleição e um futuro governo terá a participação da secretária-executiva da Casa Civil, Mirian Belchior, e do senador Rogério Carvalho (PT-MG). Em seguida, o ex-ministro José Dirceu e o presidente do PT paulista, Hélio Rodrigues, falam sobre a esquerda brasileira e a eleição deste ano. O evento será transmitido nas redes sociais.

## Dor de cabeça

O projeto de lei complementar que visa aumentar o limite de arrecadação dos Microempreendedor Individual (MEI) está dando uma dor de cabeça ao governo. Reservadamente, fontes na Fazenda alertam que não há como custear essa atualização. A estratégia é adiar a votação no Senado o máximo possível e contar com a pausa para as eleições. Caso o Legislativo aprove a medida, não está descartado um veto do presidente Lula.

## Novo mundo

Algumas excelências têm tido dificuldades em se adaptar à realidade de fazer política por meio das redes sociais. Muitos buscam entender como o jogo funciona no mundo digital para não ficar para trás.

## Militares em ação

O deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP) apresentou projeto de lei que aumenta a participação das Forças Armadas no combate do crime organizado nas fronteiras brasileiras. A ideia é autorizar os militares a realizar patrulhamentos, inspeções de veículos e embarcações, revista de pessoas, prisões em flagrantes e ações de monitoramento e neutralização de organizações.

**PODER /** Maioria do STF define as regras da eleição para governador-tampão. Quatro ministros, porém, defendem pleito direto

# Voto indireto e secreto no Rio

» IAGO MAC CORD

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, ontem, para que a eleição de governador-tampão do Rio de Janeiro ocorra de forma indireta e secreta. O julgamento, em **plenário virtual**, prossegue até segunda-feira, e os ministros, portanto, ainda poderão mudar a escolha.

Votaram a favor da eleição indireta os ministros Luiz Fux, Cármen Lúcia, Nunes Marques, André Mendonça, Dias Toffoli e Edson Fachin. Já o ministro Alexandre de Moraes abriu divergência, defendendo que a votação seja direta. Ele foi acompanhado por Gilmar Mendes, Flávio Dino e Cristiano Zanin.

Moraes argumentou que, ante a saída do então governador Cláudio Castro, o Rio de Janeiro não deveria realizar uma eleição indireta via Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), mas, sim, convocar o povo para eleições diretas.

Moraes foi incisivo ao apontar

## Possível alteração

Durante o fim de semana, os ministros podem mudar o voto, levando em consideração a defesa feita por Moraes pelas eleições diretas para escolha do governador para o mandato-tampão, que será cumprido até outubro.

que a renúncia de Castro, ocorrida na véspera de sua condenação pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), configurou uma tentativa de manipular o rito sucessório.

“Uma vez caracterizado desvio de finalidade na renúncia promovida por Cláudio Castro, impõe-se a realização de eleições diretas. A vacância derivou da cassação pelo TSE, aplicando-se o art. 224 do Código Eleitoral, ou seja, eleições diretas suplementares, no intuito de garantir a necessária segurança jurídica”, defendeu.

Flávio Dino reforçou o entendimento, sublinhando que a própria Alerj vive um momento de descrédito que inviabilizaria uma eleição indireta legítima. Ele citou a prisão e a cassação de ex-presidentes da Casa como fator de instabilidade.

“Considerando a vacância e a grave instabilidade do cargo de Presidente da Assembleia Legislativa, acompanho a divergência para que a lei estadual não incida na próxima eleição. A eleição suplementar direta é o caminho quando a vacância ocorre a mais de seis meses do final do mandato”, pontuou o ministro.

Na mesma linha, Cristiano Zanin ressaltou que, em casos de nulidade de diploma por decisão da Justiça Eleitoral, a regra geral deve ser a eleição direta. “Os prazos de desincompatibilização, em casos de pleitos suplementares, devem ser adaptados ao calendário eleitoral a ser regulado pelo Tribunal Regional Eleitoral. A vacância derivou da cassação do Governador, aplicando-se o Código Eleitoral”, destacou Zanin.

## Desincompatibilização

A maioria dos ministros também validou a polêmica regra estadual que exige apenas 24 horas para a desincompatibilização de candidatos que ocupam cargos públicos, prazo contado a partir da vacância das cadeiras de governador e vice. A ministra Cármen Lúcia liderou o entendimento. Ela foi acompanhada pelos ministros Edson Fachin, Dias Toffoli, André Mendonça e Nunes Marques.

Na avaliação de Cármen Lúcia, o rigor dos prazos eleitorais ordinários pode ser flexibilizado em situações de excepcionalidade. “O prazo de desincompatibilização previsto no parágrafo 6º do art. 14 da Constituição Federal pode ser mitigado no cenário excepcional em que ocorrem as eleições suplementares. Encontrando-se o candidato afastado da chefia do executivo municipal antes da data em que se tornou definitiva a cassação dos mandatos, é inexigível a observação do prazo de seis meses”, afirmou, no voto.

Essa interpretação foi de encontro à posição do relator do caso, ministro Luiz Fux. Embora Fux tenha concordado com a necessidade de voto secreto para preservar a independência dos parlamentares, ele divergiu frontalmente sobre o prazo de 24 horas. Para o relator, a norma estadual invade a competência da União e fere a isonomia entre os candidatos ao ignorar o prazo federal de seis meses.

“Reputo que a norma estadual, ao estabelecer prazo de desincompatibilização de 24 horas, dissente do modelo federal. Inviável a regulamentação das inelegibilidades pelos Estados-membros de forma distinta do estabelecido no plano federal, sob pena de violação ao pacto federativo e aos princípios da moralidade e probidade”, argumentou.

A crise que paralisou a política fluminense atingiu seu ápice com a condenação de Cláudio Castro pelo TSE por 5 votos a 2, devido a abusos cometidos na eleição de 2022. Com a saída definitiva de Castro e a ausência de um vice-governador — já que Thiago Pamplona havia renunciado anteriormente para

assumir uma vaga no Tribunal de Contas do Estado —, o Rio enfrenta uma “dupla vacância”.

Atualmente, o estado é administrado de forma interina pelo presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJR), desembargador Ricardo Couto. Sobre essa interinidade, o ministro Gilmar Mendes defendeu que a permanência do magistrado é a única forma de garantir a ordem administrativa até que o novo governador tome posse.

“Por medidas associadas à segurança jurídica e à cautela institucional, compreendo indispensável que o Presidente do Tribunal de Justiça permaneça no cargo de Governador até a realização das eleições e posse dos novos eleitos”, frisou o decano.

Também ontem, o diretório do PSD no Rio recorreu ao Supremo para que a eleição seja direta. “O imperativo, ainda que não apenas jurídico, mas democrático e institucional, representa os anseios da sociedade civil e um imperativo para resgatar a normalidade institucional do Estado do Rio de Janeiro”, alega o partido.

Thiago Lontra / Alerj



**Bacellar é suspeito de vazar informações da PF para investigado**

# Ex-presidente da Alerj volta à cadeia

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, nova prisão do ex-presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) Rodrigo Bacellar (União Brasil).

O mandado de prisão foi cumprido pela Polícia Federal (PF), em Teresópolis. Bacellar foi levado para superintendência da corporação na capital fluminense.

Segundo a PF, ele teria vazado informações sigilosas sobre a investigação que envolve o deputado estadual TH Joias. Também de acordo com a corporação, Bacellar foi alvo de uma medida de

busca e apreensão.

A Polícia Federal informou que a prisão e a buscas foram determinadas na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 635, mais conhecida como ADPF das Favelas. Além de estabelecer medidas para o enfrentamento da letalidade policial no Rio, o processo investiga a ligação de grupos criminosos com agentes públicos.

Bacellar havia sido preso em dezembro do ano passado, mas, dias depois, uma votação da Alerj determinou a soltura dele. Diante disso, Moraes expediu o mandado de soltura de Bacellar.

## Decisão

Moraes entendeu que Bacellar deve voltar à prisão porque teve o mandato cassado na mesma decisão em que, na semana passada, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) condenou o ex-governador do Rio Cláudio Castro à inelegibilidade.

O ministro também ressaltou que Bacellar foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) pelo crime de obstrução de investigação no caso do ex-deputado TH Joias.

“Desse modo, é patente a necessidade da decretação da prisão

em face da conveniência da instrução criminal e para assegurar a aplicação da lei penal, bem como a ordem pública”, decidiu o magistrado.

Em nota, o advogado Daniel Bialski disse que vai recorrer da decisão. “A defesa desconhece completamente os motivos dessa nova prisão decretada, mas ainda assim a classifica como indevida e desnecessária, já que nosso cliente vinha cumprindo fiel e completamente todas as medidas cautelares impostas. Portanto, irá contestar e recorrer para que seja revista e revogada o quanto antes”, afirmou.

(**Com Agência Brasil**)

## PODER

## Em casa após a recuperação

Depois de 14 dias internado em estado grave devido a uma broncopneumonia bacteriana, Bolsonaro cumpre pena perto da família

» VICTOR CORREIA  
» WAL LIMA

O ex-presidente Jair Bolsonaro já cumpre em casa a pena de 27 anos e três meses de prisão por chefiar uma organização que tentou dar um golpe de Estado, depois das eleições de 2022. Ele recebeu alta do tratamento de uma broncopneumonia bacteriana bilateral nos dois pulmões, depois de 14 dias de internação. O ex-presidente ficará 90 dias em prisão domiciliar, que será revista ao final do prazo, em decorrência de sua condição de saúde. A expectativa é que ele receba, hoje, visitas dos filhos Carlos Bolsonaro e Jair Renan. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que está nos Estados Unidos, pode visitar o pai ao menos uma vez por dia, uma vez que passou a fazer parte da equipe de defesa. Outros visitantes estão proibidos.

A alta ocorreu pela manhã, após o término do ciclo de antibióticos. A tornozeleira foi instalada ainda no hospital onde esteve internado e, por conta disso, o ex-presidente foi transferido direto para o condomínio, chegando por volta das 10h. Imagens feitas pela TV Globo no momento em que chegou em casa mostram Bolsonaro conversando com pessoas no local e brincando com os cachorros (leia abaixo). Segundo a equipe médica, a infecção que o acometeu foi gravíssima e poderia ter levado à morte se não fosse tratada. Após a liberação, o cardiologista Brasil Caiado, que faz parte da equipe médica que o

Estadão Conteúdo



Ex-presidente deixou o hospital com um colete balístico fornecido pela PM do Distrito Federal. Tornozeleira foi colocada pouco antes de ter alta

acompanha, disse que a recuperação foi “adequada”.

Cerca de duas horas após a chegada do ex-presidente, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro conversou com jornalistas na entrada do condomínio, no Jardim Botânico. Ela disse que deve reduzir os compromissos políticos, mas não descartou participações pontuais em eventos do PL.

“A minha agenda agora é casa.

Ele (Valdemar Costa Neto, presidente do PL) disse para eu ficar o tempo que precisar. Se tiver alguma coisa necessária, eu me organizo. Mas o foco é cuidar dele (Bolsonaro)”, explicou.

## Emoção

De acordo com a ex-primeira-dama, o ex-presidente reagiu com emoção ao voltar para casa. “Foi de

alegria, de gratidão a Deus. A gente orou junto”, relatou.

Michelle evitou projetar os próximos passos políticos. “Vivo um dia de cada vez. O momento, agora, é cuidar da saúde dele, da alimentação, fazer tudo para que ele se recupere”, enfatizou. Ela atribuiu a decisão que permitiu a prisão domiciliar a uma mobilização coletiva. “Não tem uma pessoa que tirou o Bolsonaro do batalhão (o 19º

BPM, a Papudinha). São várias pessoas, todos aqueles que intercederam em oração e também junto ao ministro (do Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes”, disse.

Apesar de estar em casa, Bolsonaro tem que seguir uma série de medidas cautelares, incluindo o uso de tornozeleira eletrônica, proibição de usar celulares e de se comunicar com o exterior de qualquer forma. Apenas



O momento, agora, é cuidar da saúde dele, da alimentação, fazer tudo para que ele se recupere. Não tem uma pessoa que tirou o Bolsonaro do batalhão. São várias pessoas, todos aqueles que intercederam em oração e também junto ao ministro Alexandre de Moraes”

Ex-primeira-dama  
Michelle Bolsonaro

Michelle, a filha do ex-presidente, Laura, e a enteada, Leticia, poderão ter acesso livre à residência. Os advogados — incluindo Flávio — podem visitá-lo em qualquer dia, mas com agendamento prévio e duração de 30 minutos.

Demais visitas estão, por enquanto, suspensas. Também está proibido realizar manifestações e acampamentos em um raio de 1km da casa. Descumprimentos, segundo Moraes, podem levar Bolsonaro de volta à prisão.

## Drone flagra privacidade

» VANILSON OLIVEIRA

Pouco depois de chegar em casa para cumprir a prisão domiciliar, Jair Bolsonaro foi flagrado brincando com os cachorros com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro numa área próxima à piscina. A cena de descontração foi feita por um drone da Rede Globo e viralizou nas redes sociais. Isso fez com que a Polícia Militar do Distrito Federal restringisse o uso da aeronave nas imediações do condomínio onde fica a casa do ex-presidente.

O flagrante serviu para expor uma lacuna na decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que autorizou a domiciliar. Especialistas apontam que o uso dessas aeronaves levanta questionamentos sobre privacidade e segurança.

A criminalista Leticia Moreira observa que a decisão de Moraes “deixou claro todas as restrições possíveis, entre elas, a questão de restrições de quem entra e sai da residência, a comunicação do Bolsonaro, que é proibida através de qualquer rede social, seja dele ou de terceiro, além de um raio de bloqueio por vigilância”. Para ela, a exposição da imagem do ex-presidente pode contrariar o espírito da decisão do ministro.

“Queira ou não, é uma exibição do ex-presidente. Mesmo em silêncio, isso gera uma exposição, uma influência de imagem”, disse.

O criminalista Gustavo Scandolari explica que o voo dos drones não é crime porque a área não é considerada de exclusão, como a sede da Superintendência da Polícia Federal, por exemplo. “Não tem

nenhum crime sendo praticado. No caso de uma superintendência da Polícia Federal, é uma zona de interesse público e uma zona de exclusão. Significa que o espaço aéreo pode ser controlado”, explicou.

Mas Scandolari adverte. “Se todos começarem a colocar drone ali, sobrevoando a casa do Bolsonaro, sobrevoarão também as casas dos vizinhos. Vão começar a conhecer a rotina do condomínio, vão ver os esquemas de segurança. Isso pode violar a privacidade e intimidade de todos”, afirmou.

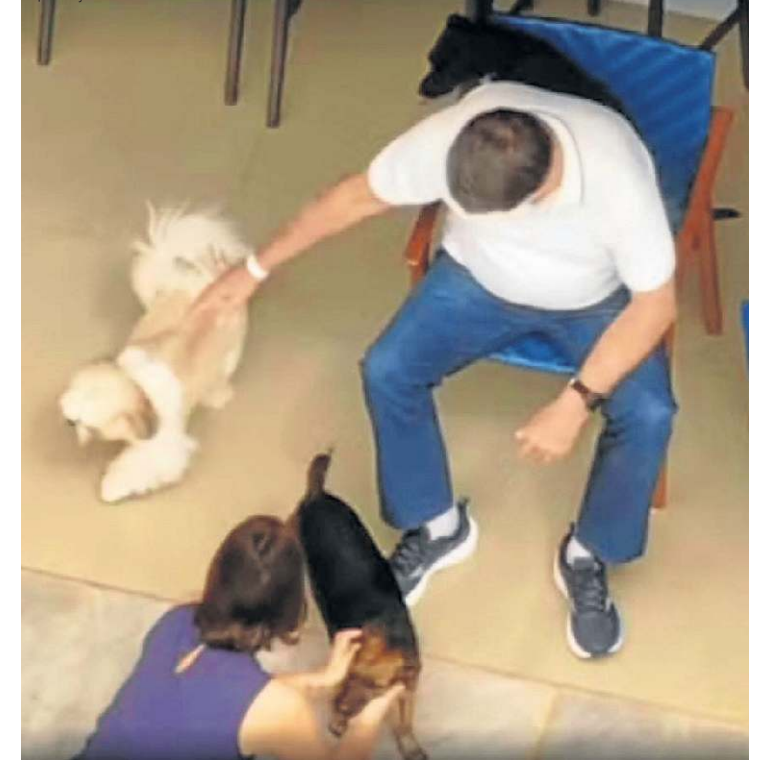
Ação teve início ontem e foi realizada por policiais do Batalhão de Aviação Operacional (Bavop), após a identificação de equipamentos não autorizados sobrevoando o imóvel, onde Bolsonaro vai permanecer pelos próximos 90 dias, até se recuperar totalmente da broncopneumonia

bacteriana. Segundo a corporação, a operação busca coibir irregularidades e identificar os responsáveis pelos dispositivos.

Já a PM decidiu restringir os sobrevoos por conta da “identificação de equipamentos não autorizados sobrevoando o imóvel, o que representa risco à segurança e violação do espaço aéreo”. Ainda de acordo com a polícia, drones da própria corporação passaram a ser utilizados para “monitoramento aéreo e identificação dos pontos de operação dos equipamentos irregulares”.

A administração do condomínio, por sua vez, emitiu nota orientando os moradores a redobrar os cuidados, na entrada e na saída dos visitantes. E alerta que a determinação do STF é clara e pode levar à punição de quem descumprir as determinações.

Reprodução de vídeo/Rede Globo



Bolsonaro e Michelle brincam com os cachorros depois de chegarem

## ELEIÇÕES 2026

## Tebet se une ao PSB e reforça chapa de Haddad em SP

» FABIO GRECCHI

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, se filiou, ontem, ao Partido Socialista Brasileiro (PSB), para ser candidata ao Senado por São Paulo. Ela foi recebida pelo partido em um ato de filiação na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

Participaram do evento, o vice-presidente Geraldo Alckmin, a deputada federal Tabata Amaral — ambos diretamente envolvidos na filiação da ministra —, além do ministro do Empreendedorismo, Márcio França, e o presidente estadual do PSB, deputado estadual Caio França. Tebet já havia anunciado a saída do MDB, partido que ficou por quase 30 anos e onde construiu sua carreira política.

A mudança partidária foi necessária para viabilizar a candidatura ao Senado, já que, no estado, o MDB é aliado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). O prefeito da capital, Ricardo Nunes, já avisou que fará campanha não apenas pela reeleição do governador, mas, também, para o pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Tebet vai disputar na chapa de Fernando Haddad, pré-candidato

do PT ao governo de São Paulo. A filiação dela, porém, abriu um impasse no PSB paulista, que também tem Márcio França pleiteando espaço na chapa.

Essa situação pode se complicar ainda mais com a entrada da ministra Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima), que também pretende entrar na disputa por uma das cadeiras de São Paulo no Senado. Ela, porém, não decidiu o rumo que tomará — PT, PSB, PSol e PV acenam para ela com a possibilidade de filiação.

Marina, porém, precisa superar uma situação dentro do seu próprio partido, a Rede Sustentabilidade. A Justiça do Distrito Federal concedeu uma liminar para dirigentes próximos à ministra suspendendo os efeitos de uma resolução da legenda que submete todos os pedidos de desfiliação por justa causa à anuência do diretório nacional.

Isso é parte de uma disputa entre a ala aliada a Marina e a direção da legenda, ligada à deputada Heloísa Helena (AL). As duas, que já foram correligionárias no PT, tornaram-se adversárias políticas e romperam em 2022. As divergências entre elas são programáticas e, também, na relação com o governo federal.

Washington Costa/Ministério do Planejamento



Ministra do Planejamento pode causar um “engarrafamento” de nomes da esquerda ao Senado em São Paulo

## Vice de Flávio

Já a senadora Tereza Cristina (PP-MS) afirmou que se sente “preparada” para compor como vice-presidente de Flávio Bolsonaro,

conforme afirmou à revista *Veja*. Ela disse que se sente “honrada” de ser cogitada para disputar as eleições na chapa do filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro, mas que a decisão não cabe a ela. Em

fevereiro deste ano, Tereza havia mencionado considerar que ainda era “muito cedo” para o partido cravar seu nome como vice.

“Me sinto honrada com isso. Mas também posso ser

candidata a presidente como mulher, por que não? Me sinto preparada. Mas isso não depende da minha vontade. Ser vice-presidente não é o meu sonho de consumo. Todo mundo fala: ‘Ah!, se a senhora tivesse sido vice em 2022, Bolsonaro teria ganhado a eleição’. Mas nunca conversaram comigo sobre essa possibilidade”, explicou.

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, defendeu que a eventual chapa de Flávio à Presidência tenha uma mulher como candidata a vice e citou Tereza como seu nome preferido para a vaga. A senadora já havia sido citada quando Bolsonaro disputou a reeleição.

A senadora acredita que Flávio é o candidato com mais chances de enfrentar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no pleito. “Sempre disse que o melhor candidato seria aquele com condições efetivas de vencer o presidente Lula. E que tivesse, também, a capacidade de unir a direita, ainda que fosse em segundo turno. Nesse momento, a candidatura de Flávio Bolsonaro é a que se mostra, sem dúvida, mais competitiva”, afirmou. (Com AE)



## VIOÊNCIA

# HC a favor de escravizada está parado no Supremo

Ao **Correio**, a advogada Cecília Asperti quer que medida seja julgada para que Sônia Maria de Jesus tenha a chance de viver com os irmãos. Mulher foi resgatada por auditores do trabalho em condição de sujeição à família de um desembargador de Santa Catarina

» VANILSON OLIVEIRA

Há mais de 600 dias a família de Sônia Maria de Jesus aguarda o julgamento, no Supremo Tribunal Federal (STF), do habeas corpus que discute a permanência dela junto à família do desembargador Jorge Luiz de Borba, do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ-SC), em Florianópolis. Em junho de 2023, ela foi resgatada por auditores fiscais do trabalho da casa do magistrado, onde vivia em condições análogas à escravidão. Mas três meses depois, a Justiça revogou a decisão por considerar haver insuficiência de provas e autorizou o retorno de Sônia à residência dos Borba. Desde então, estabeleceu-se um impasse judicial.

Em entrevista ao Podcast do **Correio**, a advogada Cecília Asperti, que representa os seis irmãos de Sônia, explicou que o principal desafio, agora, é garantir o contato regular da mulher com os restantes da família, depois de décadas de separação. Ela é a mais velha de todos. O afastamento familiar deu-se ainda na infância, em São Paulo, quando a mãe de Sônia, em situação de vulnerabilidade, deixou-a sob cuidados temporários da sogra do desembargador, Maria Leonor Gayotto, já falecida.

“Sem autorização, dona Leonor levou Sônia para o Sul e a família biológica perdeu o contato com ela. E só teve notícias 40 anos depois, após o resgate”, explicou Cecília.

Sônia foi encontrada pelos auditores fiscais do trabalho com sérios problemas de saúde, que vão desde dentes infeccionados a um mioma no útero. À época com 50 anos, ela estava cega de um olho, surda, não oralizada e não alfabetizada em Libras ou em português.

Em janeiro, pela primeira vez Sônia teve a oportunidade de conhecer todos os parentes e isso só ocorreu porque os Borba passeavam no litoral sul de São Paulo. Após muita negociação e pedidos, a família do desembargador permitiu que ela visitasse seus parentes biológicos, que teve a oportunidade de conhecer parcialmente após ser libertada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT).

“Foi a primeira vez que ela pôde estar com toda a família”, lembra Cecília.

Reprodução de vídeo



Cecília explica ao repórter Vanilson Oliveira as dificuldades de fazer com que Sônia tenha mais contato com os irmãos e deixe a casa da família Borba

Desde então, os irmãos enfrentam dificuldades para reconstruir o vínculo, agravadas por limitações financeiras e restrições impostas pelos Borba. “É uma família que não tem grandes condições financeiras e que está em tratativas com uma família de altíssimo nível financeiro. Eles não deixam, por exemplo, que os irmãos a busquem em Florianópolis para trazê-la para São Paulo”, afirmou. As exigências da parte da família do desembargador tornam os encontros raros e exigem negociações complexas.

### Negociações

Cecília lembrou que o primeiro reencontro, em 2023, só ocorreu após intervenção judicial e foi realizado na sede da Polícia Federal (PF). “Entramos com uma cautelar no plantão judiciário para obrigar a família a levá-la.

Foi um encontro extremamente tumultuado”, relata. Mesmo depois desse episódio, o acesso continuou restrito.

Um novo encontro só ocorreu em janeiro, quando Sônia pôde passar um fim de semana com os parentes em São Paulo. “Foi a primeira vez que ela pôde estar com toda a família”, afirmou a advogada.

Segundo Cecília, a reação de Sônia foi emocionante. Ela reconheceu as irmãs e teve expressões de emoção. Apesar disso, as dificuldades persistem.

“Foi mais de um ano e meio para conseguir que ela pudesse pernoitar com os irmãos”, disse. A advogada afirma que há um controle rigoroso sobre a rotina de Sônia, mesmo

sem respaldo jurídico formal.

“Eles (a família do desembargador) não têm esse poder de impor essas resistências, esse cerceamento da liberdade de Sônia. Eles não têm sequer o direito de exercer uma tutela jurídica sobre Sônia”, criticou.

As dificuldades aumentaram quando a família Borba entrou com uma ação de paternidade socioafetiva e passou a disputar a guarda de Sônia. “É impossível você falar em paternidade socioafetiva de uma pessoa que passou quatro décadas sem frequentar escola, sem ter documentação, sem ter acesso à saúde e que foi resgatada com problemas dentais,

ginecológicos, com escaras embaixo dos seios, e que nunca frequentou sequer um serviço psicológico ou de letramento em libras”, afirma a advogada.

A defensora ressaltou que o processo de adoção pode ser uma estratégia jurídica para tentar afastar as acusações criminais e trabalhistas relativas ao trabalho escravo doméstico. “Eles estão levando ao extremo o argumento de que ela era como se fosse da família e reivindicando realmente essa posição de pai e mãe de Sônia”, disse.

O habeas corpus impetrado pela família de Sônia segue travado na Segunda Turma do STF, sob relatoria do ministro André Mendonça. “Isso é inadmissível. O habeas corpus é um remédio constitucional que trata da liberdade e deveria ser célere”, criticou.

Para Cecília, “existe uma ascendência pelo status profissional do desembargador, uma



**É impossível você falar em paternidade socioafetiva de uma pessoa que passou quatro décadas sem frequentar escola, sem ter documentação, sem ter acesso à saúde e que foi resgatada com problemas dentais, ginecológicos, com escaras embaixo dos seios, e que nunca frequentou sequer um serviço psicológico ou de letramento em libras\***

**Cecília Asperti**, advogada dos irmãos de Sônia Maria de Jesus, criticando a manobra jurídica da família do desembargador Jorge Luiz Borba

banalização histórica da escravidão doméstica e, também, um viés racial”. Diante disso, a expectativa da família é por uma reversão da decisão que permitiu o retorno de Sônia à casa dos Borba.

“O que a gente espera é que ela seja novamente retirada desse ambiente e possa ser acolhida pela sua família”, disse.

Segundo a advogada, embora não seja mais possível reparar totalmente os danos, é necessário garantir a Sônia um novo começo. “O melhor cenário hoje é que ela possa viver com sua família, ter acesso a apoio psicológico e construir relações que nunca pôde desenvolver”, lamenta.

No ano passado, a mulher do desembargador, Ana Cristina Gayotto de Borba, entrou na chamada “lista suja” do trabalho escravo, divulgada anualmente pelo Ministério Público do Trabalho.



Assista à entrevista na página do Correio Braziliense no YouTube

## CB.AGRO

# Plataforma virtual monitora condição do solo em todo o país

» CAETANO YAMAMOTO\*

O solo é o grande trabalhador da agricultura brasileira, pois é ele quem cuida do desenvolvimento das plantas e dá a elas suporte para que se desenvolvam, por meio do armazenamento de água, disponibilização de nutrientes e sequestro do carbono desejado na atmosfera. A afirmação é de Iêda Mendes, agrônoma e pesquisadora da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Cerrados (DF) na entrevista concedida aos jornalistas Roberto Fonseca e Mila Ferreira, na edição de ontem do **CB.Agro** — uma parceria entre o **Correio** e a TV Brasília.

“Esse trabalhador precisa operar de forma saudável e não pode estar doente. Da mesma forma que nós, quando estamos doentes, não atuamos em nossa plenitude, o solo também precisa estar bem, pois

dele depende toda a performance da produtividade das nossas lavouras”, explicou Iêda.

Para facilitar esse acompanhamento é que foi criada a plataforma “Saúde do Solo BR: solos resilientes para sistemas agrícolas sustentáveis” — que reúne uma base de dados única no mundo, que reúne resultados de análises de atividade enzimática — exame utilizado para avaliar a saúde do solo em todas as regiões do Brasil.

Segundo Iêda, “nesta plataforma, o agricultor pode acessar informações de cada município brasileiro, que é a unidade de mapeamento. É possível saber o número de análises de saúde do solo realizadas em determinado município e, desse total, qual é o percentual de solos saudáveis, doentes, em processo de adoecimento ou em recuperação. Ela é fundamental para orientar agrônomos, técnicos,

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Iêda Mendes: terreno saudável representa maior produtividade

tomadores de decisão e políticos.”

A pesquisadora frisa que o banco de dados da plataforma tem, hoje, informações de 1.612

municípios brasileiros e é por causa da reunião desses dados é que se sabe que cerca de 66% desses municípios possuem solos saudáveis

ou em recuperação. Iêda observa que “isso demonstra que os nossos agricultores locais estão realizando um bom trabalho, utilizando práticas de manejo que favorecem a saúde do solo.” Ela salientou que o Distrito Federal encontra-se na média do país.

Iêda observou, ainda, que a plataforma funciona como o resultado de um “exame de sangue”, mas do solo. Isso porque, a partir da determinação de duas enzimas — a beta-glicosidase (do ciclo do carbono) e a arilsulfatase (do ciclo do enxofre) —, é avaliada a condição de saúde do terreno.

“Assim, sabemos se o solo cultivado está saudável, em processo de adoecimento, doente ou em recuperação. A construção da plataforma só foi possível após o lançamento da tecnologia de bioanálise de solo, em 2020”, explicou.

Mas isso não quer dizer que não

haja problemas. A pesquisadora chamou a atenção para o fato de que a maior preocupação reside nos estados onde ocorre a expansão da fronteira agrícola, sobretudo na região do Matopiba — que inclui os estados do Mato Grosso, do Piauí, de Tocantins e da Bahia. Segundo ela, nesses estados há diversos municípios com alta concentração de amostras de solos doentes ou em processo de adoecimento.

“Solos saudáveis armazenam mais água. Diante da atual incerteza climática, com períodos de excesso ou falta de chuva, solos saudáveis tornam o ambiente mais resiliente”, frisou. Prova disso é que, conforme lembra Iêda, a soja cultivada em solos saudáveis produz 515 kg a mais por hectare do que em solos doentes.

\*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

## VISÃO DO CORREIO

# É preciso sair do pântano da baixa política

Rio de Janeiro vive mais um capítulo de sua longa decadência política, agora elevado ao paroxismo com a renúncia de Cláudio Castro e a consequente inelegibilidade que encerrou de forma melancólica seu ciclo no Palácio Guanabara. Não se trata de um episódio isolado, mas da expressão mais recente de uma engrenagem institucional que vem falhando reiteradamente, com crises políticas e administrativas em cadeia. O estado, que já foi vitrine política e cultural do país, afunda-se num pântano onde se misturam corrupção estrutural, desorganização administrativa e, de forma ainda mais alarmante, a crescente infiltração do crime organizado nas estruturas de poder.

A sucessão improvisada expõe esse quadro com cruzeza. Sem vice-governador, com o presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) afastado e o comando do Executivo entregue interinamente ao presidente do Tribunal de Justiça, o desembargador Ricardo Couto, o estado vive uma situação de vacância institucional rara e perigosa. A solução prevista — uma eleição indireta pela Alerj — deveria ser um mecanismo de estabilização. Contudo, transformou-se em mais um fator de incerteza e descrédito.

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que formou maioria pela votação secreta na eleição indireta, embora juridicamente defensável, revela o grau de desconfiança que cerca o processo político fluminense. Ao permitir que deputados escolham o futuro governador sem transparência, a Corte reforça a percepção de que o jogo se dá nos bastidores, longe do escrutínio público. A divergência aberta por ministros como Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Flávio Dino e Cristiano Zanin, favoráveis à eleição direta, evidencia que não se trata apenas de uma questão técnica, mas de um dilema político sobre legitimidade.

O problema de fundo, entretanto, vai além do método de escolha. O que está em jogo é a própria capacidade de o Estado do Rio de Janeiro ser governado

dentro dos marcos republicanos. A captura de parcelas do poder por interesses ilícitos e pelo crime organizado corrói as bases da representação política e compromete a autoridade das instituições. Quando facções criminosas controlam parte considerável das principais cidades, economias locais e, indiretamente, processos eleitorais, a democracia deixa de ser plenamente funcional. Trata-se de uma patologia política.

Esse quadro não surgiu de repente. Ele é resultado de décadas de permissividade, fisiologismo e ausência de reformas estruturais. Governos sucessivos falharam em estabelecer mecanismos eficazes de controle, transparência e responsabilização. A Assembleia Legislativa, que agora terá a responsabilidade de eleger um governador-tampão, carrega também o peso da própria crise de credibilidade. Sem uma profunda mudança de comportamento, corre o risco de apenas reproduzir as práticas que levaram o estado a essa situação. A glamorização da malandragem é o caldo de cultura para a baixa política.

É nesse contexto que as eleições de outubro ganham centralidade. Mais do que uma disputa convencional, elas representam uma oportunidade — talvez a última de iniciar um processo de reconstrução institucional. Não haverá solução mágica nem imediata. O Rio precisa de um projeto político que combine enfrentamento firme ao crime organizado, reestruturação das finanças públicas e, sobretudo, reconstrução da confiança entre governantes e governados. Ou seja, um projeto de resgate da boa política, austeridade e inovação administrativas e reformas das estruturas de gestão.

Emergir do pântano da baixa política exige mais do que trocar nomes. Requer romper com padrões arraigados de clientelismo e opacidade. Significa adotar práticas de governança baseadas em mérito, transparência e responsabilidade fiscal. Implica também em fortalecer os órgãos de controle e garantir que atuem com independência e vigor.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Santuário do Cerrado

Cumprimento o jornalista Severino Francisco pela sua notável e antológica crônica *Santuário do Cerrado*, publicado na edição de 25 de março. Ali, ele narra trechos da vida do sociólogo, ecologista e escritor gaúcho-brasiliense Eugênio Giovanardi e sua esposa, Hilka Maki, jornalista e tradutora, nascida na Finlândia. Trechos de vida que estão ligados à ecologia, à preservação da natureza e suas plantas, bichos e águas e ao Sítio das Neves, aqui no DF. O professor Giovanardi (do IHGDF — Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal — e da Academia de Letras do Brasil) é um moler defensor do nosso Cerrado e, obviamente, da Serrinha do Paranoá. Ele transformou seu Sítio das Neves em patrimônio natural do nosso Distrito Federal. Escreve Severino Francisco: “Que baita presente Giovanardi legou às futuras gerações de brasileiros.” Quero registrar que o ecossociólogo Eugênio Giovanardi é autor de vários livros de poesia e prosa da mais alta qualidade. O mais recente deles se intitula *Mosaicos no chão verde*, foi editado pela Kelps, de Goiânia, e é dedicado à memória de Athos Bulcão e Roberto Burle Marx, “fiéis depositários dos segredos milenares do Cerrado”

» Danilo Gomes

Lago Norte

## Irã 1

É surpreendente a capacidade bélica do Irã. Durante 40 anos, ele acumulou um arsenal de armas de destruição em massa incomensurável, como está demonstrando depois que foi atacado por Israel e EUA e após matar, segundo circula na imprensa, mais de 40 mil de seus cidadãos em poucos dias por protestarem contra o governo. Há anos o Irã financia os grupos terroristas Hezbollah, Houthis e Hamas, visando apagar Israel do mapa. Matou 85 pessoas em Buenos Aires, em 1994, no atentado à Amia. Quando o vice-presidente Alckmin levou o prestígio e o apoio do governo amigo do Brasil à posse do presidente Masoud Pezeshkian, presenciou os brados de morte a Israel e morte à América. Agora mesmo, em plena guerra, o governo iraniano tem condenado e executado jovens que participaram dos protestos de janeiro. Prendem mulheres por não usarem o véu corretamente ou as matam a pedradas por acusação de adultério; homossexuais são enforcados em guindastes. Seus mísseis, lançados contra Israel, levam bombas de fragmentação, que não visam alvos militares, mas a população civil. O que o Irã faria com armas nucleares, que estava a um passo de desenvolver? O Irã representa hoje o mesmo perigo que o III Reich em 1939.

» Roberto Doglia Azambuja

Asa Sul

## Irã 2

Joe Kent, diretor de contraterrorismo dos EUA, governo Trump, renunciou ao cargo em protesto contra a guerra com o Irã. Recentemente, em entrevista a Tucker Carlson — e aqui abro um parêntese: o entrevistador era, ou é, apoiador de Trump e do movimento MAGA —, o ex-diretor afirmou, de forma categórica, que não havia a menor possibilidade de o Irã ter ou desenvolver uma bomba atômica. Disse mais: “Eles têm uma fatwa religiosa, desde 2004, que proíbe a construção de armas nucleares.” Iraque e Líbia são exemplos emblemáticos



MARCOS PAULO LIMA  
[marcospaulo.df@cbnet.com.br](mailto:marcospaulo.df@cbnet.com.br)

## Do “bota ponta” ao “bota meia”

Carlo Ancelotti está apogado ao 4-2-4. Acha possível conquistar o hexa dando todo o poder aos pontas, velocistas, nem sempre dribladores ou artilheiros. Não está errado. O italiano de 66 anos mostra conhecimento histórico da Seleção, mas os tempos são outros. O Brasil de Vicente Feola foi campeão assim em 1958. Havia Garrincha, Vavá, Pelé e Zagallo. Atrás deles, Zito e Didi pensavam o jogo. Aymoré Moreira só não manteve o quarteto no bi, em 1962, porque Pelé se machucou. Amarildo, o Possesso, substituiu o Rei. Os meias eram os mesmos. No tri, a Amarelinha ostentava Jairzinho, Tostão, Pelé e Rivellino, mas desfrutava dos maestros Clodoaldo e Gerson.

Os pontas são o que temos de melhor para a Copa de 2026: Vinícius Junior, Raphinha, Estêvão, Luiz Henrique, Gabriel Martinelli... A questão é a falta de imaginação na meiuca. Olhar para Casemiro e Bruno Guimarães como se ambos tivessem a capacidade de emular Zito e Didi ou Clodoaldo e Gerson é blasfêmia. A ideia de Ancelotti não é absurda, mas parece anacrônica a 75 dias da Copa.

Daí a necessidade de olhar para os outros dois modelos vencedores: 1994 e 2002. Ancelotti precisa conversar com Parreira. O mentor do tetra não teve vergonha de mandar o camisa 10 Raf para o banco e formar um meio de campo operário para trabalhar em função de Bebeto e Romário. Mauro Silva, Dunga, Mazinho e Zinho carregavam o piano. Havia ocupação do meio de campo. Cadência.

Em vez do 4-2-4, Ancelotti poderia recorrer ao 4-4-2. Não há obrigação de todos os pontas serem titulares. Ele pode emular o Brasil de 1994 montando a meiuca com Fabinho, Casemiro, Danilo (do Botafogo) ou Lucas Paquetá e Bruno Guimarães. Na frente, Vini e Raphinha ou um mais centroavante.

Ancelotti também poderia sentar-se à mesa com Luiz Felipe Scolari para falar sobre o penta — e o 7 x 1. A safra tem bons zagueiros. Por que não adicionar ao repertório sistema tático alternativo

no 3-5-2 ou no 3-4-1-2 como no título de 2002? As três torres eram Lúcio, Edmilson e Roque Júnior. O italiano não pode unir Éder Militão, Marquinhos e Gabriel Magalhães; e potencializar alas como Wesley? Ele joga assim na Roma, porém na esquerda. Com tantos pontas, perde a utilidade.

Uma das causas do 7 x 1 nas semifinais da Copa de 2014 foi o apego de Felipão ao 4-3-3. Ele achou que poderia peitar a Alemanha trocando simplesmente o lesionado Neymar por Bernard em vez de fortalecer o meio de campo e ter a humildade de jogar por uma bola. Deschamps havia feito isso nas quartas de final no Maracanã. Foi eliminado, mas entendeu a limitação da França e perdeu por 1 x 0.

O Brasil enfrentou o campeão mundial e a vice no ciclo. A sensação contra as duas seleções foi de déjà vu do 7 x 1. Dorival Júnior configurou o Brasil no 4-2-4 no Monumental de Núñez, perdeu por 4 x 1 e escapou de mais. Ancelotti repetiu na quinta-feira. A França não fez mais do que 2 x 1 porque desacelerou. Abriu 2 x 0 com 10 jogadores depois da expulsão de Upamecano.

Grato, Ancelotti, pela tentativa de resgatar o romântico 4-2-4 de 1958, 1962 e 1970, mas o momento demanda senso de urgência. O Brasil precisa olhar para acertos de 1994 e de 2002. Aprender com o 7 x 1 e até com 2006. A avareza tática causou danos pela insistência com o quadrado mágico formado por Kaká, Ronaldinho Gaúcho, Ronaldo e Adriano.

Encerro com duas lembranças. O técnico do Brasil jogou no histórico Milan de Arrigo Sacchi: Ancelotti, Rijkaard, Colombo e Donadoni trabalhavam duro para Gullit e Van Basten decidirem. Carletto era auxiliar de Sacchi na Copa de 1994. A Itália foi vice com Berti, Dino Baggio, Albertini e Donadoni fazendo o trabalho sujo para Roberto Baggio e Massaro.

Em 1982, Zé da Galera, personagem de Jô Soares, liderou a campanha “bota ponta, Telê”. Os novos tempos são de “bota meia, Ancelotti”.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegará”  
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

**Assine**  
(61) 3342-1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991 58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anuncie**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.uudapress.com.br](http://www.uudapress.com.br)

# Março: mês da mulher, (quase) nada a celebrar



» LILIAN ROCHA  
Analista clínica, escritora, poeta,  
musicista e membro da Comissão  
da Verdade sobre a Escravidão  
Negra (OAB- RS)

as maiores barreiras para romper o ciclo da violência devido à dependência financeira e menos acesso à proteção. Será que essas mulheres não mereciam o direito de estarem vivas? Ou isso é um privilégio, uma concessão para poucas? Os números indicam uma real necessidade de políticas públicas focadas em segurança, autonomia financeira e proteção.

Nesse mesmo segmento, o Instituto Esfera, em Brasília, divulgou pesquisas que indicam a falta de políticas públicas voltadas para a fase da menopausa e elas revelam que a grande maioria de mulheres afetadas é negra, pois enfrenta mais dificuldades de acesso a tratamento, assim como à informação. Os estudos mostram que 87,9% das brasileiras nessa fase da vida apresentam sintomas, mas que, infelizmente, apenas 22,4% procuram tratamento. Os estudos comprovam que fatores biológicos e sociais se cruzam, o que faz com que as mulheres negras acabem enfrentando um maior impacto na saúde e na vida profissional.

A criação do Programa Nacional da Saúde da População Negra foi um grande marco, mas ainda existem alguns vácuos específicos e determinantes na saúde da mulher negra. A desigualdade racial é um fator determinante no bem-estar dessas mulheres.

Estudo recente revela que, nas periferias brasileiras, a velhice mostra um rosto específico: é feminino, negro e trabalhador. No 4º relatório da série "Brasil

Prateado", verificou-se que as pessoas com mais de 50 anos das classes C e D são, na sua maioria, mulheres: 54,6% desse público, sendo que 59% estão na classe D e 70% são negras na autodeclaração. Na velhice, muitas dessas mulheres continuam trabalhando para sustentar a família, os filhos, os sobrinhos, os netos. Vivenciam situações precárias de trabalho, moradia, acesso à saúde e transporte. Nos últimos anos, a expectativa de vida nas periferias aumentou, o tempo de vida saudável para desfrutar diminuiu, a aposentadoria ficou mais longe, o trabalho se prolonga.

Ser uma mulher negra de patamar socioeconômico mais elevado não nos exime de sermos vítimas da violência. Em março, numa operação policial em Cascadura, na Zona Norte do Rio de Janeiro, a médica Andrea Marins Dias, de 61 anos, foi alvejada em seu automóvel por tiros de fuzil quando retornava da casa de seus pais idosos. Andrea era uma ginecologista, oncologista e cirurgiã geral renomada, com mais de 28 anos de atuação. Foi alvejada, seu veículo foi confundido com o de criminosos. É triste, desanimador.

Até quando não teremos quase nada a celebrar no mês de março ou no ano inteiro? Somos 28,5% da população brasileira. Mas ainda ganhamos os menores salários, mesmo nas idênticas funções executadas por homens ou mulheres brancas.

Passados quase 138 anos de uma falsa abolição, nossos corpos continuam violentados, sexualizados, estereotipados e objetificados. Somos o maior grupo demográfico do país, porém enfrentamos os maiores índices de desigualdade social. É evidente a real necessidade de políticas públicas efetivas de longa duração para as mulheres negras, só assim haverá equiparação no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em relação à população branca.

Os últimos dados de pesquisas divulgadas no mês de março são estonteantes em relação às mulheres negras (pretas e pardas). Por exemplo, o estudo *Retratos dos Feminicídios no Brasil*, produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, revela que a análise de 5.729 casos de feminicídios registrados pelas polícias entre 2021 e 2024 indica que 62,6% das vítimas de feminicídio são mulheres negras. No contraponto de 36,8% de mulheres brancas e, ainda, mulheres indígenas e amarelas representam, em cada grupo, 0,3% dos casos.

Qual o motivo de tão elevado percentual? Por que mulheres negras são mais vítimas dessa violência? O feminicídio não pode ser visto como uma violência de gênero isolada de outras estruturas sociais. O dado indica que nem todas as mulheres são atingidas da mesma forma, sendo a interseccionalidade de raça e gênero um fator determinante. É necessário levar em conta os quase 138 anos de desigualdades de gênero e raciais. O que essas mulheres representam na sociedade atual?

Mulheres negras continuam tendo as suas vidas interrompidas, suas famílias destruídas — sendo elas, em grande maioria, as chefes de família —, vivenciando medo diário nas ruas, no trabalho, no transporte e, muitas vezes, dentro de suas casas. Elas enfrentam



## Aos 82, padrão de qualidade da PF exige avanço permanente



» MARCOS CAMARGO  
Presidente da Associação  
Nacional dos Peritos Criminais  
Federais (APCF)

cadeia de custódia passou a ser um dos principais diferenciais das investigações e do processo penal.

A criminalística da Polícia Federal tem avançado nessa direção. O Banco Nacional de Perfis Genéticos, por exemplo, já integra mais de 20 bancos estaduais, além do Distrito Federal e da própria PF. Coordenada por peritos criminais federais, a ferramenta vem permitindo o cruzamento contínuo de dados biológicos em escala nacional e a identificação de autores de crimes em diferentes regiões do país, já tendo auxiliado mais de mil investigações.

O desenvolvimento de ferramentas tecnológicas também é um ativo da perícia criminal federal. Exemplo importante é o Iped (Indexador e Processador de Evidências Digitais), que permite analisar grandes volumes de dados com eficiência, organizando milhares de arquivos e auxiliando ações cada vez mais dependentes de evidências digitais. Outros sistemas também merecem destaque, entre eles o Nudetective, projetado especificamente para auxiliar no combate à pornografia infantojuvenil, e o Peritus, ferramenta voltada à análise forense de evidências multimídia e à padronização de procedimentos periciais.

Já o Sistema Nacional de Análise Balística (Sinab), em operação em cerca de 40 laboratórios, reúne mais de 100 mil elementos de munição e já possibilitou a identificação de 7.420 ligações entre ocorrências, com cerca de 9.840 auxílios diretos a investigações policiais. Há ainda iniciativas como o Programa Ouro Alvo, que atua na identificação e interrupção de fluxos financeiros ilícitos, reforçando uma atuação que vai além da investigação

tradicional e alcança as estruturas econômicas do crime. Os números também ajudam a dimensionar esse trabalho. A perícia criminal federal supera a marca de 50 mil laudos produzidos por ano.

Mas aniversários não servem apenas para celebrar. Servem também para refletir. A Polícia Federal que chega aos 82 anos é forte, respeitada e essencial. Mas também precisa continuar avançando. Isso exige investimento constante, atualização tecnológica, planejamento de longo prazo, além da valorização e do cuidado com o seu quadro funcional. Esses movimentos não são detalhes. São condições básicas para sustentar investigações sólidas e decisões seguras.

Nesse cenário, o debate sobre financiamento da segurança pública também precisa avançar. A destinação adequada de recursos é medida necessária para garantir continuidade, estabilidade e eficiência às políticas públicas na área. Também é preciso voltar os olhos para quem sustenta essa estrutura. A atividade policial é exigente, e olhar para as condições de trabalho, para a saúde e para o bem-estar dos servidores, além da necessária reposição do efetivo e aproveitamento dos aprovados em concurso público, é parte da própria eficiência institucional.

A PF construiu, ao longo dessas oito décadas, algo que vai além das operações: construiu confiança. E confiança, uma vez conquistada, precisa ser sustentada no tempo. Celebrar os 82 anos da instituição é reconhecer o que foi feito. Mas é, sobretudo, lembrar que os próximos passos exigem o mesmo compromisso que trouxe a PF até aqui.

## Efeitos da guerra no Brasil



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF  
Jornalista

A renúncia de Carlos Massa, o Ratinho Júnior, de sua candidatura à Presidência da República pegou seus correligionários de surpresa. Alguns até se recusavam, no dia seguinte da decisão, a acreditar na veracidade da notícia. Tudo havia sido combinado, discutido e acertado, nos mínimos detalhes, nos últimos meses. Não havia dúvidas, mas a persistente oposição do pai, dono de poderoso conglomerado de empresas, entre elas o SBT no Paraná, mudou o rumo da conversa. Ratinho Júnior decidiu permanecer no cargo de governador até o fim do mandato, tentar eleger seu sucessor, que ganhou concorrente de peso na pessoa de Sergio Moro, e assumir a presidência dos negócios do pai. Deixou a política para tratar dos próprios interesses.

Relegou amigos e correligionários o sol e a chuva. Gilberto Kassab, presidente do PSD, terá que optar entre o goiano Ronaldo Caiado e o gaúcho Eduardo Leite. São perfis diferentes, com olhar diverso para a realidade nacional. Caiado vem de um período de governo bem-sucedido em Goiás, onde expandiu a economia, Goiânia hoje é capital do agronegócio, ultrapassou Brasília em termos de desenvolvimento, e garantiu a segurança da população. Leite é um administrador competente, com tinturas de esquerda moderada, capaz de dialogar bem com o centro democrático. É distante da extrema-direita e do bolsionarismo.

O radicalismo substituiu a melhor política no país. Não há espaço para discussão de meios e métodos para alcançar resultados positivos e escapar do subdesenvolvimento persistente. A mais nova crise do petróleo, consequência das loucuras de Donald Trump, demonstra que o país continua preso à inexistência de antevisão para superar limites. Nos anos 70, ocorreu a primeira grande crise do petróleo, sempre consequência das guerras entre Israel e vizinhos. Naquela época, o preço do barril de petróleo subiu de um para US\$ 10. Aumento espetacular. No Brasil, o governo tentou de tudo para evitar a contaminação da economia com a elevação dos preços da gasolina e do óleo diesel.

Mas não há como evitar. Os aumentos chegaram ao posto de gasolina e ao preço do pão. O Brasil iniciou um processo de aumento da dívida externa para conseguir comprar petróleo e, ao mesmo tempo, tentou reduzir o consumo interno do produto. Chegou ao racionamento, a exemplo de alguns europeus que tomaram a mesma providência. Naquela época, surgiu o programa do álcool. Desde então, o álcool oscilou como principal combustível de automóveis no Brasil. Houve época em que ele sumiu dos postos. Hoje é comum, mas seu preço oscila junto com o da gasolina, o que é espantoso.

Os governos brasileiros não trabalham com planejamento nem costumam se antecipar às crises. O país é sofrido em matéria de crise de combustível, apesar de hoje ser importante produtor de petróleo, o que não acontecia nos anos 70. Mas o transporte de carga no país continua a ser realizado por caminhões, baseado no consumo do óleo diesel, subproduto do petróleo.

O governo Lula, no período entre 2023 e 2025, construiu 225 quilômetros de rodovias no país. Duplicou cerca de 180 quilômetros. A soma dos dois esforços resulta em aumento de 400 quilômetros, pouco para um país de dimensões continentais. No capítulo ferroviários, o desempenho do governo é lamentável. Ele retomou as obras da ferrovia chamada de Transnordestina, novela que se desenvolve nos últimos anos e não sai do lugar. Planejou e licitou grandes projetos, como a ferrovia Oeste-Leste, que terá um total de 1.527 quilômetros, mas continua a existir apenas no papel. Na realidade, não construiu um único quilômetro de ferrovia neste país, nos últimos anos. O transporte de carga continua a ser realizado majoritariamente por caminhões. O remédio, extremo e ineficaz, é criar subsídios para evitar que o aumento de preço chegue ao consumidor na véspera da eleição. Vai chegar por outro caminho quando a crise da dívida interna explodir. Preço é preço, não há como fugir dele.

O Brasil poderia ter, hoje, em funcionamento trens elétricos, caminhões elétricos, ônibus elétricos e carros elétricos (estes existem por força do planejamento dos chineses), mas nada disto existe — exceto os veículos —, a não ser em caráter experimental. A negligência vai mais longe. Existe energia de sobra, tanto eólica quanto solar. É tanta sobra que as empresas são obrigadas a desligar os geradores para não sobrecarregar as redes de transmissão. Na realidade, há menos redes de transmissão do que o necessário para carregar o enorme volume de energia gerado pelo sol e pelos ventos para todo o território nacional. O que realmente sobra no Brasil é incompetência, negligência, falta de planejamento e preguiça de realizar, além da onipresente corrupção. É mais fácil fazer o discurso do que fazer a obra. E haja subsídios para pagar o preço do combustível.



Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação	
Na sexta-feira		IBovespa nos últimos dias				Na sexta-feira		Últimos		Comercial, venda na sexta-feira		Ao ano		Prefixado 30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)	
0,64%	1,73%	182.509	181.556			R\$ 5,241	23/março 5,240	R\$ 1.621		R\$ 6,035	14,65%	14,65%					
São Paulo	Nova York	24/3	25/3	26/3	27/3	(-0,28%)	24/março 5,255										
							25/março 5,220										
							26/março 5,256										

## COMBUSTÍVEIS

# Distribuidoras lucram 70% com guerra

Pesquisa do Ibepe com base em dados do Ministério de Minas e Energia mostra que empresas passaram a lucrar mais depois da guerra no Irã. Segundo o Procon, a prática pode se enquadrar como vantagem manifestamente excessiva por parte do fornecedor

» PEDRO JOSÉ\*

Divulgação/PPF

A margem de lucro de distribuidoras e postos de combustíveis aumentou desde o início da guerra no Oriente Médio, segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais (Ibepe) com base em dados do Ministério de Minas e Energia. No caso do diesel S-500, a margem de lucro registrou alta superior a 70% na margem de distribuição e revenda, enquanto a gasolina teve aumento de cerca de 30%.

No diesel S-500, a margem passou de R\$ 0,95 no dia 28 de fevereiro para R\$ 1,63 em 21 de março. Já a gasolina subiu de R\$ 1,15 para R\$ 1,52 no mesmo período. O diesel S-10 teve variação menor, de R\$ 0,80 para R\$ 0,86.

O coordenador do Ibepe, Eric Gil Dantas, afirmou que o movimento ocorre em um cenário de instabilidade internacional. "Todos esses dois fatores fazem com que haja um novo aumento de instabilidade, e momentos de instabilidade são propícios para que essas empresas aumentem suas margens sem o cliente, sem o consumidor saber de onde vieram esses aumentos".

Ele também apontou diferenças entre os combustíveis. "O Brasil produz quase toda a gasolina que consome, então tem uma disseminação muito menor do aumento dos preços internacionais aqui. O que também não justificaria para a margem, lembrando que a margem já exclui o preço da aquisição dos combustíveis puros. Então, não há algo factível para justificar esse aumento na margem da gasolina", afirmou.

O Procon-DF informou que acompanha o comportamento dos preços e classificou a prática como irregular, em determinados casos. "O Procon, amparado pelo Código de Defesa do Consumidor, considera abusivo o aumento de 70% do lucro de postos e de distribuidoras devido à especulação de guerra, porém sem aumento efetivo dos custos do produto. A prática também pode se enquadrar como vantagem manifestamente excessiva por parte do fornecedor".

O governo federal adotou, nas últimas semanas, medidas para reduzir a exportação de petróleo bruto, como a taxa de 12% sobre o produto, com o objetivo de direcionar maior volume ao refino interno. Outra medida foi a



A Operação Vem Diesel é integrada pela Força-Tarefa para Monitoramento e Fiscalização do Mercado de Combustíveis, com participação de Procons



**O governo realmente vai ter que tomar medidas contingenciais e muitas delas não vão ser suficientes para evitar o aumento do preço"**

**César Berço, economista, professor de mercado financeiro na UnB**

redução temporária da incidência de PIS/Pasep e Cofins sobre o diesel, com o objetivo de diminuir o custo do combustível no mercado interno. A perda de arrecadação projetada é de aproximadamente R\$ 6,7 bilhões no período após a medida.

A Petrobras e a Financiadora de Estudos e Projetos, por sua vez, lançaram um edital de R\$ 30 milhões voltado a projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) na área de biorrefino.

A chamada pública busca iniciativas voltadas à produção de combustíveis de baixo carbono, com aplicação nos setores rodoviário, marítimo e de aviação. As propostas podem ser enviadas até 29 de maio, com a divulgação do resultado preliminar da primeira etapa, prevista para 17 de julho.

Para o economista César Berço, professor de mercado financeiro na UnB, o início da alta nos preços ocorreu antes da reposição

de estoques. "Quando começou a subir o preço do diesel e da gasolina, não era normal, porque os estoques aqui são estoques anteriores à guerra". Ele explicou que parte da pressão decorre do mercado internacional. "Se você não pagar o preço do diesel que está sendo praticado no mercado internacional, terá problemas de abastecimento no Brasil".

### Alcance limitado

O economista destacou ainda a dependência de importações. "Agora, no Brasil, cerca de 30% do diesel é importado. Então, existe uma necessidade de importadores autônomos de trazer para o Brasil o diesel ou a gasolina ou o querosene de aviação e deve praticar o preço de mercado internacional, porque senão você não consegue trazer isso".

Ele afirmou que medidas do governo têm alcance limitado. "O

governo realmente vai ter que tomar medidas contingenciais e muitas delas não vão ser suficientes para evitar o aumento do preço".

O economista Davi Lelis, sócio da Valor Investimentos, relacionou a elevação do petróleo no mercado internacional à pressão dos preços domésticos. "Desde que o conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã começou no final de fevereiro, o barril de petróleo saiu da casa dos US\$ 70 e já está operando de forma consistente acima dos US\$ 100".

Ele também afirmou que parte das medidas adotadas pelo governo não chegou integralmente ao consumidor. "Parte daquilo que o governo abriu mão na arrecadação está ficando pelo caminho antes de chegar ao consumidor". Para o economista, o cenário pode ampliar pressões inflacionárias.

\*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

## Operação contra alta

» JÉSSICA ANDRADE

A Polícia Federal deflagrou, ontem, a operação Vem Diesel para fiscalizar postos de combustíveis em 11 estados e no Distrito Federal. O objetivo da ação é identificar práticas abusivas na formação de preços e possíveis irregularidades na comercialização de gasolina, etanol e diesel.

A ação é realizada em conjunto com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgãos estaduais de proteção e defesa do consumidor (Procons) e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A força-tarefa atua de forma coordenada para verificar desde a qualidade dos combustíveis até a transparência na composição dos preços cobrados ao consumidor final.

As medidas visam identificar indícios de aumentos considerados injustificados em diferentes regiões do país, além de denúncias de consumidores sobre possíveis práticas irregulares, como cartelização, adulteração de combustíveis e descumprimento de normas de informação ao público.

### Truculência

Em resposta às ações, a Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Lubrificantes (Fecomcombustíveis) divulgou a "Carta aberta ao país", na qual se coloca como o elo mais fraco da cadeia de combustíveis e condena a forma como a operação Vem Diesel se realizou. "Somos a favor de fiscalizações de forma organizada, silenciosa e respeitosa, com a finalidade de apurar fatos (apesar de todos saberem que os postos não são os culpados e sim o elo fraco da cadeia). Todavia, o que se tem visto são fiscalizações truculentas, tratando empresários honestos como bandidos, expondo a empresa na mídia, sem qualquer indício real de irregularidade. Este tipo de fiscalização, além de não cumprir com o real objetivo, pois todos sabem os verdadeiros fatores da elevação de custos, acabam por gerar um olhar de desconfiança sobre o setor. O setor que representamos não se orienta por ruído. Orienta-se por realidade", diz a carta.

# Confaz adia decisão sobre subvenção

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Terminou sem acordo a reunião entre o Governo Federal e secretários estaduais da Fazenda para discutir uma proposta de subvenção na importação de diesel com o objetivo de frear o aumento de preços no combustível. A proposta do governo foi tema da 200ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), ontem, em São Paulo.

Apesar do impasse no encontro entre representantes da União e de entes federativos, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Rogério Ceron, afirmou que

um grupo significativo de secretários de Fazenda concordou com ideia. Estados resistentes à proposta do subsídio se comprometeram a levar a sugestão do governo a seus respectivos governadores, e apresentar uma resposta definitiva na segunda-feira. "Entendemos que a reunião foi muito positiva, um debate, de fato, federativo, com o espírito de compreender a situação e buscar uma solução. O fato de ter já a sinalização aqui de adesão de um número tão elevado de estados nos permite concluir que a reunião foi extremamente positiva", disse Ceron em entrevista coletiva, após a reunião do Confaz.

O governo federal projeta que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assine uma medida provisória detalhando as ações entre segunda e terça-feira. De acordo com o secretário, o desenho que está sendo delineado pela União e pelos estados permite ao governo federal editar a MP mesmo que, eventualmente, não haja unanimidade dentro do Confaz.

"Nosso desejo é que todos os estados colaborem para evitar que suas populações sofram com aumentos de preços, mas o desenho que está sendo feito permite ao governo editar a MP", disse o secretário.

O governo federal propôs aos governadores mais uma subvenção de R\$ 1,20, sendo que a União arcaria com R\$ 0,60 e os estados com os outros R\$ 0,60. Mas, durante a reunião, de acordo com Ceron, parte dos secretários estaduais alegou a necessidade de levar aos seus governadores as informações adquiridas na reunião para que estes possam tomar uma decisão.

"Nossa preocupação é agir com rapidez para mitigar esses impactos sobre a sociedade, especialmente sobre setores mais sensíveis como o transporte e a produção de alimentos", completou Ceron.

Diogo Zacarias/MF



Rogério Ceron espera a colaboração de todos os estados nas ações

Guilherme Felix CB/DA Press



A tendência para este ano é que o consumidor priorize mais qualidade e menos quantidade dos ovos

VAREJO

# Vendas da Páscoa devem crescer 2,5%

A projeção é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que estima um recorde no volume vendido, mesmo com alta de preços, somando R\$ 3,57 bilhões

» RAPHAEL PATI

O comércio varejista está entusiasmado com uma das épocas mais intensas do ano para o setor. Dos tradicionais ovos de páscoa ao bacalhau português, a Semana Santa, que culmina no Domingo de Páscoa, também é uma ocasião para presentear parentes e amigos e reunir a família. Em 2026, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) projeta um crescimento de 2,5% no volume de vendas para o varejo no período, que devem movimentar R\$ 3,57 bilhões.

O valor total projetado pela entidade deve ser recorde de toda a série histórica iniciada em 2005. Esse movimento é esperado mesmo com o aumento nos preços de itens importantes, como o cacau, que está cerca de 37% mais caro no exterior em relação ao ano anterior. Além disso, as importações de chocolate e bacalhau apresentaram queda, o que reforça a expectativa de preferência por itens nacionais. De acordo com a CNC, as encomendas desses dois produtos no mercado externo caíram 27% e 22%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

“Mesmo com a valorização do real frente ao dólar nos últimos 12 meses, fica evidente a importância de ampliar as perspectivas de novos acordos internacionais, como o firmado entre Mercosul e União Europeia, que tende a contribuir para a redução dos preços de itens tradicionalmente consumidos nessa época”, avalia o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Na média dos produtos e serviços típicos para a data, composta por oito itens, a inflação em relação a 2025 é de 6,2% — pelo terceiro ano consecutivo acima do índice de preços oficial. O maior responsável pela carestia é o chocolate, que tem um aumento esperado de 14,9% mesmo nos rótulos nacionais. Outros itens que devem ficar mais caros são o bacalhau (+7,7%) e a alimentação fora do domicílio (+6,9%).

Para o economista-chefe da CNC, Fabio Bentes, a queda de 11% do dólar comercial na comparação com a mesma época em 2025 não foi suficiente para amenizar os preços dos produtos importados, em virtude do encarecimento dos insumos durante esse período. “Ainda assim, percebemos que o mercado de trabalho aquecido e a desaceleração do nível geral



**O mercado de trabalho aquecido e a desaceleração do nível geral de preços deverão garantir o avanço nas vendas neste ano, alcançando o volume de receitas ao maior patamar desde o início da pesquisa**

**Fabio Bentes,**  
economista-chefe da CNC

de preços deverão garantir o avanço nas vendas neste ano, alcançando o volume de receitas ao maior patamar desde o início da pesquisa, uma vez que esses produtos são menos dependentes das condições de crédito”, avalia Bentes.

Na avaliação do especialista em marketing Leopoldo Jereisati, CEO e fundador da All Set Comunicação, a tendência observada para este ano é de um consumo mais seletivo, no qual o consumidor prioriza mais qualidade e menos quantidade. Nesse contexto, além dos tradicionais ovos de Páscoa, ele explica que outros itens ganham destaque, como kits presenteáveis, edições limitadas, produtos premium ou com ingredientes especiais (chocolates com proteína ou ideais para dietas sem lactose) e itens com forte apelo visual para redes sociais.

“O marketing atua diretamente na construção emocional da data. As campanhas de Páscoa são pensadas para reforçar sentimentos de celebração, afeto e tradição, conectando o produto a momentos familiares e de troca de presentes”, destaca o especialista, que acrescenta: “As marcas têm investido em storytelling, embalagens mais elaboradas e posicionamento de marca, transformando o chocolate em uma experiência e não apenas em um produto. Dessa forma, o preço deixa de ser o único critério de decisão, já que o consumidor passa a enxergar um valor emocional e simbólico na compra”.

MERCADO FINANCEIRO

## Apesar de guerra, dólar cai 1,27% na semana

Mesmo em meio ao aumento das tensões no Oriente Médio, o dólar recuou e a Bolsa avançou numa semana marcada pela volatilidade no mercado financeiro. O petróleo voltou a subir com força diante das incertezas geopolíticas.

Ontem, a moeda estadunidense perdeu força no Brasil, enquanto o mercado acionário conseguiu sustentar ganhos no acumulado da semana, apesar de duas quedas consecutivas. O dólar fechou esta sexta em leve baixa, cotado a R\$ 5,241, com recuo de R\$ 0,014 (-0,28%). A moeda caiu no Brasil, mesmo com o fortalecimento da moeda no exterior.

Na semana, a moeda acumulou baixa de 1,27%, embora ainda registre valorização de 2,10% diante do real no mês. O desempenho da

moeda brasileira foi melhor do que o de outras divisas emergentes, como o peso mexicano e o rand sul-africano.

O alívio parcial veio após sinalizações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre a possibilidade de adiar ações militares contra o Irã, embora sem confirmação de cessar-fogo.

O Ibovespa caiu 0,64% nesta sexta-feira, aos 181.557 mil pontos, acompanhando o desempenho negativo das bolsas em Nova York. Ainda assim, encerrou a semana com alta de 3,03%, interrompendo uma sequência de perdas.

O desempenho foi influenciado pela piora do humor externo, com quedas nos principais índices econômicos dos EUA e aumento das incertezas sobre os impactos da guerra. (Agência Brasil)



# Ceilândia em movimento

Cultura

Identidade

Economia de futuro

**31 de MARÇO**  
a partir das 08h30

Auditório do Correio Braziliense



Inscrições gratuitas

Acompanhe o evento presencialmente

Ceilândia nasceu como um território de acolhimento para milhares de trabalhadores que vieram construir Brasília. Mais de cinco décadas depois, a região se transformou em um dos maiores pólos urbanos do Distrito Federal. Para discutir e celebrar os seus aspectos econômicos, sustentáveis e culturais, o Correio Braziliense promoverá o evento "Ceilândia em Movimento".

CONFIRMADOS:



**Ricardo Capelli**  
presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)



**Dilson Resende de Almeida**  
administrador regional de Ceilândia



**Eduardo Lima**  
presidente da Associação Comercial de Ceilândia (ACIC)



**Chico Vigilante**  
deputado distrital



**José Aparecido Freire**  
presidente da Federação do Comércio de Bens e Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF)



**Max Maciel**  
deputado distrital, pedagogo e ativista social



**Marcelo Café**  
cantor e compositor



**Thânisia Cruz**  
mestre em Políticas Públicas e Sistemas Educacionais, produtora e integrante do Comitê da Marcha das Mulheres Negras do Distrito Federal

Realização:



Promoção:





## ORIENTE MÉDIO EM CONVULSÃO

Guarda Revolucionária promete retaliação após bombardeios a reator de água pesada e a usina de extração de urânio do Irã. Secretário de Estado americano prevê fim da guerra em duas semanas. Míssil de fragmentação mata civil em Tel Aviv

# Ataques de Israel elevam risco nuclear

» RODRIGO CRAVEIRO

Após completar um mês, a guerra entre Estados Unidos, Israel e Irã acena com a possibilidade de uma operação envolvendo tropas norte-americanas e com o risco de desastres radioativos. As Forças de Defesa de Israel (IDF) anunciaram dois ataques a instalações do programa nuclear iraniano: uma usina de extração de urânio em Yazd, no centro do Irã, e o reator nuclear de água pesada de Arak, na mesma região. “O Exército israelense bombardeou recentemente (...) o reator de água pesada de Arak. É um importante local de produção de plutônio destinado a armas nucleares”, afirmaram as IDF. Em outro comunicado militar, Israel classificou a central de Yazd como “uma instalação única no Irã, utilizada para a produção de matérias-primas necessárias ao processamento de enriquecimento de urânio”.

O Corpo de Guarda da Revolução Islâmica (Guarda Revolucionária) promete retaliação pelos bombardeios e instou os funcionários de companhias regionais ligadas com “acionistas americanos” e das “indústrias pesadas aliadas do regime sionista” a abandonarem “imediatamente” seus locais de trabalho. “Vocês nos testaram uma vez; o mundo viu que vocês mesmos começaram a brincar com fogo e a atacar infraestruturas. A equação não será mais ‘olho por olho’, esperem”, advertiu Seyed Majid Moosavi, comandante da Força Aérea Espacial da Guarda Revolucionária.

Rafael Grossi, diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), apelou às partes por “contenção militar, a fim de evitar riscos de acidente”. Ele vê com preocupação recentes ataques com mísseis perto da usina nuclear de Bushehr, no centro-oeste do Irã. “Considerando que se trata de uma central nuclear em funcionamento com grande quantidade de material nuclear, (...) danos à instalação poderiam resultar em grave acidente radiológico que afetaria uma vasta área no Irã e em outros países”, afirmou. A AIEA descartou um aumento nos níveis de radiação em Yazd.

Abbas Araghchi, chanceler do Irã, alertou que o seu país cobrará um “preço muito alto pelos crimes israelenses”. “Israel atacou duas das maiores siderúrgicas do Irã, uma central elétrica e instalações nucleares civis, entre outras infraestruturas. Israel afirma que agiu em coordenação com os EUA.” Depois de reunião, em Paris, com ministros das Relações Exteriores de países-membros do G7 — as sete nações mais industrializadas do mundo —, o secretário de Estado americano, Marco Rubio, estimou que a guerra será concluída “em duas semanas”. “Quando terminarmos com eles aqui, nas próximas duas semanas, eles estarão mais fracos do que jamais estiveram na história recente”, assegurou.

### Mobilização

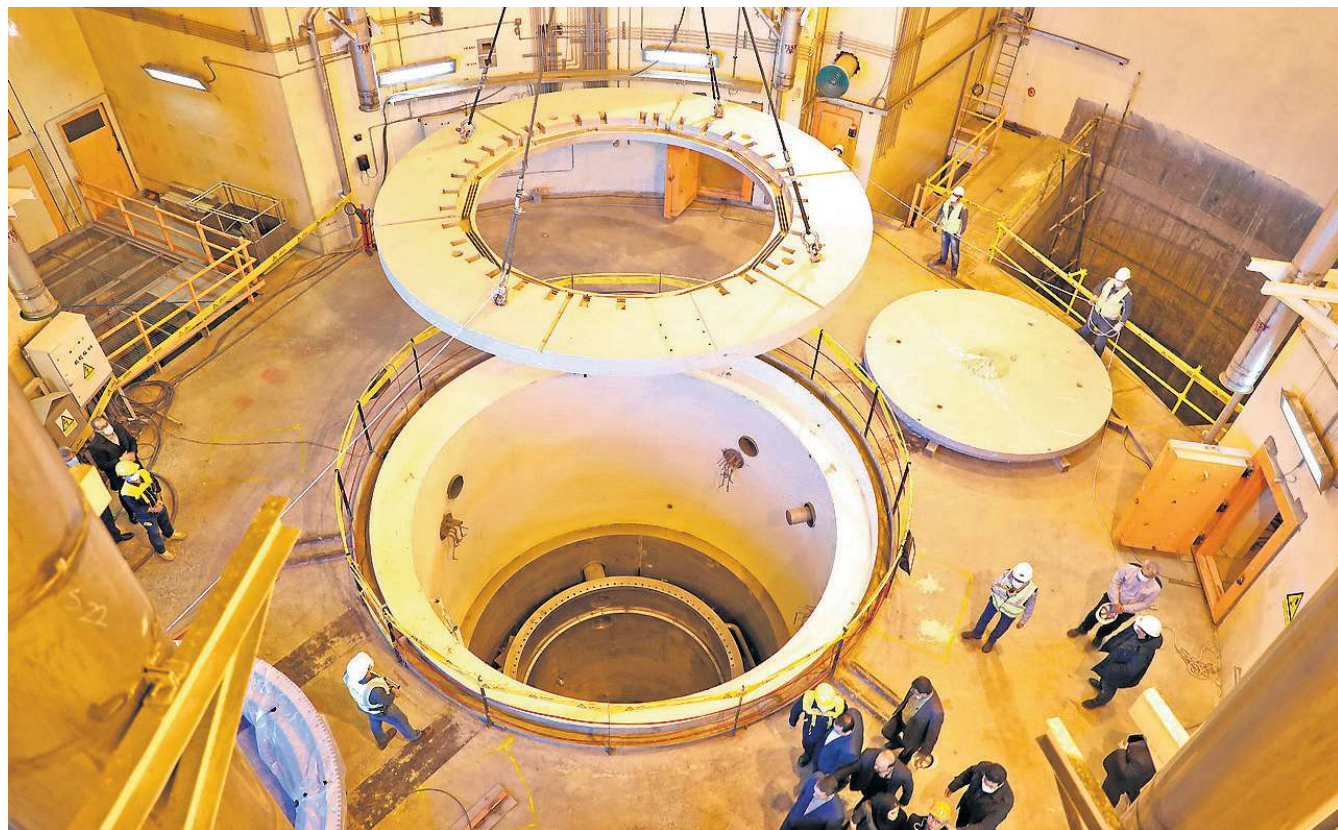
O chefe da diplomacia de Washington disse acreditar que os EUA conseguirão seus objetivos “sem forças terrestres”. No entanto, a Casa Branca cogita o envio de até 10 mil militares adicionais ao Oriente Médio, segundo a imprensa americana.

O *The Wall Street Journal* informou que a iniciativa daria ao presidente Donald Trump “mais opções militares”.

Antes de viajar a Miami, Trump disse que os iranianos “estão sendo dizimados”. “Estamos conversando. Eles querem um acordo.” Mais tarde, durante a cúpula Future Investment Initiative, na Flórida, ele especulou sobre a condição de saúde de Mojtaba Khamenei, novo líder supremo iraniano e filho do aiatolá Ali Khamenei. “Está morto ou em péssimo estado, porque ninguém o tem visto ou escutado falar dele”, declarou Trump. “Este é o único país onde ninguém quer liderar.” O americano instou Teerã a “reabrir o Estreito de Trump — digo, de Ormuz”.

O enviado especial ao Oriente Médio, Steve Witkoff, afirmou esperar que Washington e Teerã tenham uma reunião “esta semana”. “Temos sobre a mesa um plano de 15 pontos. Esperamos que os iranianos respondam. Isso poderia resolver tudo”, acrescentou. Durante a noite de ontem, um míssil de fragmentação iraniano explodiu sobre

AFP



O reator de Arak, supostamente utilizado para a produção de plutônio com fins militares, no centro do Irã: planeta em alerta

AFP



Bombeiros buscam vítimas e inspecionam danos em prédio destruído, em Teerã

Tel Aviv e espalhou munições, matando um israelense de cerca de 60 anos e ferindo outras duas pessoas. Seis locais foram impactados. Logo depois, Teerã foi alvo de violentas explosões.

Os rebeldes separatistas huthis do

Iêmen anunciaram que entrarão na guerra, se os EUA e Israel mantiverem os ataques ao Irã. “Estamos preparados para uma intervenção militar direta em caso de uma nova aliança com os Estados Unidos e Israel contra o Irã (...) da realização

de operações hostis contra o Irã ou qualquer país muçulmano a partir do Mar Vermelho, (...) e caso continue a escalada contra a República Islâmica”, declarou o porta-voz militar dos huthis, Yahya Saree, em vídeo divulgado na rede social X.

### Líbano

Em outro front, no Líbano, o Acnur (agência das Nações Unidas para os Refugiados) advertiu para o risco “real” de “catástrofe humanitária”. De acordo com as autoridades libanesas, mais de 1.100 pessoas morreram desde 2 de março. Ao menos 1 milhão de libaneses foram deslocados. Barak Medina, ex-reitor e professor de direito da Universidade Hebraica de Jerusalém, explicou ao *Correio* que o movimento xiita Hezbollah impõe dois tipos de ameaças à população israelense perto da fronteira norte com o Líbano.

“Uma delas é o lançamento de mísseis de fogo direto, a distâncias de até 10km. A operação terrestre de Israel visa impedir essa ameaça e tem sido bem-sucedida”, afirmou. “A segunda vem de mísseis de fogo indireto, que são disparados a uma distância de 40km ou mais. Israel evita operações terrestres contra essa ameaça, pois isso exigiria a ocupação de grandes áreas.”

## Conexão diplomática



por Silvio Queiroz  
silvioqueiroz.df@gmail.com

## A guerra comanda a política externa

Pela duração prolongada, como pelo seu desenvolvimento e sua expansão, o conflito iniciado com os ataques de EUA e Israel contra o Irã condiciona a agenda internacional até o horizonte visível. Não apenas os governos nacionais, mas também os blocos regionais e de outras categorias terão de traçar sua política externa no compasso de um novo cenário global ainda em esboço.

O Brasil, na antessala de uma campanha eleitoral que se anuncia acirrada, não estará isento. De saída, posições e alinhamentos relacionados à guerra no Oriente Médio farão parte do debate. Paralelamente, Planalto e Itamaraty serão chamados pelos fatos a encontrar respostas e caminhos para driblar impactos externos — a começar pela instabilidade extrema na economia global.

Nos primeiros três anos do mandato que se encerra, o presidente Lula

priorizou, na frente diplomática, a reinserção global do país, após quatro anos de relativa apatia do governo Bolsonaro. Esteve no foco dos holofotes, em 2025, com a cúpula do Brics e a COP de Belém.

As ondas de choque do duelo de mísseis e drones forçam reajustes na estratégia, inclusive no contexto sul-americano, considerado o alicerce da projeção em escala internacional.

### Cada um por si

O jogo bruto e quase unilateral de Donald Trump teve, sob determinado ângulo, o efeito de uma tacada de sinuca com a qual um jogador trata de desagrupar e espalhar as bolas sobre a mesa. O primeiro mês da ofensiva termina com a Casa Branca destratando em praça pública os aliados europeus e a Otan. Estes se atêm ao “apoio moral”, engrossam o coro

contra o regime islâmico e de endosso a Israel, mas mantêm distância prudente da linha de fogo.

Também no campo do Brics prevalece a atenção de cada um para com a própria casa. Embora esteja sob ataque um membro pleno, o bloco como tal não fez sequer uma declaração conjunta.

A Rússia, que prioriza a guerra na Ucrânia, contabiliza os ganhos com a alta de petróleo e o alívio das sanções impostas por Washington. A China ocupa-se de assegurar o suprimento da commodity, importada em larga escala do Irã. A Índia, zelosa de não melindrar Trump, negocia discretamente com Teerã passagem segura para os petroleiros que a abastecem, via Estreito de Ormuz.

### Esqueceram de mim

Entre os governantes às voltas com

efeitos colaterais do conflito em uma região distante está Volodymyr Zelensky. Se a guerra com a Rússia já vinha com dinâmica desfavorável, a Ucrânia teme agora ficar desamparada no campo de batalha.

Enquanto o Kremlin enche os cofres com a crise e reforça os arsenais, o governo de Kiev vai para o fim da fila nas atenções de Trump. O Pentágono busca meios para acelerar a produção dos (caríssimos) mísseis de interceptação e sistemas de radares que protegem Israel e as bases norte-americanas na região do Golfo Pérsico.

O fim do inverno no Hemisfério Norte prenuncia um verão em que Vladimir Putin terá, possivelmente, o melhor cenário imaginável para avançar no terreno e consolidar fatos consumados na perspectiva de um acordo de paz.

### Faz milagre?

Para a diplomacia brasileira, um primeiro teste se desenha para outubro, quando será escolhido o próximo secretário-geral das Nações Unidas. O governo

Lula, em parceria com o México e o Chile, embarcou na candidatura de Michelle Bachelet, política do Partido Socialista, ex-presidente chilena e titular do Conselho de Direitos Humanos da ONU.

No início da semana, o presidente recém-empossado em Santiago, o ultradireitista José Antonio Kast, retirou o apoio do país à “santa de casa”. Bachelet, por ora, decidiu seguir em frente. Conta com Lula e a colega mexicana, Claudia Sheinbaum, para fechar o apoio latino-americano.

O processo de escolha tem duas etapas e começa pelo Conselho de Segurança, que deve encaminhar um nome para a Assembleia Geral. No CS, os cinco membros permanentes têm poder de veto. Um deles, a China, sinalizou que pode até aprovar um nome da América Latina, mas desde que tenha consenso ao menos no próprio país.

Incapaz de operar o milagre em casa, como no dito inspirado nos Evangelhos, Bachelet aposta a ficha nos santos da vizinhança.

Pesquisa revela como adultos podem, mesmo quando munidos das melhores intenções, atrapalhar o desenvolvimento infantil, porque muitas vezes o que foi pensado pelos mais velhos como estímulo retira todo o divertimento dos pequenos

# Brincadeira de criança, como é bom

» ISABELLA ALMEIDA

Brincar é essencial para o desenvolvimento infantil, mas o desejo dos adultos de estimular esse crescimento pode mais atrapalhar do que ajudar. Mesmo as ações mais bem intencionadas de pais, responsáveis ou educadores caem nesse risco, porque os mais velhos têm um conceito diferente do das crianças sobre o que pode ser divertido. A conclusão é de uma pesquisa liderada pela Universidade de Aarhus, na Dinamarca, e publicada, ontem, na revista *Frontiers in Psychology*. Para entender o que de fato os pequenos gostam, os cientistas entrevistaram crianças em idade escolar e descobriram que a melhor alternativa é deixá-las decidir e se organizar com o mínimo de interferência, qual atividade querem fazer. “Talvez tenhamos dado os primeiros passos para descrever a magia e o caráter intangível que chamamos de brincadeira de uma maneira completamente nova”, afirma Andreas Lieberoth, da Universidade de Aarhus, autor principal do artigo. “Isso pode ajudar educadores e cuidadores a cultivar diferentes tipos de brincadeira, mesmo que elas não sejam ‘corretas’, ‘educativas’ ou até mesmo ‘agradáveis’ de acordo com os padrões adultos.”

Para a pesquisa, os cientistas entrevistaram inicialmente 104 crianças sobre brincadeiras. Em seguida, identificaram elementos recorrentes que descreviam o que tornava a brincadeira boa ou ruim, e desenvolveram uma lista de 83 afirmações. Depois, pediram a outras 504 crianças que se lembrassem de uma experiência de brincadeira boa ou ruim e a avaliassem, dizendo se concordavam ou discordavam das diferentes afirmações.

A equipe identificou sete elementos importantes na brincadeira: inclusão social, imaginação, transgressão, acessibilidade, brincadeira livre e estimulante, ter algo para fazer e algo que os cientistas denominaram “sensação de brincar”. O último fator foi o maior responsável pela classificação da brincadeira ser boa ou ruim.

## Diversão e jogos

Segundo os autores, boas experiências de brincadeira nem sempre eram



Crianças brincando ao ar livre: liberdade para escolha das brincadeiras, e até para transgressões, faz bem



**Os adultos deveriam parar de explicar às crianças como elas devem brincar e confiar na capacidade delas de resolverem as coisas por si mesmas**

Hanne Hede Jørgensen, coautora e cientista da VIA University College, na Dinamarca

aquelas que os adultos responsáveis pela supervisão consideram agradáveis. “Em muitos casos, uma boa brincadeira não envolve transgressões. No entanto, em algumas ocasiões, o que realmente torna a brincadeira divertida e especial é a possibilidade de se soltar, provocar uns aos outros e, de modo geral, desafiar as normas da sociedade — ou do parque”, destaca Lieberoth.

Os cientistas também descobriram que a desarmonia prejudica a brincadeira. Perder o alinhamento social com outras

crianças transformava uma boa brincadeira em uma situação ruim.

“Alguns dos fatores que descobrimos revelaram a kryptonita antibrincadeira que muitos de nós reconhecemos desde a infância ou em exercícios de trabalho em equipe dolorosamente constrangedores”, disse Lieberoth. “A falta de alinhamento está no topo da minha lista pessoal. Já vi muitos adultos bem-intencionados tentando inserir uma criança desajeitada na brincadeira de outra pessoa, basicamente arruinando o alinhamento mútuo. Às vezes, um adulto é necessário para dar suporte, iniciar, inspirar e apoiar, mas em outros casos ele deveria se calar e ir embora.”

Conforme a psicóloga Regina Vera Dias Sautchuk, a presença dos adultos é positiva quando oferece segurança, encorajamento e suporte pontual. “No entanto, atrapalham quando tentam assumir o controle da brincadeira, interferir na dinâmica natural ou impor sua própria lógica sobre a atividade. Isso acontece, por exemplo, quando o adulto tenta organizar excessivamente o jogo, corrige o tempo todo ou direciona o que seria a ‘forma certa’ de brincar. Nesses

casos, a espontaneidade é interrompida e a criança deixa de explorar livremente. A criatividade infantil depende justamente da liberdade para experimentar, errar e reinventar regras.”

Os pesquisadores salientam que cada criança tem gostos diferentes. Uma brincadeira que agrada a uma pode não deixar outra feliz, especialmente em culturas diferentes. Oferecer mais oportunidades em que elas possam escolher experimentar jogos ou atividades diferentes, pode maximizar a inclusão.

Conforme Adelir Marinho, doutora em educação, pesquisadora da infância e psicopedagoga, as crianças são capazes de construir formas próprias de organização, regras e significados. “Quando não estão expostas a ambientes muito controladores e menos dirigidos, essas habilidades aparecem, ampliando sua capacidade de resolver problemas cotidianos, tomar decisões simples e expressar seus desejos e opiniões. Isso é observado na prática do brincar, quando ela inicia brincadeiras espontaneamente, cria regras e adapta combinados, sustenta a atividade por mais tempo, negocia com outras crianças, ainda que

## Palavra de especialista

Arquivo cedido



### 1001 vantagens

“No contexto terapêutico, a brincadeira possibilita simular situações do cotidiano, nas quais a criança pode experimentar diferentes respostas comportamentais e receber reforço imediato para aquelas que são mais funcionais e adaptativas. Isso contribui diretamente para o desenvolvimento de habilidades sociais, autocontrole e resolução de problemas. Mais do que um momento de lazer, o brincar é um espaço estruturante do desenvolvimento. O desafio não está em deixar a criança totalmente livre ou excessivamente dirigida, mas em construir um ambiente onde ela possa participar ativamente do próprio processo de aprendizagem, com apoio sensível e intervenções estratégicas quando necessárias.”

Marina Trunci, psicóloga especialista em saúde mental na infância e adolescência, psicopedagoga e mestre em distúrbios do desenvolvimento

com conflitos, demonstra envolvimento, curiosidade e imaginação e tolera frustrações sem desistir imediatamente.”

“A última coisa que queremos é que as pessoas usem este trabalho para criar regras de ‘brincadeira correta’”, disse Lieberoth. “Isso não existe. Estou convencido de que o mesmo protocolo produziria histórias diferentes, memórias diferentes e concordâncias diferentes em um tempo e lugar diferentes.”

## » Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

### Segunda-feira, 23 O BARATO QUE SAI CARO

A fast fashion é vista como uma maneira menos onerosa de vestir crianças, que, em fase de célebre crescimento, perdem rapidamente suas roupas. Entretanto, é preciso atenção. Estudos preliminares feitos nos Estados Unidos constataram que o tecido de algumas dessas peças contém um ingrediente tóxico e indesejável: chumbo. Após testarem diversas camisetas de diferentes varejistas, pesquisadores de graduação verificaram que as amostras excederam os limites regulamentares federais dos EUA para chumbo. Eles também estimam que mesmo mastigar brevemente esses tecidos (algo que crianças pequenas costumam fazer) pode expô-las a níveis perigosos de chumbo. Os resultados detalhados foram apresentados esta semana durante reunião da Sociedade Americana de Química (ACS). Líder do projeto, Kamila Deavers iniciou seus estudos depois que sua filha pequena apresentou brevemente níveis elevados de chumbo no sangue devido ao revestimento de brinquedos.

Wikimedia commons/Divulgação



### Terça-feira, 24 NASA VAI CRIAR BASE NA LUA

A Nasa anunciou que vai suspender seu projeto de construção de uma estação espacial na órbita da Lua, chamada Gateway, para concentrar seus esforços na criação de uma base na superfície lunar, para a qual foram prometidos US\$ 20 bilhões (em torno de R\$ 105,12 bilhões). A decisão deve permitir redirecionar atenção e recursos para a construção da base já prevista nas proximidades do polo sul lunar, explicou o diretor da agência espacial dos Estados Unidos, Jared Isaacman. A região é estratégica devido à presença de água em forma de gelo em seu subsolo. “A base lunar não se tornará realidade da noite para o dia. Vamos investir nos próximos sete anos e construí-la ao longo de dezenas de missões, em colaboração com parceiros comerciais e internacionais”, assinalou.

### Quarta-feira, 25 O DESTINO DE D'ARTAGNAN

Um esqueleto que poderia pertencer a d'Artagnan, o soldado francês que inspirou o romance *Os Três Mosqueteiros*, foi descoberto na cidade holandesa de Maastricht, onde ele morreu séculos atrás. A ossada foi encontrada na nave de uma igreja moderna cujas origens remontam pelo menos ao século 13, durante reparos relacionados a um desabamento parcial do piso em fevereiro, informou o L1 Nieuws, um veículo de mídia da província de Limburg. Charles de Batz de Castelmore, conhecido como d'Artagnan, o famoso mosqueteiro dos reis Luís XIII e Luís XIV, passou a sua vida a serviço da coroa francesa. O nobre gascão inspirou o herói de Alexandre Dumas em *Os Três Mosqueteiros* no século 19, personagem hoje conhecido mundialmente graças ao romance e às inúmeras adaptações cinematográficas. D'Artagnan foi morto durante o cerco de Maastricht, em 1673. O local onde o corpo foi enterrado permanece um mistério desde então.

Wikimedia commons/Divulgação



### Quinta-feira, 26 MOSQUITOS DA MALÁRIA MAIS RESISTENTES

Os mosquitos *Anopheles darlingi* — um dos principais vetores da malária na América do Sul — estão evoluindo em resposta aos inseticidas, o que pode torná-los mais difíceis de matar e a malária mais difícil de controlar, de acordo com um estudo da Escola de Saúde Pública TH Chan de Harvard. A pesquisa é a primeira a sequenciar um grande número de genomas completos de *Anopheles* nas Américas, região onde ocorrem mais de 600 mil casos de malária anualmente, principalmente no Brasil, Colômbia e Venezuela. “Não esperávamos ver genes relacionados à resistência evoluindo tanto quanto vimos, e em tantos países diferentes. A resistência pode ser impulsionada por inseticidas agrícolas, e não especificamente por aqueles usados para o controle de vetores”, alertaram os autores.

### CASO MASTER

# R\$ 4,4 bilhões para socorrer o BRB

Ibaneis Rocha envia ofício ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC) solicitando empréstimo com o objetivo de reforçar o capital do Banco de Brasília e "preservar condições adequadas de liquidez". Pedido está sob análise

» ANA CAROLINA ALVES

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Um dos últimos atos de Ibaneis como governador foi o pedido de empréstimo ao FGC para socorrer o BRB

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), solicitou um empréstimo ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC) no valor de R\$ 4,4 bilhões para reforçar o capital do Banco de Brasília (BRB). O pedido foi feito por meio de um ofício assinado pelo chefe do Executivo, que deixa o governo amanhã. Em seu lugar, assume a vice-governadora Celina Leão (PP). Segundo o texto do ofício, encaminhado na última terça-feira, o objetivo do empréstimo é a preservação de condições adequadas de liquidez, "com vistas à manutenção da estabilidade e regular o funcionamento da instituição e do mercado".

O pedido de empréstimo foi divulgado um dia depois de o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, elogiar o trabalho da atual gestão do BRB e afirmar que "a questão envolve uma solução fornecida pelo acionista", referindo-se ao GDF, que tem a maioria das ações do banco. "Eu tenho assistido ao empenho da gestão atual do BRB para tentar equacionar a questão, que é uma questão que está menos na mão da gestão, efetivamente, do BRB, porque é uma questão, hoje, de patrimônio, não de liquidez, que o banco tem que solucionar e, sendo uma questão de patrimônio, é uma questão que envolve uma solução fornecida pelo acionista do banco (o GDF)", disse Galípolo aos jornalistas.

O texto do pedido de empréstimo destaca que a solicitação tem o escopo de contribuir para a estabilidade do Sistema Financeiro Nacional e para a prevenção de uma crise bancária sistêmica. O documento foi enviado ao FGC está sob análise.

O empréstimo foi solicitado, entre outros parâmetros, com base na operação de suporte financeiro de natureza estrutural. Além disso, tem carência de um ano e seis meses e pagamentos semestrais. Como garantias, foram dadas participações acionárias das empresas públicas do Distrito Federal (Caesb, BRB, CEB) e nove imóveis, conforme a lei aprovada na Câmara Legislativa (CLDF).

Para auxiliar na análise do FGC, o GDF prepara um plano de negócios, plano de capital, diagnóstico de necessidades (drivers) e medidas internas em curso (capital, funding, liquidez, redução de risco), proposta de garantias e mapa de elegibilidade/ônus de ativos, e uma minuta de cronograma de implementação e governança de monitoramento.

O ofício enviado ao fundo traz dados do balanço do primeiro semestre de 2025, que mostra um desempenho consistente, segundo texto do documento. "O BRB apresentou lucro líquido recorrente de R\$ 518 milhões, ROAE ou Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio de 21,8%, ativos totais de R\$ 74,5 bilhões, patrimônio líquido de R\$ 4 bilhões e resultado de intermediação financeira de R\$ 2 bilhões, evidenciando robustez operacional, eficiência na alocação de capital e adequada gestão de riscos, em linha com o papel estratégico do banco no desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal", aponta trecho do pedido.

### Saída possível

O economista e professor da Universidade de Brasília (UnB), César Berço, explica que, por ser integrante do sistema do FGC, o BRB pode recorrer ao fundo em momentos de necessidade. "O fundo é privado e formado por recursos dos próprios bancos, então existe essa previsão dentro da sua estrutura", afirmou. Ele ressalta que, embora não seja comum um banco de porte médio recorrer a esse tipo de operação, isso não representa irregularidade. "Há uma análise prévia das garantias justamente para que o FGC não fique no prejuízo. O banco precisa

apresentar um plano de negócios consistente, com previsão de pagamento do empréstimo", acrescentou.

Na avaliação do especialista, o problema enfrentado pelo BRB não é de liquidez, mas patrimonial, como indicou Gabriel Galípolo. "As agências funcionam normalmente, os clientes conseguem sacar e resgatar investimentos. Ou seja, não é um problema de liquidez, mas de capital", explicou. Segundo ele, o pedido de empréstimo, com garantias envolvendo imóveis e participações acionárias do Distrito Federal, pode dar fôlego à instituição. "Não é um valor suficiente para resolver tudo, mas ajuda a administrar o capital no curto prazo. É uma solução emergencial, ainda que com custo elevado, pois envolve juros acima do CDI", pontuou.

O especialista avalia que a medida pode abrir caminho para outras ações de reequilíbrio financeiro e até facilitar a interlocução com o Banco Central. "Com um plano estruturado e a formalização do pedido de empréstimo, aumenta a chance de o regulador aceitar prazos mais flexíveis para a entrega dos balanços", disse. Ele destaca o papel do FGC na estabilidade do sistema financeiro. "O FGC é fundamental para evitar o chamado risco sistêmico, o efeito dominó de quebra de bancos. Ele protege principalmente

pequenos investidores, até o limite de R\$ 250 mil, e traz mais segurança ao sistema como um todo", ressaltou.

### Prevenção

Especialista em mercado financeiro e análise macroeconômica da Armada Asset, Marcos Valadão explica que o FGC também atua de forma preventiva. "Em situações de estresse, bancos podem receber suporte financeiro, como assistência de liquidez ou operações estruturais, quando enfrentam crises severas, mas ainda recuperáveis", detalhou. "Esse processo normalmente ocorre em coordenação com o Banco Central e exige plano de recuperação robusto, além de garantias de alta qualidade", continuou. "A lógica é econômica, o FGC só atua quando preservar o banco custa menos do que liquidá-lo e indenizar os depositantes", acrescentou.

Valadão esclarece que o FGC reduz o risco de corridas bancárias no varejo ao garantir depósitos até R\$ 250 mil por CPF, embora a estabilidade sistêmica dependa do Banco Central. "Ainda assim, para bancos médios e regionais, como o BRB, essa garantia é fundamental para viabilizar a captação via CDBs e LCIs. Na prática, diminui o custo de funding e aumenta a competitividade frente aos grandes bancos", enfatizou.

### Imóveis listados como garantia

Endereço proprietário	Uso
SIA Trecho Serviço Público Lt F	Caesb
SIA Trecho Serviço Público Lt G	Parque de Apoio Saúde
SIA Trecho Serviço Público Lt I	Sec. de Transporte e Mobilidade
SIA Trecho Serviço Público Lt H	Sec. Economia
SIA Trecho Serviço Público Lt C	Ceb
SIA Trecho Serviço Público Lt B	Novacap
Centrad Qd. 3 Conj. A Lt 1	Centrad
SAI/N Distrito Federal	Polícia Militar
Gleba 'A' Terracap	Serrinha do Paranoá

### O que é o FGC?

» É uma associação civil, privada e sem fins lucrativos, que atua como um mecanismo de proteção para depositantes e investidores. Funciona como um seguro para o dinheiro dos investidores, garantindo a devolução de valores aplicados em caso de problemas graves com a instituição financeira, como uma intervenção ou liquidação pelo Banco Central.

» O patrimônio desse Fundo é formado por contribuições mensais, feitas pelas próprias instituições financeiras associadas (bancos, sociedades de crédito, financiamento e investimento), representando uma proteção custeada pelo próprio sistema para a segurança de seus clientes e instituições.

## Justiça derruba liminar que preservava Serrinha

O primeiro vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, desembargador Roberval Belinati, derrubou, ontem, a liminar que proibia o uso da Gleba A da Serrinha como garantia ao BRB.

A liminar havia sido concedida pela Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do DF, no último domingo (22/3), pelo Juiz Carlos Frederico Maroja. "Defiro a tutela provisória de urgência, para cominar aos réus a proibição de efetivar todo e qualquer ato de alienação, oneração ou oferta da chamada Gleba A da Serrinha do Paranoá, sob pena de multa no valor de R\$ 500 milhões", determinou ele na decisão.

Segundo o magistrado, além

de ser área de relevância ecológica, havia risco da gleba ser vendida por uma preço menor devido à pressão do BRB em captar recursos, o que causaria prejuízo ao patrimônio público.

A ação popular foi protocolada por membros do Partido Verde (PV) e do Partido Democrático Trabalhista (PDT) e pedia a suspensão imediata de qualquer uso, alienação ou operação envolvendo a Gleba A da Serrinha do Paranoá, área considerada estratégica para o equilíbrio hídrico da capital. No documento, os autores alegavam risco de dano ambiental "grave e irreversível" e apontaram que a medida poderia comprometer o abastecimento hídrico da capital.

## "Tenho muito mais acertos do que erros"

» ADRIANA BERNARDES

A última semana do governador Ibaneis Rocha (MDB) à frente do Palácio do Buriti foi em clima de despedida, nostalgia e, principalmente, de uma pressão política para que ele apresentasse uma solução capaz de equilibrar as contas do Banco de Brasília (BRB), garantindo, assim, a solidez e a credibilidade da instituição junto ao mercado. Ibaneis deixa, hoje, o cargo para disputar uma cadeira no Senado.

Em entrevista ao **Correio**, Ibaneis rebateu as críticas da oposição, descartou uma aproximação com o presidente Lula para salvar o banco e admitiu: o escândalo em torno da tentativa fracassada de comprar o Banco Master, gerando um rombo

de R\$ 12,2 bilhões à instituição brasiliense, vai respingar na sua campanha. "Não tenho dúvida. Mas tenho muito mais acertos do que erros", resumiu.

Ele também vai levar consigo a frustração de não ter resolvido os problemas da saúde pública. Um fracasso, que ele atribuiu aos dois anos de pandemia de covid-19 e às decisões de seu antecessor. "Tivemos a pandemia que fez acumular as cirurgias eletivas e tirou os investimentos para ampliação da rede. Agora estamos nos recuperando", disse.

Ibaneis listou como conquistas a construção de sete UPAs, de UBS, os programas de cirurgias em parceria com a iniciativa privada, a construção de três hospitais, além dos

Renato Alves/Agência Brasília



Ibaneis entregou 400 lotes para pessoas em situação de vulnerabilidade

projetos do Hospital do Câncer e de Doenças Raras, que aguardam liberação do Tribunal de Contas do

DF (TCDF). "Todos com recursos assegurados. Os efeitos serão sentidos em breve", garantiu o governador.

Em relação à dificuldade em preencher o quadro de servidores da saúde, Ibaneis afirmou que foi "(o governador) quem mais nomeou na história da saúde". E que os problemas na área tem nome e data. "(Foi) quando o Agnelo reduziu a carga horária dos servidores, sem redução de salário para novas contratações. De lá para cá foi recuperar o desastre".

Sobre os pontos positivos da sua gestão, Ibaneis citou os programas sociais. "Tirar as pessoas da fome e dar dignidade. Recebemos semana passada pela segunda vez o prêmio Betinho de Segurança Alimentar. Os cartões incluem prato cheio, creche, material escolar, uniforme e outras (políticas), como os restaurantes comunitários com refeições a R\$ 1 o

almoço, e R\$ 0,50 o café da manhã; a inclusão do jantar todos os dias.

Nesta conversa, o filme de sete anos de gestão passa rápido, segundo ele. Da lembrança saudosista do Buriti — onde ele decidiu disputar o Buriti —, até a emoção de ver o filho crescer nos corredores do poder. "Gravei um vídeo (para falar sobre as realizações) e fiquei meia hora falando".

Ao ser indagado sobre os momentos que se emocionou na gestão, ele respondeu: "Principalmente quando me lembrei que o meu filho mais novo entrou no Palácio do Buriti no dia primeiro com apenas 16 dias de nascido, e hoje está um garoto de 7 anos. Aí deu para medir o passar dos anos", disse.



ANA MARIA CAMPOS  
camposanamarca5@gmail.com

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Ibaneis se despede do Buriti

Termina hoje o segundo mandato de Ibaneis Rocha à frente do Palácio do Buriti. Foram sete anos e três meses de gestão de um governador reeleito em primeiro turno e que chegou ao governo em 2018 depois de iniciar uma campanha com 1% das intenções de votos, quando ninguém acreditava que venceria as eleições. Ibaneis comandou com um estilo próprio, com um grupo restrito de assessores de total confiança, como o chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, que também deixa o cargo hoje. Rigoroso, delegou, cobrou, mas concentrou decisões. Poucos — muito poucos — falam por Ibaneis.

Ed Alves/CB/D.A Press



Carlos Vieira/CB/D.A Press



Joédson Alves/Agência Brasil



### Turbulências

Três momentos marcam os últimos sete anos e três meses no Distrito Federal e vão ficar registrados na história. A pandemia de covid-19, que atingiu o planeta, iniciada no segundo ano de mandato de Ibaneis, paralisou projetos, mudou rumos e investimentos e exigiu uma gestão voltada prioritariamente a emergências de saúde. Atingiu diretamente a vida das pessoas, quebrou empresas e atingiu a economia mundial. Logo no começo do segundo mandato, houve o 8 de janeiro de 2023, com a invasão e depreciação dos prédios dos Três Poderes, e o afastamento temporário de Ibaneis. Na reta final, a crise do BRB.

Roberto Rodrigues/divulgação



### Projeto de governo na área social e candidatura de deputada

A ex-governadora Maria de Lourdes Abadia assinou ontem à noite a filiação ao PSD em festa organizada pelo partido para recebê-la. Ela explica que recebeu o convite para ajudar o ex-governador José Roberto Arruda, pré-candidato ao Buriti, pelo PSD, no plano de governo na área social. Ela ouviu do presidente nacional, Gilberto Kassab, o compromisso de empenho para eleger uma grande bancada de mulheres no Congresso. "Saí da política, mas a política não sai de mim. Sou grata a Brasília por tudo que ela já me proporcionou", disse Abadia à coluna.

### Convite rejeitado

A ex-deputada federal e distrital Jaqueline Roriz também foi convidada a se filiar ao PSD. Foi um chamado do próprio presidente nacional, Gilberto Kassab. Ela disse ao **Correio** que não vai topar. Arruda ainda não desistiu, embora o prazo final para filiações partidárias partidárias termine em 4 de abril. "O tempo, na política, é muito inexato. Às vezes um ano é pouco e outras vezes sete dias é muito", diz o ex-governador.



Ronaldinho de Oliveira/CB/D.A Press - 6/5/23

Ed Alves/CB/D.A Press



### Ação popular pede suspensão de lei que pode privatizar acessos públicos ao Lago Paranoá

O presidente do PSB/DF, Rodrigo Dias, o ex-governador Rodrigo Rollemberg e Ricardo Cappelli (presidente da ABDI) acionam a Justiça para impedir cercamento de becos públicos no Lago Sul e Lago Norte. Uma ação popular ajuizada na Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do DF pede a suspensão imediata da Lei Complementar Distrital 1.055/2025 e do Decreto nº 48.302/2026, normas que autorizam a concessão de uso de becos públicos nas regiões administrativas do Lago Sul e Lago Norte, áreas que dão acesso ao Lago Paranoá.



À QUEIMA ROUPA

CRISTIAN VIANA,  
PRESIDENTE DO  
PODEMOS-DF,  
SECRETÁRIO DO  
ENTORNO

Arquivo Pessoal.



"Historicamente, desde a época em que as disputas eram entre Joaquim Roriz e o PT, as disputas foram apertadas. Mesmo a eleição passada, vencida no primeiro turno pelo governador Ibaneis Rocha, a eleição foi concluída no primeiro turno por uma margem um pouco maior que cinco mil votos"

### Qual vai ser o caminho do Podemos-DF nas eleições?

O Podemos-DF compõe a base do governo e apoiará a governadora Celina Leão para o GDF, com a perspectiva também de se consolidar como partido, na construção da montagem de uma chapa competitiva para a disputa distrital.

### Pretende focar em que cargos?

Vamos priorizar cargos proporcionais com a eleição de até três deputados distritais e um deputado federal; sendo que iremos para a eleição com apenas um no mandato que é o deputado Robério Negreiros. Com isso, cria-se chances reais de dois novos deputados distritais serem eleitos pelo Podemos, dando oportunidade para que novas lideranças alcancem mandatos. Estamos confiantes em alcançar uma cadeira na Câmara Federal e até 4 de abril consolidaremos essa nominata.

### Acredita que a disputa ao GDF será apertada?

Sim, historicamente desde a época em que as disputas eram entre Joaquim Roriz e o PT, as disputas foram apertadas. Mesmo a eleição passada, vencida no primeiro turno pelo governador Ibaneis Rocha, a eleição foi concluída no primeiro turno por uma margem um pouco maior que cinco mil votos. Mas a eleição passada mostrou, também, que

o eleitor brasiliense é majoritariamente de centro-direita, o que permitiu que a união das principais lideranças deste campo, em um mesmo parlamento, alcançasse a eleição no primeiro turno.

### E para o Senado? Como avalia?

Precisamos considerar que cada candidato ao governo terá dois candidatos ao Senado e os nomes colocados têm bastante densidade: o governador Ibaneis, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, a deputada Bia Kicis, o desembargador Sebastião Coelho, a senadora Leila, apenas para citar os principais. Mas acredito que finalizado o prazo de filiações, teremos 123 dias para tentarmos construir entendimentos para convergência de algumas candidaturas e fortalecer novamente o bloco que ganhou as eleições de 2022.

### Vai se desincompatibilizar para concorrer?

Após a governadora Celina assumir, vamos dialogar com ela para que nos indique qual a melhor forma de se desincompatibilizar, mas além da gestão pública a minha missão é partidária. Não tenho projeto pessoal e até posso me desincompatibilizar, mas da minha dedicação com maior intensidade à coordenação política e estruturação das campanhas dos nossos candidatos, mas dependerá deste diálogo com a governadora.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## TEMPO

# Chuvas não dão trégua

Moradores de Vicente Pires relatam prejuízos após temporal que atingiu região administrativa. Governo monta força-tarefa. Previsão é de que precipitações diminuam nos próximos dias

» DAVI CRUZ  
» LUIZ FELLIPE ALVES

As fortes chuvas que atingiram o Distrito Federal na noite da última quinta-feira deixaram um rastro de destruição em diversas regiões da cidade. A população de uma das regiões administrativas mais afetadas, Vicente Pires, sofreu com buracos, inundações e até mesmo um muro que caiu. Na manhã de ontem, ainda era possível ver os vestígios da tempestade na Rua da Misericórdia e na Rua 4.

"A situação que ela fica quando chove é muito preocupante, sai todo o asfalto", afirmou o morador José Inácio Severino, que foi avisado sobre a enxurrada enquanto estava no trabalho. "Me ligaram avisando para cortar o Pistão para chegar em casa. Saí do trabalho imediatamente, e me deparei com essa situação", acrescentou.

O muro da casa de Inácio caiu por conta da força da chuva. Decepção, ele relata que o sentimento que fica é de impotência. "A gente não pode sair de casa sem preocupação com a segurança da nossa família", disse.

Sidriane Maria Vicente, 51, também moradora da Rua 4, afirmou que costuma chover forte na região, entretanto, a situação piorou após as obras realizadas pelo Governo do Distrito Federal (GDF). "É um total descaso. A barreira de contenção do Taguaparque estourou e a água veio toda para cá. Estamos sem saber o que fazer", desabafou.

A filha de Sidriane, Nathália Vicente, 20, conta que todos foram pegos de surpresa. "Foi muito desesperador. Escutamos um barulho do nada, ficamos sem reação", acrescentou. A jovem estudante ainda comentou que, agora, "a família vai ter que começar tudo de novo".

### Infraestrutura

Em nota, a Secretaria de Obras (SODF), afirmou que o GDF tem "realizado investimentos significativos em obras de infraestrutura urbana em Vicente Pires, focando na melhoria da mobilidade, drenagem e da qualidade de vida". Entre as obras estão, a implantação de galerias de águas pluviais, construção de lagoas de retenção e serviços de pavimentação asfáltica, abertura de bocas de lobo e outras medidas.

Sobre as últimas chuvas que atingiram a região, a pasta informou que uma força tarefa será feita para evitar novas ocorrências relacionadas à chuva. "Vamos fazer uma barreira de contenção, de forma provisória, para evitar que aconteça novos alagamentos. Além disso, estamos fazendo um Tunnel Liner para a captação das águas pluviais", afirmou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A moradora da Rua 4 Nathalia Vicente comenta que a família terá que começar tudo de novo



José Inácio Severino se preocupa com segurança da família em casa

Por sua vez, a Neoenergia disse que "o sistema elétrico se comportou de forma adequada durante as chuvas registradas ontem (quinta-feira),

sem ocorrências de grande impacto na região de Vicente Pires".

Segundo o meteorologista do Instituto Nacional de

Meteorologia (Inmet) Mércio Dantas, o Distrito Federal está passando por um período de transição entre a época de chuva e a seca. "Isso significa que não terá tantas chuvas nos próximos dias, mas também não significa que no mês de abril não teremos nada de chuva", disse, acrescentando que não há novos alertas para chuvas fortes até a primeira semana de abril. "O tempo está estabilizado. Não terá chuvas fortes. No máximo, algumas chuvas isoladas", afirmou.

Com o mês de março se aproximando do fim, ele explicou que choveu "dentro do limite" para o período. "Em quatro das nossas cinco estações registramos uma quantidade até um pouco mais baixa para o mês de março. Somente uma, a de Águas Emendadas (em Planaltina), registrou 300 mm, aumento de quase 35% do que era esperado", finalizou.



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

### Graça bailarina

Encontrei no Cedoc do jornal o que, para mim, é uma preciosidade: a primeira matéria que escrevi no **Correio**. A data é o longínquo 21 de outubro de 1980. Na noite anterior, eu havia participado de uma roda de debates com Oliveira Bastos, na época, editor-chefe do **Correio**, sobre o tema do jornalismo cultural. Discordei de algumas ideias dele e questionei. Ele tinha sido professor de latim, era

inteligentíssimo, culto, polêmico, explosivo, maquiavélico e debochado.

Ironizou e desdenhou. No auge da arrogância de 20 e poucos anos, repliquei com sarcasmo e travamos uma polêmica cheia de farpas para todos os lados. Não sabia que ele era amigo de Oswald de Andrade, de quem tinha sido secretário, de Glauber Rocha e de Antonio Houaiss e de tantos outros intelectuais importantes. E, de fato, escrevia como poucos na imprensa brasileira.

Para a minha estupefação, uns cinco minutos depois de nosso diálogo ríspido, Oliveira virou-se para mim e cochichou: "Francisco, amanhã, apareça na Redação

do **Correio**, porque quero que você trabalhe comigo!" Era tudo o que eu queria, pois estava desempregado. No outro dia, lá fui eu para a Redação do **Correio**.

Logo que cheguei, Oliveira me passou a primeira pauta: "Uma bailarina vai fazer uma performance na Rodoviária. Vê se me traz uma matéria boa!" Estávamos no processo de redemocratização, mas os fantasmas do período de exceção ainda permaneciam no ar. A personagem era Graça Bailarina de Jesus, uma empregada doméstica que perde a filha em um acidente de trabalho e o marido em uma briga com a amante. Ela quer ser bailarina e entra em estado de delírio na Rodoviária.

Graça enlouquece no meio dos palácios e acaba subindo aos céus, ressuscitando em eterno transe, enquanto vê as ondas do mar invadindo o planalto. O Cerrado virando mar, e o mar virando Cerrado. Sentada próximo a uma pilastra, ela se levanta insinuante como uma serpente que dança ao som de uma flauta indiana.

A bailarina Graziela Rodrigues encarnava Graça. "Não percam a vida desta mulher no Teatro Dulcina", berra José Pereira, do Circo Panfletário. Graça parece que vai criar o Ministério dos Delírios. E gira, gira, bailando o seu sonho no chão da rodoviária. O clima fica tenso: "Graça viaja rodopiando entre as luzes de neon e o sonho:

"Vocês estão vendo aquelas luzes ali? São todas minhas! Se quiser apago tudo e não deixo vocês irem para casa".

Olhos, algemas e cassetetes vigiam o delírio. É carnaval em outubro? Graça arrasta a multidão para o outro lado. Para no viaduto. Vai pular? "Que bagunça é esta? Estão perturbando a ordem no local!", esbraveja o policial e revista o fotógrafo como se ele fosse um terrorista atômico. Todos são levados para a delegacia, mas a aventura termina em risadas. O delegado acha engraçada a história e dispensa a todos. E eu também me diverti e garanti o emprego, pois Oliveira Bastos deu gargalhadas e gostou muito da matéria.

**JUSTIÇA** / Família de Rodrigo Castanheira, espancado até a morte por Pedro Turra, cobra responsabilização de todos os envolvidos no crime e organiza manifestação. Ex-piloto teve mais um pedido de liberdade negado, desta vez pelo STJ

# “É uma dor imensurável”

» PAULO GONTIJO

Em meio ao andamento do processo contra o ex-piloto de Fórmula Delta Pedro Arthur Turra Basso, de 19 anos — que na quarta-feira teve mais um pedido de liberdade negado, desta vez, pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) — a família da vítima, Rodrigo Castanheira, 16, vive o luto e cobra respostas das autoridades. Ao **Correio**, Rejane Fleury, mãe do adolescente, descreveu a dor da perda e a sensação de injustiça diante da condução do caso. "Nossa família está profundamente consternada com a morte prematura de Rodrigo. A ausência dele, um jovem querido por todos, nos causa uma dor imensurável", afirmou. Além do sofrimento, ela questiona o fato de outros envolvidos no episódio ainda não terem sido responsabilizados judicialmente. "Observamos que os demais envolvidos permanecem em liberdade, sem que tenham sido formalmente acusados. Pedimos uma investigação completa, que esclareça o papel de cada pessoa e revele a verdade sobre o que aconteceu", cobrou.

A mãe reforçou que o objetivo da família não é vingança, mas justiça. "Não buscamos ódio. Nossa única aspiração é que a justiça seja feita", justificou ela, relatando os impactos profundos da perda na rotina familiar. "A saudade é constante. O silêncio tomou conta da casa e nossas vidas foram transformadas. É uma dor que não tem explicação."

#### Prisão e protesto

A decisão de quarta-feira do STJ, assinada pelo ministro Messod Azulay Neto, mantém Pedro Turra preso enquanto responde pelo homicídio de Rodrigo Castanheira.

A defesa do ex-piloto questionou a legalidade da prisão preventiva, argumentando que a medida seria desproporcional e violaria garantias do devido processo legal. Ao analisar o caso, o ministro entendeu que não há irregularidades na decisão anterior e que a prisão segue justificada para garantir a ordem pública e o andamento da instrução criminal. Com isso, o acusado permanece detido.

Já a família de Rodrigo organiza uma manifestação amanhã,

às 9h, com concentração na Torre de TV, no Eixo Monumental. O ato seguirá em direção ao Ministério Público com o objetivo de cobrar um posicionamento sobre a ausência de denúncia contra outros envolvidos.

Segundo a mãe, um pedido formal foi enviado ao Ministério Público há cerca de 15 dias, sem retorno. Também foi solicitada uma reunião com o promotor responsável, o advogado e a família, que ainda não ocorreu.

A situação causa ainda mais indignação porque, inicialmente, todos os envolvidos haviam sido indiciados com base em indícios de coautoria e premeditação. A mudança de entendimento do promotor atual, que deixou de denunciar quatro dos cinco investigados, é vista pela família com perplexidade. "Acreditamos que a lei deve ser aplicada de forma igualitária. Essa mudança reforça nossa sensação de injustiça", lamentou.

A Promotoria de Justiça do DF e a defesa de Pedro Turra foram procuradas pela reportagem, mas até o fechamento desta edição não haviam se manifestado.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



"Pedimos uma investigação completa, que esclareça o papel de cada pessoa", cobra a mãe do adolescente

### Idoso atropelado por adolescente é sepultado

O aposentado José Brito dos Santos, de 63 anos, atropelado por uma menina de 12 anos, na quarta-feira, foi enterrado ontem. Inconformados, familiares dizem sentir um misto de sentimentos, entre revolta e tristeza. José Brito morreu na Avenida Comercial de São Sebastião, ao voltar de uma consulta médica de rotina. O percurso feito por ele no dia do acidente era de praxe, disse a cunhada Patrícia Rodrigues, 39 anos. No fim da manhã de quarta-feira, a adolescente retirava o carro do estacionamento



Darcianne Diogo/CB/D.A.Press

quando confundiu os pedais, acelerou e atropelou José. Ele morreu após 30 minutos de tentativa de reanimação por parte dos bombeiros. "Sabemos que, criminalmente,

não vai dar em nada. Era praticamente uma criança dirigindo, mas a ficha ainda não caiu. Por dentro, bate aquela revolta por perder o "Zeão", afirmou a cunhada.

### Obituario

Sepultamentos realizados em 27/03/2026

#### » Campo da Esperança

Amazília Carvalho de Almeida, 97 anos  
Antônio Carlos Silveira, 71 anos  
Arlinda Gomes de Oliveira, 83 anos  
Clove Bento Bezerra, 81 anos  
Creso Melo, 86 anos  
Daniel Carlos Ferreira Lopes, 23 anos  
Elia Julieta Schwelm Gonçalves, 76 anos  
Fábio Xavier Lopes, 38 anos  
Iraní de Araújo Cunha, 87 anos  
Isabela Helena Karnikowski Reffatti, 79 anos  
Jesus Jacomo Manzan, 84 anos  
José Brito dos Santos, 62 anos  
José Maria Antunes Tolentino, 84 anos  
Maria Antônia Carvalho Buani, 73 anos  
Maria Campos Bernardes, 82 anos  
Maria Gomes da Cunha, 80 anos  
Maria Madalena do Amaral, 90 anos  
Renata Gomes Rodrigues, 34 anos

#### » Taguatinga

Afonsina Pinto de Araújo, 78 anos  
Damiana Inácia Viana de Souza, 68 anos  
Dannyllo de Andrade Amorim, 32 anos  
Eliza Maria Almeida Barbosa, 79 anos  
Giseli Silva Vieira, 17 anos  
João Reis de Oliveira Lima, 65 anos  
Manoel Luiz Borges, 91 anos

Maria Regina da Silva, 57 anos  
Nilton Oliveira da Silva, 61 anos  
Pedro José dos Santos, 71 anos  
Vanda Alice Pimenta, 69 anos

#### » Gama

José Célio Conceição Pinheiro, 64 anos  
Maria da Luz Silva dos Santos, 76 anos  
Raimundo do Espírito Santo Fernandes, 75 anos  
Raimundo Nonato Batista da Silva, 86 anos  
Vanessa Ferreira da Silva, 25 anos

#### » Brazlândia

Expedito Araújo do Nascimento, 45 anos  
Rosângela Maria de Jesus Dias Ferreira, 75 anos

#### » Planaltina

Belzair da Silva Neiva, 96 anos  
Henderson Geraldo de Almeida Júnior, 32 anos  
Marco Aurélio Ferreira da Silva, 55 anos  
Wilma Cruvinel de Andrade, 73 anos

#### » Sobradinho

Gustavo José de Santana, 87 anos  
Marilene Batista da Silva Rodrigues, 68 anos

#### » Jardim Metropolitano

Alice Emanuelle Araújo Sousa, 22 semanas  
Wilder Fonseca Guimarães, 78 anos

**Dr. Carlos Correia**  
Médico cirurgião,  
coordenador do  
Programa Opera DF

**Dr. Gustavo Ribas**  
Médico oncologista,  
coordenador do  
Programa O Câncer  
Não Espera e o GDF  
também não

# Saúde

**Com os programas Opera DF e O Câncer Não Espera, é mais dignidade e redução no tempo de espera para quem precisa.**

- **OperaDF** – redução de 44% na espera para cirurgias e 9.000 cirurgias realizadas (set/25 a mar/26). E para as cirurgias oftalmológicas, mais 9 hospitais foram credenciados e os pacientes já estão sendo chamados.
- **O Câncer Não Espera e o GDF também não** – redução de 81 para 17 dias para a primeira consulta e 24 dias para o início do tratamento.

MANTENHA O SEU CADASTRO ATUALIZADO



MARIANA CAMPOS  
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR  
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Leonardo Vieira, Brasilino Ramos, o procurador Luis Eduardo Serra e Eduardo Vieira



Ana Victória Borge, Ivonne Lima e o embaixador do Uruguai Rodolfo Nin Novoa



Lizzy Magariños e Javier Bassi

## Celebrando nova fase

Em clima de celebração, o escritório Vieira e Serra Advogados promoveu uma recepção para marcar a entrada de Brasilino Santos Ramos como novo sócio. O encontro no Lago Sul teve a presença de nomes do mundo jurídico e autoridades em um ambiente de confraternização, sinalizando não apenas a ampliação da sociedade, mas também o fortalecimento da atuação do escritório no cenário jurídico local.



O ex-presidente do TRT-10 José Ribamar e Brasilino Ramos



Fabio Cardoso, Sebastião Vieira Caixeta e Roberto Caldas Oliveira



João Paulo de Oliveira, Gustavo Conde, Irene Cardoso, Hildegardo Araujo, Luiza Daura e Maria Luísa Costa

## Arte uruguaia na capital

Inaugurada na última quinta-feira, a VAG Victoria Art Gallery reuniu convidados para um coquetel que apresentou sua primeira exposição. Um brinde ao momento foi conduzido pelo embaixador do Uruguai, Rodolfo Nin Novoa, celebrando as obras em exibição de Javier Bassi, Judith Estela Brites di Sano e Lizzy Magariños. A abertura dialoga com a mostra dedicada a Joaquín Torres García, em cartaz no CCBB Brasília, ampliando a presença da arte uruguaia contemporânea na capital.



Daniel Adjuto e Diego Trappel



Khaleef Asin e o embaixador Laudemar Aguiar

Divulgação/Augusto Costa



## Moda na maturidade

Clariana Gonzaga, Natália Vaz, Consuelo Blocker, Anna Aimée Codeço e Ana Luísa Favato

A consultora de moda Consuelo Blocker foi a convidada da mais recente edição do PKS Experience, realizada no ParkShopping em 10 de março, onde conduziu um bate-papo sobre moda na maturidade. Em uma conversa marcada por proximidade e troca, ela defendeu um olhar mais autoral sobre o vestir, destacando que estilo e autenticidade se sobrepõem às tendências passageiras. Durante o encontro, também apresentou um styling ao vivo com peças de marcas presentes no shopping, reforçando a ideia de que elegância não tem idade, mas atitude.

Arquivo pessoal



As integrantes do Grupo dos Cônjuges dos Chefes de Missão, autoras do livro

## Poder de embaixatriz

O Grupo dos Cônjuges dos Chefes de Missão promoveu, na terça-feira (24/3), o lançamento do livro *Abraçando o Brasil*, reunindo convidados no foyer da Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional Claudio Santoro.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: [newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia](http://newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia)

## ANIVERSÁRIO DE CEILÂNDIA

# Bolo gigante marca os 55 anos

Na Praça do Trabalhador, moradores e lideranças locais se reuniram para celebrar com iguaria de quatro metros e 450kg

» VITÓRIA TORRES

A comemoração pelos 55 anos de Ceilândia reuniu moradores e lideranças, em uma manhã marcada pela tradição do corte do bolo gigante na Praça do Trabalhador, ao lado da Administração Regional.

Com aproximadamente quatro metros de comprimento e mais de 450kg, o bolo foi o grande destaque do dia da celebração de ser ceilandense. O administrador regional, Dilson Resende, destacou o valor do costume do bolo no dia oficial do aniversário. "Celebrar os 55 anos de Ceilândia com o corte do bolo é manter viva uma tradição que representa a união do nosso povo. É um gesto simbólico, mas que carrega um significado muito forte de pertencimento, de história e de orgulho da nossa cidade", afirmou.

As festividades seguem com programação até domingo (veja o QR Code). Hoje, o desfile cívico-militar reúne estudantes da rede pública, projetos sociais e forças

de segurança, como o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar, a partir das 8h, na Via M1.

Às 10h, a Praça da Bíblia recebe o tradicional costelão, outro momento de confraternização entre os moradores, com a presença do governador Ibaneis Rocha (MDB).

### Amor pela cultura

Ontem, também houve em homenagem ao aniversário da cidade com uma nova representação da cultura urbana. Na praça da estação de metrô Ceilândia Centro, foi inaugurada a placa "Eu amo Hip-Hop", pela Casa do Hip-Hop de Ceilândia, com o intuito de trazer um elemento cultural para um espaço que, até então, era pouco utilizado pela comunidade.

Pela manhã, estudantes do Centro de Ensino Fundamental (CEF) 20 participaram de atividades voltadas aos elementos do hip-hop na Casa. As crianças tiveram contato com equipamentos de DJ, aprenderam técnicas básicas de grafite e ensaiaram os

primeiros passos da dança de rua. Para muitos, foi o primeiro contato com essas expressões artísticas.

Mestre de cerimônia do evento e cofundadora da Casa do Hip-Hop, Laiz Cecília Queiroz, sublinhou a importância da iniciativa para a cultura local. "Para nós, tem uma representatividade enorme. Esse lugar era um sonho do DJ Jamaica e de todos os amantes da cultura, onde podemos ter um espaço nosso", destacou. "Eu costumo dizer que Ceilândia é um berço de arte e cultura. O hip-hop, para mim, é uma cultura que eu respiro, que eu vivo", completou.

A memória de DJ Jamaica, um dos grandes nomes do hip-hop da cidade, está presente por todo o local. Irmão do artista, o DJ Rivas contou como é preservar esse legado. "Vemos crescimento, mudanças e transformações. É uma cidade em movimento", disse. Ele também ressaltou o impacto social do espaço: "A Casa traz momentos que sabemos que estão marcando a memória de cada criança ou jovem em relação à história da Ceilândia".

Divulgação/ADM Ceilândia



Corte do bolo sempre ocorre na data oficial de fundação da cidade



Veja a programação completa de aniversário

## Correio promove debate

O Correio Braziliense promove, na próxima terça-feira, o *CB.Debate* — Ceilândia em movimento, em homenagem ao aniversário da cidade. Com início a partir das 8h30, o evento reunirá autoridades, especialistas e representantes da sociedade civil para discutir caminhos que impulsionem o crescimento econômico, a inclusão social e a melhoria da infraestrutura local.

O debate terá dois painéis que irão refletir, com um olhar estratégico, o futuro de Ceilândia, ressaltando o potencial da cidade, que está completando 55 anos. Os nomes confirmados para o evento são: Dilson Resende de Almeida, administrador regional de Ceilândia;



Retire os ingressos do *CB.Debate* pelo QR Code

### Serviço

**CB.Debate — Ceilândia em movimento**  
**Local:** Auditório do Correio Braziliense  
**Data:** 31 de março  
**Horário:** a partir das 8h30  
Retirada de ingressos pelo site Symla

Eduardo Lima, presidente da Associação Comercial de Ceilândia (ACIC); José Aparecido Freire, presidente da Fecomércio; Thânisia Cruz, integrante do Comitê de Marcha das Mulheres Negras do DF; Rivas Alibi, cofundador da Casa do Hip-Hop Ceilândia DJ Jamaica; deputados distritais Max Maciel (PSol) e Chico Vigilante (PT); e Ricardo Cappelli, presidente da ABDI.

O evento, aberto ao público, será realizado no auditório do Correio Braziliense, na Quadra 2 do Setor de Indústrias Gráficas (SIG). Para participar, é necessário retirar os ingressos pelo site Symla. O *CB.Debate* também será transmitido no canal do YouTube do Correio.

# Marcas & Negócios

GRAN

## Plataforma de ensino em grande escala

Em um país onde o acesso à educação de qualidade ainda é um privilégio para muitos, o Gran, edtech brasiliense, nasceu com um propósito ambicioso: transformar vidas por meio do conhecimento. Unindo tecnologia e ensino de excelência, a iniciativa busca romper barreiras históricas e levar oportunidades reais a quem mais precisa, provando que aprender pode ser para todos.

Com quase uma década e meia de atuação, a ideia do Gran surgiu quando Gabriel Granjeiro, CEO e sócio-fundador, ainda estava na faculdade. "Durante as férias, percebi que tinha um caminho muito interessante a explorar no mundo da educação digital. Em 2012, muito diferente de hoje, não era uma percepção óbvia e não havia tantos players no mercado", recorda.

Por isso, o empresário buscou criar algo para ajudar as pessoas a se tornarem mais competitivas na área de concursos por um valor acessível e, ainda, trazendo a flexibilidade do universo digital. "Às vezes, a pessoa pode até morar em um grande centro, mas não consegue se deslocar para um curso presencial, por exemplo", avalia.

Gabriel explica que, antigamente, embora os concursos fossem potencialmente democráticos, já que você pode fazer a prova e ser aprovado se cumprir os critérios necessários, a preparação não era isonômica. "Os candidatos aprovados nos concursos principais vinham dos grandes centros, e a gente percebeu que tem gente inteligente e capacitada no país inteiro que só precisava de acesso, informação, conhecimento e de uma plataforma de estudos", explica.

Desde os 14 anos, Gabriel está imerso nessa área, visto que seu

### Três perguntas para Gabriel Granjeiro, CEO e sócio-fundador do Gran

#### Como a tecnologia ajudou a democratizar o acesso à educação?

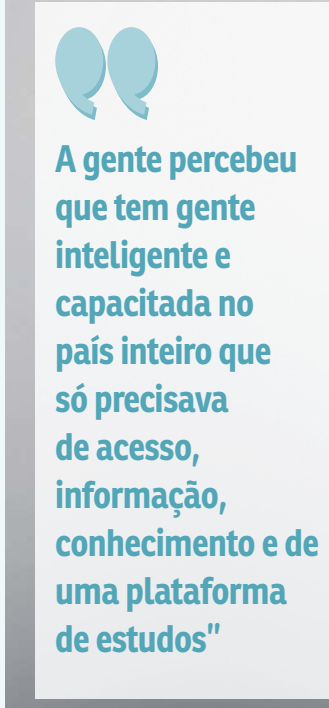
A tecnologia é fundamental para esse processo. Hoje, por exemplo, nós temos o ecossistema de aplicativos que a pessoa consegue estudar só pelo celular se quiser. Isso incluiu muitas pessoas que sequer teriam a possibilidade de estudar porque não possuem notebook, mas conseguem estudar pelo celular.

#### Em que momento vocês perceberam que a empresa estava se tornando uma edtech de grande escala?

Eu acho que a ficha caiu quando a gente bateu 100 mil alunos, porque 100 mil alunos é muita gente. A gente sempre quis se preparar para a grande escala. O nosso sonho sempre foi grande e nunca pensamos pequeno. Pensamos em atender muita e muita gente, milhões de pessoas. Ainda temos muito a crescer, mas no momento em que batemos 100 mil alunos, caiu a ficha de que a gente já era um município de pequeno-médio porte. Com a expansão, chegamos a 500 mil alunos em três anos, então quintuplicou o número de alunos em três anos e a gente se preparou bem para isso.

pai possuía escolas presenciais em Brasília. Ao trabalhar nesses locais, o sócio-fundador do Gran pôde entender sobre o mundo da educação e do concurso. Quando cresceu, manteve-se nesse caminho até a fundação da edtech. Para tirar o seu projeto do papel,

Divulgação



#### Qual é a sua expectativa para os próximos anos?

Hoje, já estamos em todos os tipos de concurso, dos mais iniciais até a carreira de alto nível. Oferecemos cursos para exames profissionais e diversas opções de graduação e pós-graduação.

Granjeiro convidou Rodrigo Calado para ser seu sócio.

"Mente brilhante em tecnologia. Construímos juntos o que, de fato, seria uma plataforma tecnológica educacional, sempre alinhando tecnologia e educação como coprotagonistas", ressalta. Ele conta que

Tudo com muita qualidade. Devemos entrar em outros campos do conhecimento para ajudar mais e mais pessoas e conseguir melhorar o nosso país por meio da educação e da tecnologia.

Queremos mexer no ponteiro do nosso país. Como a gente

pensavam nesse formato em uma época em que as empresas ainda nem estavam fazendo educação digital e muito menos usando a tecnologia para acelerar o aprendizado.

Para ele, houve momentos decisivos para a expansão da plataforma. "Alguns pontos de inflexão:

tem uma escala muito grande, temos essa capacidade de fazer algo tão grandioso que vai mexer na média do país. Poucas empresas têm isso. Então, essa é a nossa expectativa para os próximos anos, que são os próximos primeiros dias.

lançamento da assinatura ilimitada, expansão para vários outros segmentos de concursos em outros estados, lançamento da Gran Faculdade para também ajudar os nossos alunos a conquistar carreiras de nível superior com os cursos de graduação, além de adicionais

como a pós-graduação, entre outros", comenta.

Atualmente, o Gran oferece o Gran Concursos, que engloba cursos preparatórios para concursos públicos; e a Gran Faculdade, com cursos de graduação, pós-graduação e MBA. Gabriel indica que trata-se de uma plataforma tecnológica educacional com ferramentas para que os alunos possam imergir nos estudos.

Para o funcionamento da edtech, Gabriel conta com 1.200 colaboradores CLTs e 600 professores conteudistas parceiros. Além disso, ao longo dos anos, mais de 3 milhões de estudantes passaram pelo Gran. Atualmente, com 825 mil estudantes ativos pagantes em 4.900 municípios do Brasil, o CEO indica que se tornaram uma das maiores empresas de educação do Brasil.

### Espírito do primeiro dia

Para Gabriel, não existe receita de bolo para a liderança. "Precisa ser um 'mestre do paradoxo', uma pessoa que consegue lidar com situações e contextos aparentemente antagônicos e saber calibrar quando deve empregar uma postura e quando precisa empregar outra", defende.

Além disso, Granjeiro ressalta que, com o Gran, carrega-se o chamado "espírito do primeiro dia", onde se inicia algo com ânimo, força de vontade, querendo fazer acontecer e entregar o seu melhor. "O primeiro dia é quando você une todas essas competências de maneira explosiva e, na verdade, todo dia tem que ser o primeiro dia. Logo, os próximos anos são os próximos primeiros dias em que vamos continuar empregando esse espírito", destaca.

# BRASÍLIA

## 66 anos

Uma cidade em constante transformação

Ao longo de mais de seis décadas, a capital se transformou e se reinventou. Para celebrar essa trajetória, o Correio Braziliense prepara um projeto especial com presença multiplataforma sobre o presente e o futuro da cidade.

Faça parte dessa celebração e a se conecte com um público que acompanha, todos os dias, as transformações de Brasília.

Associe sua marca ao especial **Brasília 66 anos**.

Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.



Apoio:

ADEMI

Realização:

CORREIO  
BRAZILIENSE

Promoção:

CB Brands  
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

Fotos: Bruna Gaston/CB/D.A. Press



Acrobatas, globistas, malabaristas, palhaços e equilibristas encantam o público que vai ao Circo Real, no estacionamento do Mané Garrincha

# A realeza circense

No Dia Nacional do Circo, estudantes experimentam a magia do trapézio, do Globo da Morte e dos palhaços em uma tradição que atravessa os séculos

Bruna Gaston/CB/D.A. Press

Fotos: Davi Cruz/CB/D.A. Press



Circo Real Português, no Taguaparque, recebeu crianças da rede pública e terá sessões até este domingo (29)

» BEATRIZ MASCARENHAS » DAVI CRUZ

**A**belardo Silva, o palhaço Piolin, nascido há 129 anos, em Ribeirão Preto (SP), dedicou cinco décadas de vida ao circo. Criado dentro desse universo lúdico, Abelarado foi patrono da cadeira 29 da Academia de Letras e Artes de Ribeirão Preto (Alarp) e, pela contribuição que deu ao mundo circense, a data de seu nascimento, 27 de março, se tornou o Dia Nacional do Circo. Agora, 53 anos após a sua morte, circos brasileiros fazem a sua própria história, encantando públicos de todas as idades.

No estacionamento do segundo maior estádio do Brasil em capacidade — o Mané Garrincha —, o Real Circo trouxe suas cores, longas lonas e bailarinos pela primeira vez a Brasília. Enchendo a casa com mil pessoas por espetáculo, o circo tem recebido 5 mil brasilienses a cada fim de semana. Criado há 23 anos pela família Brandão, os membros não se restringem apenas à administração, mas participam, também, das atrações. Segundo a bailarina e diretora de marketing do grupo, Renally Brandão, ela e os seus dois irmãos se dedicam ao circo familiar desde novos.

O trio cresceu em meio às longas viagens e à atmosfera enebriante do picadeiro. A mais velha, Raquel Brandão, 30 anos, arrebatou o público com as suas manobras no Globo da Morte, enquanto o mais novo, Reinaldo Brandão, 18, mais conhecido como Palhaço Reizinho, é o condutor do espetáculo. “Estamos sendo abraçados pelo público da capital — a casa tem vendido todas as entradas. Oferecemos uma proposta diferente de circo. Unindo a tradicionalidade ao novo, com bandas ao vivo e tela de LED”, descreve Renally, 25 anos, que também é trapezista em dupla com Reinaldo nas apresentações.

O circo trouxe a Brasília 50 profissionais, entre eles acrobatas, globistas, malabaristas, palhaços e equilibristas, além da chamada Orquestra Real, que inunda o ambiente com uma sonoridade digna de palácios, embalados com uma adaptação de metal e até mesmo de rock.

Durante as manhãs e tardes dos dias úteis, o espetáculo é adaptado para um público especial: as crianças. Pensando no entretenimento dos pequenos apreciadores, o barulho excessivo é reduzido e adicionado um show com dinossauros. Na manhã de ontem, a apresentação acabou por causar admiração e choque em Davi Lucas, de 4 anos. “Eu gostei muito, muito. Mas chorei quando vi o dinossauro”, disse o menino.

Também ontem, ao menos 500 crianças da Escola Classe 40, do Sol Nascente, tiveram uma manhã especial. Para comemorar o Dia do Circo, a menina ganhou uma sessão extra do Circo Real Português, em temporada no Taguaparque. A supervisora da escola, Gisele Rodrigues, destacou a importância dessa atividade para as crianças.

“É muito importante para os alunos essa saída pedagógica e vivenciarem outros espaços, ainda mais no Dia do Circo, com esse espetáculo tão maravilhoso. Nem todo mundo consegue vir, porque a excursão é custeada, mas nós levamos para a escola, também, os artistas circenses numa parceria muito generosa”, ressaltou. “Essa temática do circo foi trabalhada na escola e, agora, as crianças vão poder vivenciar aqui, nesse ambiente tão lúdico”, acrescentou.

## Tradição

O Circo Real Português tem raízes estabelecidas desde o início do século passado. A companhia mantém viva uma tradição passada de geração em geração, como relatou o circense Cleibe Portugal, 82 anos, herdeiro de uma linhagem que começou com seu avô, o pioneiro Antônio Carvalho Portugal.

“Eu nasci em 1944, e meu avô já estava com o circo”, contou Cleibe. Segundo ele, a trajetória começou de forma simples, com o avô, imigrante português, que chegou ao Brasil sem emprego e passou a se apresentar em praças públicas. “Ele fazia espetáculo na praça, reunia o público e puxava carro com os dentes. Depois passava o chapéu para se sustentar”, relembrou.

A partir dessas apresentações improvisadas, o artista construiu uma trajetória que evoluiu de pequenos galpões alugados para um circo estruturado, inicialmente sem lona e, mais tarde, completo. Com o crescimento da família, Antônio teve nove filhos, surgiram diferentes companhias do Circo Universo, como Circo Portugal, Circo Estoril e o próprio Circo Real Português.

Cleibe destacou que o nome “Portugal” foi adotado como homenagem ao apelido carinhoso que seu avô recebeu ao chegar ao país.

## Resistência

Cleibe reconhece os desafios atuais. “Hoje tem celular, televisão, redes sociais... O circo fica escanteado. Não tem como competir com tanta coisa”, lamentou.

Ainda assim, ele defende a preservação das raízes. “O circo não pode largar a sua essência. O artista é a alma do espetáculo. Se acabar o circo, acabam os artistas”, afirmou.

Para ele, o público infantil é fundamental para manter essa tradição viva. “O circo é igual a peixe: se sair da água, morre. E essa água são as crianças”, disse. Ainda segundo ele, iniciativas voltadas ao público escolar ajudam a manter o interesse e a continuidade da arte.

Os alunos da Escola Classe 40 lotaram a lona em uma apresentação especial, com a história de *Alice no país das Maravilhas*. A professora Jane Carneiro Lima explicou que a atividade faz parte do projeto pedagógico da escola.

“É um momento de alegria, mas também de aprendizado. Está dentro da base curricular, onde levamos os alunos para conhecer outros ambientes, como parques, shoppings e o circo”, afirmou.

Segundo ela, a escola realiza a visita todos os anos, com apoio dos pais, que contribuem para proporcionar a experiência às crianças.

Para os alunos, o espetáculo foi marcado por emoção e surpresa. Sofia Bonfim, 7, destacou a apresentação das motos como a melhor parte. “Foi o que eu mais estava esperando”, afirmou, com alegria.

Mesmo diante das dificuldades financeiras e da concorrência com novas formas de entretenimento, Cleibe Portugal mantém viva a paixão herdada da família. Ele relembra um ensinamento do avô: “O circo é uma arte que educa. Talvez não dê dinheiro, mas é uma missão”.

## Agenda

As apresentações do Real Circo acontecem todos os dias, exceto às quartas-feiras, no Estacionamento da Arena BRB Nilson Nelson, às 20h. Aos sábados e domingos, as sessões têm início às 16h, 18h30 e 20h30. A expectativa é de que o circo continue no DF em abril. Já o Circo Real Português ainda estará até domingo, (29/3), às 16h, 18h e 20h, na Entrada principal do Taguaparque, em Taguatinga

## ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## O drama físico do Brasil

Escaneie o QR Code e assista ao vídeo sobre a dificuldade de Ancelotti para escalar a Seleção em meio à sequência de lesões



**SELEÇÃO** Entenda por que Vinicius Junior ainda não reivindicou o protagonismo esperado após dois anos sem Neymar. Cenário aponta menos para questão individual e mais para ajustes estruturais no conceito de jogo de Carlo Ancelotti

## Nivelado por baixo

VICTOR PARRINI

A bola jogada por Vinicius Junior com a Seleção Brasileira não acompanha o nível apresentado no Real Madrid. Diante da ausência de Neymar há mais de dois anos, o protagonismo recaiu sobre o jogador eleito pela Fifa o melhor do mundo em 2024, mas ainda não deu "match". O encaixe em campo está distante e pode ser explicado muito mais por quesitos coletivos do que individuais.

A principal justificativa para Vinicius Junior não reproduzir com a Seleção aquilo a que se acostumou

no Real Madrid é o ambiente. Com a camisa dos Galácticos, o atacante de 25 anos é constantemente abastecido por Valverde, Tchouameni, Camavinga, Mbappé e companhia de diferentes maneiras, com passes em profundidade, movimentações coordenadas e capazes de deixá-lo em vantagem ou de surpreender marcadores.

No Brasil, é mais vítima do que culpado. A carência criativa e a falta de conexão entre os setores reduzem significativamente o impacto do astro. Movimentos ensaiados entre os quatro atacantes, como Ancelotti prefere no esquema 4-2-4, também dificultam o trabalho de um jogador que se aproveita das ações sincronizadas

para infiltrar. Resultado: a marcação adversária é facilitada e limita as opções de Vini, praticamente obrigado a resolver jogadas em desvantagem, como foi na derrota por 2 x 1 contra a França e pode ser diante da Croácia, na terça-feira, em Orlando.

A função exercida por Vinicius em campo também gera problema. É possível percebê-lo atuando como falso 9 a pedido do treinador. O posicionamento o afasta do habitat no qual costuma ser decisivo: longe da ponta esquerda, perde profundidade, deixa de atacar o espaço e precisa de jogadas nas costas dos defensores adversários. Essa missão costuma exigir maior

capacidade de retenção da bola e um companheiro. Matheus Cunha não tem sido o par perfeito.

Entretanto, a leitura não é unânime. Ancelotti nega descompasso entre o rendimento do atacante na Seleção e no clube. "Não falta nada (para ser o mesmo do Real). O Vini é sempre perigoso, não vejo diferença. Um atacante nem sempre pode marcar gols. O trabalho está bem feito", analisou o dono da prancheta após a derrota para a França.

Os números jogam contra Vinicius Junior na Seleção. Em 46 partidas com a Amarelinha, soma oito gols e sete assistências. Como melhor do mundo da Fifa, disputou

nove jogos, empurrou três bolas para as redes e serviu companheiros com dois passes. Desde a estreia, em setembro de 2019, levou 12 exibições para marcar pela primeira vez, na goleada por 4 x 0 sobre o Chile em 25 de março de 2022, no Maracanã.

Claro, a expectativa gerada também influencia o desempenho. Em meio à ausência de Neymar, Vinicius subiu de patamar e passou a ser tratado como principal referência técnica de uma Seleção sem identidade depois de passar pelas mãos de Fernando Diniz, Dorival Júnior e, agora, com Ancelotti. No Real Madrid, ele é cobrado,

mas divide as responsabilidades com outros craques. A centralização dessa responsabilidade no Brasil aumenta as chances de erro e tomadas de decisão precipitadas.

Não é terra arrasada. O cenário diz mais sobre ajustes estruturais e coletivos do que problemas individuais de Vinicius. Ancelotti sabe que potencializar o último brasileiro eleito o melhor do mundo passa por tentar emular o que lhe é oferecido no Real Madrid. Retornos de Bruno Guimarães e, talvez, de Lucas Paquetá podem ajudar na conexão entre meio e ataque, necessária para aproximar Vini da realidade no clube.

Maddie Meyer/AFP



Antes de jogar por 71 minutos contra a França, Wesley vinha de 120 minutos de jogo pela Roma contra o Bologna

## Lesionados, Raphinha e Wesley são cortados

Carlo Ancelotti não imaginava uma Data Fifa com tantos problemas para escalar a Seleção Brasileira. Sem poder contar com oito titulares na derrota por 2 x 1 para a França, o italiano tem novos problemas para o amistoso com a Croácia, na terça-feira, em Orlando: o atacante Raphinha e o lateral-direito Wesley

sofreram lesões musculares na coxa direita e foram cortados.

Ontem, eles passaram por exames de imagem e tiveram constatadas lesões musculares e retornarão a Barcelona e Roma para tratamento com os respectivos clubes. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou que não convocará substitutos.

Ancelotti tinha perdido Alisson, Militão, Gabriel Magalhães, Marquinhos, Caio Henrique, Bruno Guimarães, Estêvão e Rodrigo (só volta a jogar em 2027) para esta Data Fifa. Ainda sem saber se poderá contar com Marquinhos diante dos croatas (sente dores no quadril), o comandante convocou Vitor Reis, do Girona.

Wesley deu lugar a Ibañez contra a França, enquanto Raphinha foi substituído por Luiz Henrique. A dupla tende a ser escalada desde o começo diante dos croatas, na terça-feira em Orlando. O volante Fabinho, contudo, também pode aparecer na lateral-direita, posição exercida no início da carreira.

## AMISTOSOS

## Potências não passam vergonha

Alemanha, Holanda, Espanha e Paraguai acumularam resultados positivos na primeira rodada de amistosos da Data Fifa de março. Ontem, os alemães protagonizaram um 4 x 3 movimentado contra a Suíça, os holandeses viraram para cima da Noruega (2 x 1), os espanhóis passaram no 3 x 0 contra a Sérvia e os paraguaios aplicaram 1 x 0 na Grécia. Nos outros jogos do dia, Inglaterra x Uruguai e Marrocos x Equador ficaram no 1 x 1.

Boa parte das equipes envolvidas nos duelos de ontem está classificada para a Copa do Mundo de 2026. Apenas a Sérvia e a Grécia não serão atrações no torneio marcado para junho e julho. Assim, os testes serviram para as

seleções aprimorarem a preparação pouco mais de dois meses antes de a bola rolar nos Estados Unidos, no México e no Canadá.

Alemanha e Suíça foi repleto de reviravoltas. Os suíços saíram na frente com Dan Ndoye, mas tomaram o empate com o Jonathan Tah. Brael Embolo colocou a equipe na frente, mas Gnabry forçou o 2 x 2 ainda no primeiro tempo. Nome da noite, Wirtz virou para os alemães, mas Joel Monteiro manteve os rivais no jogo. Coube a Wirtz marcar o segundo dele no jogo e garantir a vitória.

Sem Memphis, a Holanda viu a Noruega, desfalcada de Haaland, sair na frente com Andreas Schjelderup. Van Dijk e Reijnders, porém, garantiram

o triunfo de virada dos donos da casa. Favorita ao título da Copa do Mundo, a Espanha teve a vida mais fácil no dia de amistosos. Oyarzabal, duas vezes, e Villanueva construíram o 3 x 0 diante da Sérvia. Na estreia do palmeirense Maurício, o Paraguai contou com Diego Gómez para bater a Grécia.

Em casa, a Inglaterra largou na frente do marcador com Ben White. O banho de água fria veio nos acréscimos do segundo tempo, com Valverde convertendo pênalti para os uruguaios e cravando o empate. No outro 1 x 1 do dia, Yeboah marcou para os equatorianos, mas os marroquinos buscaram o empate no fim do jogo, com El Aynaoui.

Jose Jordan/AFP



Espanha de Villanueva teve vida tranquila no dia de testes para o Mundial

## AGENDA DA DATA FIFA

## Ontem

Inglaterra 1 x 1 Uruguai

Holanda 2 x 1 Noruega

Suíça 3 x 4 Alemanha

Espanha 3 x 0 Sérvia

Marrocos 1 x 1 Equador

Grécia 0 x 1 Paraguai

## Hoje

14h Escócia x Japão

21h Haiti x Tunísia

22h México x Portugal

COPA CENTRO-OESTE Invicto, Gama recebe o Cuiabá e volta a enfrentar um time de Série B nacional

# Reinserido ao nível alto

DANILO QUEIROZ

Filipe Fonseca/Gama

De volta ao palco de grandes noites, o Gama está reencontrando um roteiro há tempos distante da rotina do clube. Invicto na temporada de 2026, o alviverde recebe o Cuiabá, às 19h30, no Estádio Bezerrão, pela segunda rodada da Copa Centro-Oeste, em mais um teste diante de um adversário da Série B do Campeonato Brasileiro. Responsável por quebrar uma sequência de 10 anos, o confronto simboliza um novo momento, com o alviverde novamente inserido em jogos de peso no cenário nacional.

Com o time invicto em 15 jogos (10 vitórias e cinco empates), a temporada atual marca uma reconstrução sólida do Gama. Com calendário cheio, o clube volta a encarar desafios em sequência contra equipes de divisões superiores. Na Copa do Brasil, o time protagonizou um duelo equilibrado contra o Goiás, empatou por 2 x 2 no tempo regulamentar e caiu apenas nas penalidades, deixando uma impressão competitiva. O jogo contra o Cuiabá, portanto, será o segundo ante um adversário da segunda divisão nacional.

Há uma década, o Gama não enfrentava um calendário tão desafiador, com confrontos diante de equipes de diferentes níveis do futebol nacional. Em 2016, foram quatro rivais de níveis superiores. Pela Copa Verde, avançou nos pênaltis contra o Vila Nova e dividiu resultados com o Paysandu. Na Copa do Brasil, caiu para o Santos, um rival de Série A, além de duelos contra América-RN e ABC, na ocasião na terceira divisão nacional. A sequência atual serve como parâmetro para medir o nível



Ativo nacionalmente, alviverde terá novo duelo contra rival de segunda divisão, retomando rotina adormecida nos tempos de calendário escasso

competitivo do clube a poucos dias da estreia na Série D (a trajetória começa em 4 de abril, contra o Aparecidense).

Preso à Série D desde 2011 e sem calendário completo em algumas temporadas, o Gama reencontra adversários tradicionais e leva ao Bezerrão jogos de maior relevância. O título candango de 2025 abriu as portas para essa retomada, re colocando o clube em evidência no cenário nacional. A casa alviverde, inclusive, vive expectativa de mais um

dia de arquibancadas cheias. Os ingressos custam entre R\$ 25 e R\$ 75, com vendas até o fim do primeiro tempo nas bilheteiras do estádio.

O triunfo fora de casa contra o Porto Vitória, na estreia da Copa Centro-Oeste, reforça a expectativa para a manutenção da invencibilidade do ano. O elenco mantém o foco na sequência e valoriza cada resultado dentro da construção da temporada. "Estrear com vitória é sempre bom, ainda mais fora de casa. Independentemente

do adversário, é sempre bom começar uma trajetória com os três pontos", avaliou David Lucas, volante do Gama.

O discurso interno destaca consistência e ambição por mais resultados positivos. A invencibilidade serve como combustível para novos desafios e fortalece a confiança do grupo para encarar adversários de maior investimento. "Estamos dando sequência às vitórias. O Gama continua invicto e isso é o mais importante, somar os três pontos. Hoje, vamos mais

focados ainda para conquistarmos mais uma vitória, se Deus quiser", salientou o atacante Luan, autor do gol na vitória da estreia.

Diante do Cuiabá, o Gama coloca à prova a própria evolução. Muito além de mais um desafio na temporada de retomada do protagonismo nacional, o duelo representa a consolidação de um processo responsável por recolocar o clube no mapa dos grandes confrontos e reacender a conexão da torcida com as grandes noites no Bezerrão.

## SÉRIE A2

## Minas Brasília visita o Sport para embalar

MEL KAROLINE\*

Em sexto lugar na Série A2 do Campeonato Brasileiro Feminino, o Minas Brasília embarcou rumo ao Recife para enfrentar o Sport. Válido pela terceira rodada do torneio, o jogo de hoje, às 15h, na Ilha do Retiro, vale a segunda vitória das brasilienses na competição. Fora de casa, as Minas encaram o desafio do embate com o rubro-negro, recém-rebaixado da elite nacional.

A partida de hoje é a segunda da equipe fora de casa. Na estreia do campeonato, as Minas sofreram o revés por 1 x 0 do Atlético Piauiense. Como mandantes, no Bezerrão, na última semana, superaram o Doce Mel, por 3 x 0. Embaladas pela vitória, vão preparadas para trazer os três pontos para o quadradinho.

Confiante, porém consciente da dificuldade do jogo, a treinadora Kethleen Azevedo vê a equipe pronta para o desafio. "Um jogo difícil fora de casa e contra o segundo colocado na competição, uma equipe que veio da Série A1, mas nós nos preparamos muito para esses confrontos difíceis e sabemos que na A2 as partidas são muito equilibradas. Espero que a gente faça um ótimo jogo e voltemos para casa com os três pontos", avaliou.

No horizonte da equipe, uma boa apresentação fora de casa pode se somar a uma sequência importante como mandante. Depois de jogar no Recife, o Minas Brasília pega o 3B da Amazônia e o Ação-MT em casa, podendo consolidar presença no G-8.

\* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

# MARATONA BRASÍLIA 2026

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

**4 DIAS DE COMPETIÇÃO**

**18, 19, 20 E 21 DE ABRIL**

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

**INSCREVA-SE JÁ!**

**brasilcorrida.com.br**

**50% DE DESCONTO\***

**Apoio:**

**Apoio Gráfico:**

**Promoção:**

**Parceria:**

**Realização:**

## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Saturno e Plutão em sextil. Tal qual filhos que, ao observarem seus pais errando e cometendo trapalhadas por falta de sabedoria, são motivados a encontrar seus próprios caminhos e sobreviverem a essa catástrofe, da mesma forma acontece com os países menores que, testemunhando as grandes potências cometerem atos de insanidade e serem administradas pelos que, até pouco tempo atrás, seriam considerados criminosos, têm agora as justificativas para encontrar maior poder se unindo e solidarizando. Não se pode afirmar que esse seja um mal que traga um bem, seria mais justo dizer que, diante dos males que são cometidos na atualidade, por uma questão de sobrevivência e de autonomia, os países menores são empurrados a equilibrar esse jogo insano de poder que se desenvolve diante de nossos olhos e do qual haverá arrependimento no futuro.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Você pode não querer e até não aceitar, mas seus movimentos são tomados como exemplo por várias pessoas, e isso significa uma responsabilidade que sua alma carrega nas costas. Portanto, ofereça um bom exemplo.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

Tome para si a responsabilidade de fazer acontecer o que tem em mente, e não se ressinta por não ter a ajuda que deveria haver nesta parte do caminho. As pessoas andam afetadas pelo estado do mundo. Tenha isso em mente.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Coordenar as vontades discordantes das pessoas envolvidas nesta parte do seu caminho parece uma loucura fadada ao fracasso, mas se você desconsiderar essa falsa profecia que a mente faz, verá que dá tudo muito certo.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Aquilo que no passado não tão remoto assim você nunca teria feito, agora se torna um tanto normal. O mundo mudou tão rapidamente que as pessoas não se deram conta, mas elas mesmas agem como nunca antes o fizeram.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Os entendimentos precisam ser aprofundados, para evitar que se jogue fora o que não tem dado certo. Em vez de jogar fora, é hora de aprimorar as estratégias e operações, pensando no futuro a longo prazo. Muito longo.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Comece pelo que seja difícil e deixe o fácil para depois, ou faça o contrário, a ordem dos fatores não importa. O que realmente importa é que sua alma não deixe cair a peteca, e continue se empenhando no processo.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

A inevitabilidade da presença de certas pessoas em sua vida e o quanto elas influenciam seu caminho não há de se tornar um peso, porque, você verá, apesar de contrariar um pouco seus anseios, os resultados compensarão.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

O pouco que você fizer com plena consciência do caminho em que você está se metendo, será o muito de resultado que conquistará. É hora de fazer tudo de acordo aos métodos consagrados, sem inventar muita coisa.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

Apesar de todas as pessoas que contrariam seus movimentos, é propício você continuar fazendo tudo de acordo com sua vontade e, ao mesmo tempo, administrar essas contradições com espírito animado, dando risadas.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Aceite o desconforto que as mudanças impõem, porque as perspectivas são melhores do que continuar se agarrando a uma zona de conforto que, na prática, nem é tão confortável assim. Tudo muda, você também.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

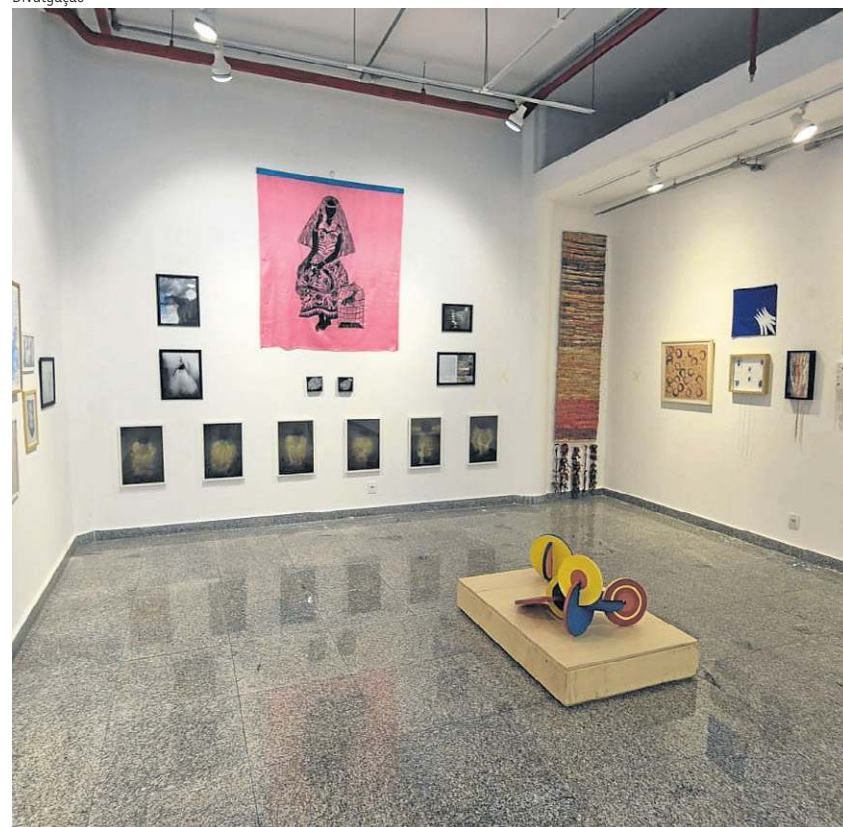
As vezes parece que é mais difícil lidar com um panorama de opções variadas do que quando você não tem nenhuma opção disponível, porque a mente fica cheia de dilemas e dúvidas a respeito de que escolha fazer.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Há decisões pragmáticas que sua alma precisa tomar, diante das quais se enche de dilemas, porque não são necessariamente os rumos que desejaria tomar. Raramente os desejos e as necessidades convergem. É assim.

## ARTES VISUAIS

Divulgação



Exposição na 508 Sul reúne o trabalho de 66 artistas do DF

# O olhar feminino

» NAHIMA MACIEL

Elas são artistas, trabalham com as mais variadas linguagens e atuam em Brasília. Com obras que discutem temáticas diversas, elas fazem parte da cena das artes visuais da cidade e foram convidadas pelo curador Cleber Xavier para fazer parte da exposição 66 mulheres, uma Brasília, em cartaz na Galeria Parangolé do Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul.

Ciente das implicações de uma curadoria orientada por um olhar masculino para celebrar o trabalho de artistas mulheres, Xavier convidou nomes de diferentes regiões, contextos sociais, idades e identidades para tentar fazer um panorama da produção feminina do DF. "Trago a questão do não reconhecimento do trabalho feminino, lembrando que, se a gente citar o Ipea, uma mulher negra ganha menos que uma mulher branca que ganha menos que um homem. E a sociedade precisa pensar sobre isso, sobre o apagamento do trabalho das artistas mulheres na história da arte", explica.

A exposição conta com nomes consagrados da cidade, como Camila Soato, Raquel Nava, Clarice Gonçalves, Suyan de Mattos, Patrícia Bagniewski e Alice Lara, que têm um reconhecimento nacional, mas também de gerações mais novas, como Diana Salú e Olivia Orthof. Xavier trouxe também trabalhos da mexicana Laura Orozco e da chilena

Daniela Cobos. "E, para além das artes visuais, temos a cordelista Maria Francelly, com um cordel sobre uma mulher trans, e também a parte de vídeo, com dança, performance e pessoas recitando textos, além de trabalhos com sonoridades, como a ópera de Bel Montandon e suite de viola da gamba de Cecilia Aprigliano", avisa o curador.

Há, ainda, um time de pioneiras que há mais de cinco décadas se dedicam à produção plástica e à construção de uma cena de artes visuais na cidade, como Helena Lopes e Ray de Castro. A produção de artistas ligadas ao universo LGBTQIA+ também está representada, assim como obras que trazem para a galeria reflexões sobre questões de gênero e violência contra a mulher. "Como 66 mulheres reflete sobre o aniversário da cidade, eu estou falando do território. Falamos sempre sobre os candangos, os pioneiros, mas a gente precisa olhar para as pioneiras, para as candangas, as mulheres que fazem a identidade e a cultura na cidade", diz Xavier.

### 66 MULHERES, UMA BRASÍLIA

Curadoria: Cleber Cardoso Xavier. Visitação até 3 de maio, de terça a domingo, das 10h às 20h, na Galeria Parangolé – Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul)

## CRUZADAS

As manifestações como as ocorridas em 8 de janeiro de 2023 (BR)	↓	Duas ervas usadas em banhos de descarrego (Rel.)		↓	Causar forte desconforto físico	Dublin (Geog.)	↓	O bebê da família Incrível (Cin.)
		(?) Derek, atriz	(?) John, cantor de "Sacrifice"			"Língua do (?)", canção de Gal Costa		
Prêmio concedido à ativista iraniana Narges Mohammadi (2023)	→	Líquidos para a unção				Canal do programa "Saia Justa" (TV)		
Post-(?), adesivo de recados	→	Receou	Tribunal de Contas do Estado (sigla)			Bastão de calcário		
Consequente	→					Conforto, em inglês		
	→				Interjeição de surpresa ante uma gafe			Registro de reuniões
Constelação da estrela Pólux			Barrete usado por juizes no tribunal	Pedras usadas para amolar facas		Dígrafo de "alho"		Mastro de bandeiras
	→							
Dois motivos para bloqueio do cartão de crédito		(?) de capelin decoram sushis				Carta que vale 15 pontos, no buraco		
Grande quantidade	→			Corruptela da forma verbal "vou"	Direito, em francês	Vontade	Mordia (osso)	
	→							
O patrono da educação brasileira	→	Guia do Chrome			Tempero evitado pelo hipertenso			Elemento da multiplicação (Mat.)
20ª letra		A Rainha das Flores						
Obriga alguém a fazer algo			(?) Saldaña, atriz de "Star Trek" (Cin.)				(?) Paula Araújo, jornalista brasileira	
Formação para a dança da quadrilha			Cervideo do Alasca	Grande (abrev.)	Refeição noturna			
					Carro, em inglês			
				Cenário de "Cem Anos de Solidão" (Lit.)				
Enxofre (símbolo)	→	Prêmio do Cinema francês				Rio que nasce nos Alpes suíços		

BANCO 2/ft. 3/car. 4/ease. 5/borta — césar — droit. 6/gemini. 7/maccondo. 49

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

B	R	G	U
M	A	S	E
R	V	A	R
P	S	R	A
A	L	C	A
R	A	V	E
M	A	C	M
D	T	H	A
T	O	L	E
M	O	T	E
I	S	A	P
A	N	T	E
G	M	I	L
J	O	G	O
S	I	S	O

SUDOKU DE ONTEM

2	7	5	1	8	3	4	9	6
1	6	4	2	9	5	7	3	8
9	8	3	7	6	4	5	1	2
8	9	6	5	1	7	3	2	4
5	3	1	9	4	2	6	8	7
4	2	7	8	3	6	9	5	1
7	5	9	6	2	1	8	4	3
3	1	8	4	7	9	2	6	5
6	4	2	3	5	8	1	7	9

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.atenacoquetel.com.br

Assine nosso site!

COQUETEL

# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Há homens que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e são melhores, há os que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida e estes são imprescindíveis.

Bertolt Brecht

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

			7				2	
5	3		6				1	4
2					3			
		1	9					
						9		1
			5					
	9	5	3		8			
	2							7
	1	7			2	8	9	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

# Diversão & Arte

Divulgação



## A festa de Célia Porto

Cantora brasileira celebra  
30 anos de carreira com show no Clube  
do Choro em que passeia pelos principais  
momentos da sua trajetória

» JÚLIA COSTA\*

**C**élia Porto teve o amor pela música plantado ainda quando criança, pela Escola Parque da 313/314 Sul. Apesar de não vir de uma família de músicos, participava de festivais escolares e pelo Distrito Federal, e se formou em canto lírico pela Escola de Música de Brasília. Mesmo com a paixão pela música, estudou letras no ensino superior e trabalhou em diversas áreas não relacionadas com a arte. Foi em 1992 que decidiu seguir carreira na música, e, dois anos depois, lançou o primeiro álbum da carreira: *Célia Porto, com gravações de compositores como Gilberto Gil, Djavan, Caetano e Tom Jobim*. Mesmo sendo um projeto independente, recebeu reconhecimento nacional ao ser indicada ao Prêmio da Música Brasileira de 1995. É apenas a partir desse ponto que começou a contar o tempo de carreira, que completou 30 anos recentemente. Por isso, Célia Porto apresenta, neste sábado, o show *Estrela da Terra - 30+*, às 20h30, no Clube do Choro. O show também celebra o aniversário de 59 anos da cantora, comemorado hoje. Os ingressos custam R\$35 e estão à venda no site *Bilheteria Digital*. Para celebrar a data marcante, Célia conta ao Correio como se iniciou na música, a relação com os grandes nomes da música brasileira e como planejou a celebração deste marco da carreira.

### Como começou na música?

Tem muito tempo, hein? Comecei na música com uma sementinha que foi plantada pela escola, na Escola Parque da 313/314 Sul. Foi lá que tive essa sementinha da paixão plantada no meu coração. Minha família não é de músicos, mas a escola me deu esse gosto. Depois, fui para a Escola de Música, me formei em canto lírico, porque sempre gostei de cantar. Cantava em festivais. Brasília tinha muitos, nas cidades, nas escolas. No Núcleo Bandeirante, no Gama, no Guará, e eu participava muito, junto com a turma e com amigos da escola.

Conto meu início de carreira quando saí da Escola de Música. Fiz letras no Ceub e trabalhei com várias coisas, como secretária, trabalhei na Caixa Econômica. E, em 1992, decidi viver de música e fiz meu primeiro CD em 1994. Em 1995, esse CD recebeu uma indicação do Prêmio Sharp, chamado de Prêmio da Música Brasileira. O do Zé Maurício Machline, algumas pessoas confundem com o do Multishow. Foi indicada como cantora revelação pop rock em 1995, ano de homenagem a Elis Regina, o que abriu muitas portas. Considero o primeiro CD de 1995 como início da carreira.

Depois, fiz, na carreira, *Legião Urbana*, disco infantil e *Palhaço Bonito*, e os quatro discos serão apanhados no show. Mas esse primeiro foi independente e chegou na premiação com discos de

gravadora, sendo logo indicado para essa categoria pop rock.

Foi bem legal para mim. Fui lá, estive no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, aquela badalação toda. Me abriu muitas portas, fiquei três anos no Rio e depois fui para São Paulo. Percorri muitos lugares com esses discos e passei a ter reconhecimento neles.

### E como surgiu o álbum sobre a Legião Urbana?

Nesse prêmio, fiquei muito próxima do Renato, que estava próximo do Rênio Quintas, meu marido, e aí tivemos a ideia de fazer 'Célia Porto canta algo brasileiro'. O Renato até ajudou a escolher o repertório, ouviu as primeiras gravações. Tive esse contato bem próximo.

Pude sentar do lado dele, ele me contou a historinha de algumas músicas. Fora que eu era fã na adolescência, então era uma menina adolescente que procurava tudo que era feito em Brasília. Até antes de fazer sucesso, já acompanhava Legião. Acompanhava de tudo, não só rock. Fui banhada nesse ecleticismo de Brasília, por ter gente de todo lugar do Brasil. Faz parte dessa identidade brasileira, me tornei bem eclética.

### Você teve a atenção despertada para outros compositores brasileiros?

Meu terceiro disco foi em homenagem a compositores de Brasília, minha base, amor e paixão que é Brasília. Homenageei o Liga Tripa. Depois que me tornei mãe, fiz um trabalho infantil. Ele não está no Spotify, porque fiz para ser uma coisa mais caseira. Depois, ganhou uma dimensão bacana e resolvi pegar mais profissionalmente. Mas o trabalho infantil me abriu portas para atuar como arte-educadora, com musicalização infantil, graças a um projeto de extensão da UnB. E eu continuei com o trabalho com musicalização infantil, faço parte de uma escola de música de crianças e bebês, que veio dessa equipe que se formou na UnB. Tenho essa pegada infantil.

E, agora, estou fazendo esse projeto *Estrela da Terra - 30+*. Chamo assim porque canto *Estrela da Terra*, do Nonato Veras, e fiquei considerada 'estrela da terra' por essa música. O show do Clube do Choro também é no meu aniversário, quando completo 59 anos de idade.

### Como será o show?

No repertório do show, vou ter nomes de compositores de Brasília, como Nonato Veras, Bené Fonteles, Liga Tripa, Paulo Tovar, Aldo Justo... São nomes que me inspiram muito. Nos grandes nomes, vou cantar Caetano, Gil, Renato Russo, que não podem faltar.

Rênio Quintas vai me acompanhar, meu marido que faz a direção musical, além de teclado. A gente concentra neste trio que me acompanha, com Genaldo Mendonça no baixo e Stive Marta na bateria, porque fica mais fácil de seguir no show. A música fica com uma identidade forte, porque os arranjos de Rênio são personalizados para a maneira que canto. Então, se você for ouvir *Extra*, do Gilberto Gil, você não vai ouvir Gil como é com ele. Vai ser a partir de um arranjo com bastante identidade, bem fortes e apropriados para esse trabalho comemorativo.

E o Clube do Choro é um palco dos grandes momentos, das grandes comemorações. É diverso, aceita e agrega artistas da cidade e de fora. E ele nos aceita e isso é muito especial, ter esse espaço como o Clube do Choro, do público de Brasília que faz música de Brasília.

Vou cantar Renato Russo, que, curiosamente, faz aniversário no dia 27. Ele até brincava 'você

é a força dos arianos', ele gostava de astrologia, de signos. Vou cantar duas músicas dele: *Boomerang blues* e *Índios*. Como faz parte de uma grande comemoração, tive que pegar um pouco de cada disco. E vai ter uma música nova, com a Noelia Ribeiro, uma poeta da cidade e que a gente fez em parceria.

### Como é desenvolver a carreira em Brasília, comparado a cidades como São Paulo e Rio de Janeiro?

Hoje, a gente consegue administrar muito bem a carreira musical a partir de onde estamos. Na época, fui para o Rio por causa do Prêmio, e seria mais inteligente ficar por lá divulgando esse título de cantora revelação. Na época, como não tinha redes sociais, tudo era físico, tinha que estar presente, mostrar sua música, fazer shows. Hoje, com outras plataformas, administra-se de onde mora.

A dificuldade, atualmente, é não ter o CD físico, ter de colocar na plataforma te limita. Limita como a música está chegando nos ouvidos do público. Antes, com CD, o disco era fisicamente vendido nas lojas e você sabia que quem estava comprando ia ouvir aquilo tudo, faixa por faixa. Hoje, as pessoas escolhem por faixa, fica mais pulverizado.

Mas, quando tem um trabalho sendo lançado, você precisa ir também fazendo essa divulgação, entrevistas, programas de TV. Fiquei no Rio por muito tempo, fui no *Video Show*, no *Sem Censura*. Em São Paulo, a mesma coisa: participei de vários da TV Cultura. Tem que ir pessoalmente fazer isso.

Quando tem lançamento mesmo é uma estratégia de marketing ir para o local que está sendo lançado. Hoje, tem festival, é legal estar no lugar do festival, para falar e aparecer. Mas você administra melhor de onde está. Por exemplo, estou em Brasília, então participo de várias entrevistas locais.

### ESTRELA DA TERRA - 30+

Hoje, às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos a R\$ 35, à venda no site *Bilheteria Digital*.

\*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 28 de março de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

## 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### 1

#### IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

### 1.1 APARTHOTEL

#### CLASSIFICADOS



#### ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**INVEST FLAT VENDE**  
**FUSION HPLUS** Exposs and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

### 1.2 APARTAMENTOS

#### ÁGUAS CLARAS

#### 1 QUARTO

**ADELSON IMÓVEIS**  
**R MACAUBA** 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

**MEU IMÓVEL IMOB**  
**LUGARCERTO** Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 1.2 ÁGUAS CLARAS

#### 2 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
**AV PARQUE** guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

#### 3 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
**QD 107** cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### ASA NORTE

#### QUITINETES

### CLASSIFICADOS



#### ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**PLANO EMPREEND.**  
**IMOBILIARIOS** Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 1.2 ASA NORTE

#### 3 QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**  
**404 BLOCO 1** Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

#### ASA SUL

#### 3 QUARTOS



**216 SUL 5** andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suite, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**J RIBEIRO VENDE**  
**112 COBERTURA** de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

**J RIBEIRO VENDE**  
**112 COBERTURA** de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

#### CRUZEIRO

#### 3 QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**  
**QD 409** Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

**PLANO EMPREEND.**  
**QD 409** Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

#### GUARÁ

#### 2 QUARTOS

**ADELSON IMÓVEIS**  
**LUGARCERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### 1.2 GUARÁ

#### 3 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### NOROESTE

#### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**SQNW 102** Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

#### NÚCLEO BANDEIRANTE

#### 2 QUARTOS

**RITA LANDIM**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

#### RIACHO FUNDO

#### 2 QUARTOS

**QS 25 RF II** Apto 59m2 2qts sl coz wc gar. cond R\$ 430,00 doc Ok , c/ todas as contas pagas, inclusive IPTU 2026 pago Quit. R\$140.000, à vista ou R\$ 150.000 financ (61) 98429-9615

**QS 25 RF II** Apto 59m2 2qts sl coz wc gar. cond R\$ 430,00 doc Ok , c/ todas as contas pagas, inclusive IPTU 2026 pago Quit. R\$140.000, à vista ou R\$ 150.000 financ (61) 98429-9615

### 1.2 SAMAMBAIA

#### SAMAMBAIA

#### 2 QUARTOS

### CLASSIFICADOS



#### ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**TRATO FEITO IMÓV**  
**QN 412** Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

#### SUDOESTE

#### QUITINETES



**QRSW 02/03** Kit mobiliada e decorada, c/ 35m2 suite, sala, cozinha, americana. Zap 99109-6160 SR. Imóveis cj9417

#### 2 QUARTOS

**INVEST FLAT VENDE**  
**105 APTO 6** and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

#### 3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**SQSW 500** Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

#### TAGUATINGA

#### 2 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**QSF 01** Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

**ACHEI IMÓVEIS DF**  
**QSF 01** Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

### 1.3 ÁGUAS CLARAS

#### CASAS

#### ÁGUAS CLARAS

### 4 OU MAIS QUARTOS

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**QS 06** reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112



**VENHA FAZER** O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

#### CRUZEIRO

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV**  
**QD 12** vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

**TRATO FEITO IMÓV**  
**QD 12** vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

#### GAMA

#### 3 QUARTOS

**MEU IMÓVEL IMOB**  
**PONTE ALTA** Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

**MEU IMÓVEL IMOB**  
**PONTE ALTA** Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

#### JARDIM BOTÂNICO

#### 3 QUARTOS

**QD 13** Mangueiral Cs 3q 1st lvbo armários ref 630Mil 99863-3001 c54

### 1.3 LAGO NORTE

#### LAGO NORTE

#### 4 OU MAIS QUARTOS

### CLASSIFICADOS



#### ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

**J RIBEIRO VENDE**  
**QL 16** 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

#### NÚCLEO BANDEIRANTE

#### 3 QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE**  
**3ª AV** Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

**RITA LANDIM VENDE**  
**3ª AV** Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

#### PARK WAY

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**ADELSON IMÓVEIS**  
**QD 01 MSPW** (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

**RITA LANDIM VENDE**  
**COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

**RITA LANDIM VENDE**  
**COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

### 1.3 SOBRADINHO

#### SOBRADINHO

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**PLANO EMPREEND.**  
**QD 10** Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

#### TAGUATINGA

#### 3 QUARTOS

**CONVICTA IMÓVES VENDE**  
**QNL 18** casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002



**VENHA FAZER** O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

#### 4 OU MAIS QUARTOS

**RITA LANDIM VENDE**  
**COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

**RITA LANDIM VENDE**  
**COND PREMIUM** excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OS MELHORES  
**REGINA NEVES** IMOVEIS DE GOIÂNIA  
CONSULTORA IMOBILIÁRIA  
CRECI 1935

**QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?**  
**TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!**  
**(62) 98280-1111**

# PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

*Acesse e encontre o seu.*



**LUGARCERTO.COM.BR**

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



**CORREIO BRAZILIENSE**

Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

**1.4 ASA SUL**

**1.4 LOJAS E SALAS**

LOJAS

ASA SUL

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**CLS 414** Vendo Excelente loja alugada, c/ terreno subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**SUDOESTE**

**TRATO FEITO IMÓV**  
**CCSW 02** Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade de 99418-8477 cj21694

**VICENTE PIRES**

**MEU IMÓVEL IMOB**  
**R 08** chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

**SALAS**

**ÁGUAS CLARAS**

**PLANO EMPREEND.**  
**AV PAU BRASIL** sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

**ASA SUL**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA**  
**SHS QD 06** Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

**GUARÁ**

**QI 31** Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil financio Tr: 98135-1919

**SUDOESTE**

**INVEST FLAT**  
**LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES**

**ASA NORTE**

**TRATO FEITO IMÓV**  
**SAAN QD 02** Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

**1.5 GUARÁ**

GUARÁ

**SR. IMÓVEIS**  
CJ 9417

**QI 08** Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**LAGO NORTE**

**J RIBEIRO VENDE**  
**SHTQ QD 04** Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

**SAAN/SIA/SIG/SOF**

**OPORTUNIDADE ÚNICA NO DF**

**ÚLTIMO LOTE TERRENO EXCLUSIVO** no Setor de Infiláveis com 31.500 m2, área rara no Distrito Federal, ideal para centros logísticos, distribuição, armazenagem ou atividades industriais. Localização estratégica, próximo ao SIA e ao STRC, com acesso rápido à Via Estrutural e à EPTG, facilitando transporte e mobilidade. Zoneamento CSIIND3(LUOS/DF), permitindo diversas atividades industriais e logísticas. Excelente oportunidade para empresas que buscam expansão ou instalação em um dos principais polos logísticos de Brasília. R\$ 55.000.000,00 (61) 99880-9872 - Corporate

**OUTROS ESTADOS**

**COLINAS DO SULO** Fazenda 273ha em Colinas/GO, (parte ideal), Gleba D. Fazenda Montana. Inicial R\$ 2.117.625,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800 500 9913

**FAZENDA EM GOIÁS** 200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. > timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

**TAGUATINGA**

**GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA**

**VENHA FAZER** O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

**1.6 SÍTIOS, CHACARAS E FAZENDAS**

**DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**

**VENDE-SE CHACARA**  
**1 HECTARE** casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts. churrasq. Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

**1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**

**FAZENDA A VENDA**  
**MUNICIPIO Goianésia - GO** de Pirenópolis, sentido a Goianésia, 19 alqueires, ou seja 35 hectares, ótima para criação de gado, 6km de estrada de chão. Para mais informações: (62)99104-1161 zap

**LUZIANIA-GO** Marajoara Ch. 4.500m cercada 220Mil 999811926 c54

**PONTE ALTA SUL**  
**VENDO CHACARA** 5.000m. Pertinho da pista. R\$95.000. Aceito Carro. Tr: (61) 99683-0205

**JÓIA DO SOL NASCENTE**  
**3.500m²** H 50 anos com a mesma família, próx às quadras QNP 10 e 12 do Setor P Sul. Próxima das avenidas Hélio Prates e Estádio e da feira do Produtor. Toda murada. 2 Casas germinadas. Faça sua oferta! (61) 99890-2006

**PONTE ALTA SUL**  
**VENDO CHACARA** 5.000m. Pertinho da pista. R\$95.000. Aceito Carro. Tr: (61) 99683-0205

**NIQUELÂNDIA-GO** Fazenda 1.452ha em Niquelândia/GO, denominada Fazenda Bom Sucesso. Inicial R\$ 5.250.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800 500 9913

**NIQUELÂNDIA-GO** Sítio 86ha em Niquelândia/GO, denominado Buriti, margem do Córrego Buriti. Inicial R\$ 3.968.109,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800 500 9913

**NIQUELÂNDIA-GO** Sítio 86ha em Niquelândia/GO, denominado Buriti, margem do Córrego Buriti. Inicial R\$ 3.968.109,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800 500 9913

**NIQUELÂNDIA-GO** Sítio 86ha em Niquelândia/GO, denominado Buriti, margem do Córrego Buriti. Inicial R\$ 3.968.109,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800 500 9913

**NIQUELÂNDIA-GO** Sítio 86ha em Niquelândia/GO, denominado Buriti, margem do Córrego Buriti. Inicial R\$ 3.968.109,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800 500 9913

**NIQUELÂNDIA-GO** Sítio 86ha em Niquelândia/GO, denominado Buriti, margem do Córrego Buriti. Inicial R\$ 3.968.109,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800 500 9913

**NIQUELÂNDIA-GO** Sítio 86ha em Niquelândia/GO, denominado Buriti, margem do Córrego Buriti. Inicial R\$ 3.968.109,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800 500 9913

**NIQUELÂNDIA-GO** Sítio 86ha em Niquelândia/GO, denominado Buriti, margem do Córrego Buriti. Inicial R\$ 3.968.109,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800 500 9913

**NIQUELÂNDIA-GO** Sítio 86ha em Niquelândia/GO, denominado Buriti, margem do Córrego Buriti. Inicial R\$ 3.968.109,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800 500 9913

**2****IMÓVEIS ALUGUEL**

- 2.1 Apart Hotel**  
**2.2 Apartamentos**  
**2.3 Casas**  
**2.4 Lojas e Salas**  
**2.5 Lotes, Áreas e Galpões**  
**2.6 Quartos e Pensões**  
**2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

**2.2 APARTAMENTOS****ASA NORTE****3 QUARTOS**

STN SOF Norte Qd 02 Bl B Lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.500 991577766 c9495

**ASA SUL****2 QUARTOS**

**J. RIBEIRO LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**3 QUARTOS**

416 SUL 3qts c/ arms sala coz , banh social e dependência c/w 2º andar,elev área serv R\$ 3.900,00 + Cond R\$800, . Somente wht-sapp (61) 98272-9594

**GUARÁ****1 QUARTO**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA** AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**CONVICTA IMÓVES ALUGA** AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**SUDOESTE****2 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO.COM.** BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**2.3 RECANTO DAS EMAS****2.3 CASAS****RECANTO DAS EMAS****2 QUARTOS**

**CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

**SAMAMBAIA****2 QUARTOS**

QR 04 02 qtos A Emb sl cz c/ arm wc a sv R\$1.500 apt 2qt a. emb sl cz wc ceil. R900 82429042 c9495

**SUDOESTE****3 QUARTOS**

**ACONTECE IMOBILIÁRIA** 101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

**TAGUATINGA****3 QUARTOS**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA** QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

**2.4 LOJAS E SALAS****LOJAS****ASA NORTE****SR. IMÓVEIS**

**SCLRN 704** Prédio de frente W3 com subsolo, térreo, 1 andar com 200m2 no 3 pavimento. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**SR. IMÓVEIS**

**SCLRN 713** Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

**CANDANGOLÂNDIA**

**CONVICTA IMÓVES ALUGA** QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

**2.4 ASA SUL****SALAS****ASA SUL**

**J RIBEIRO ALUGA** SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

**3****VEÍCULOS**

- 3.1 Automóveis**  
**3.2 Caminhonetes e Utilitários**  
**3.3 Caminhões**  
**3.4 Motos**  
**3.5 Outros Veículos**  
**3.6 Peças e Serviços**

**3.1 AUTOMÓVEIS****FABRICANTES****CITROEN**

**C3 10/11** cor prata completo+ banco de couro. Barato! Tr: 98471-4749

**JAC MOTORS**

**J6/12 7** lugares fazer motor dut preenchido débitos Detran. Valor 8.500 ac troca p/carro (61) 98136-5055/99964-2525

**5****NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

- 5.1 Agricultura e Pecuária**  
**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**  
**5.3 Informática**  
**5.4 Oportunidades**  
**5.5 Pontos Comerciais**  
**5.6 Telecomunicações**  
**5.7 Turismo e Lazer**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS****MÍSTICOS****AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS**

**ABA** traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobra consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

**RECADOS**

**HOMEM PROCURA MULHERES ACIMA** de 40 anos p/ relacionamento sério e casamento (61) 9 94555814.

**HOMEM PROCURA MULHERES ACIMA** de 40 anos p/ relacionamento sério e casamento (61) 9 94555814.

**5.2 RELIGIOSOS****RELIGIOSOS****ORAÇÃO AO SAGRADO DIVINO ESPYRITO SANTO**

Oh! Divino Espírito Santo, vós que me esclareceis de tudo, que iluminai todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade. Vós que me concedeis o sublime Dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes da minha vida, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou e por tudo o que tenho e confirmar mais uma vez a minha intenção de nunca me afastar de vós, por maior que sejam a ilusão ou tentação materiais, com esperança de um dia merecer e poder juntar-me a vós e a todos os meus irmãos na Perpétua Glória e Paz. Obrigado mais uma vez. Fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça. R. M.

**5.4 OPORTUNIDADES****CRÉDITO****DINHEIRO E FINANÇAS**

**DINHEIRO NA HORA** para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

**5.5 PONTOS COMERCIAIS****CIDADES SATÉLITES E ENTORNO****VENDE-SE REDE DE SUPERMERCADOS**

**09 LOJAS** - Em Quatro Cidades de Goiás, entorno de BSB, 11 anos de operação consolidada; faturamento \$ 190 milhões/ano. Tratar fone whatsapp 61 99885-5017

**BANCÁRIOS****ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE BRASÍLIA**

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Brasília, inscrito no CNPJ sob o nº 00.720.771/0001-53, por seu presidente abaixo-assinado, **Eduardo Araújo de Souza**, convoca todos (as) bancários(as) associados(as), lotados na base territorial do Distrito Federal, a participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, que será realizada no dia **31 de março de 2026, às 18h30**, em primeira convocação, ou às **19h**, em segunda e última convocação, em formato híbrido (**Presencial e Remoto**). A participação presencial ocorrerá na sede do sindicato, situada à **SHCS EQ. 314/315, Bloco "A" - Asa Sul, Brasília-DF**. A participação remota será por meio da plataforma **ZOOM**, mediante prévio cadastro por meio do link que será disponibilizado pelo sindicato no portal **bancariosdf.com.br**. Na ocasião, será discutido e deliberado o seguinte ponto da ordem do dia:

1) **Apreciação do balanço financeiro referente ao exercício de 2025.**

**5.7 ACOMPANHANTE****5.7 TURISMO E LAZER****OUTROS****ACOMPANHANTE**

**RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963**

**LINDAURA MORENA DE PARAR** o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

**MASSAGEM RELAX**

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS** lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

**DEBORA COROA** carinhosa 50 anos cheia de amor p/dar. Só idoso 61 98222-9938 Asa Norte

**PRECISA-SE MASSAGISTAS** p/ Massagem sensual. \*timos ganhos 61 98564-2267

**6****TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL****6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE EMPREGO****NÍVEL BÁSICO**

**AJUDANTE DE SERVALHERIA** Com experiência. Oferece: Almoço, + Passagem. Salário a combinar. Entrar em contato: (61) 98428-1582

**DOMÉSTICA SEM EXPERIÊNCIA** p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. (61) 99455-5814 Zap

**DOMÉSTICA CONTRATA-SE** c/ experiência p/ guas Claras/ Park Way 99988-0905

**ÓTIMOS GANHOS! MASSAGISTA PRECISA-SE** com ou sem exper.99414-1086 zap

**6.1 NÍVEL BÁSICO****VALOR AMBIENTAL CONTRATA**

**PESSOAS PARA COMPOR** a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

**NÍVEL MÉDIO****MAIS VIDROS CONTRATA**

**VENDEDOR** e Auxiliar administrativo (61) 9.9554-1614

**PRECISA-SE MASSAGISTAS** p/ Massagem sensual. \*timos ganhos 61 98564-2267
**PRECISO 2 MASSAGISTAS DOU TREINAMENTO**

por 3 dias, remunerado. Pagamento por dia. Preciso de serenidade e compromisso c/ horários e dias. Terça Quinta e Domingo 7:30 às 20:30h. \*timos ganhos se tem compromisso aos dias (61) 98214-4880 Elen

**RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL**

**MOTORISTA CAT."B"** com experiência. Interessados enviar currículo para e-mail: adm@marzuk.com.br

**GRÁFICA RÁPIDA OPERADOR DE COPIADORA.** Requisitos: Atuação em gráfica rápida, noções de informática, abrir e conferir arquivos, utilizar sistemas simples, atendimento ao cliente (whatsApp e e-mail), lidar com pedidos digitais. Salário R\$2.000, + vale transporte e almoço. Enviar CV p/ curriculumsa98@gmail.com

**6.1 NÍVEL MÉDIO****BRASIL TEMPER FORMOSA - GO****CONTRATA**

**02 VENDEDORES** c/ experiência no ramo e 03 pessoas p/ expedição p/ trabalhar Bairro Vila Verde, Formosa-GO. Salário compatível c/ a função + VT + VA. Enviar currículo p/ brasiltemper.com.br ou pelo Zap RH (61) 9.9680.9278

**NÍVEL SUPERIOR**

**ESTAGIÁRIO (A)** Direitor ou Administração. Desejável pacote office, domínio de internet, apoio paralegal nas rotinas do escritório de advocacia. Trato e experiência com pessoas. Enviar currículos exclusivamente para: eprob400@gmail.com

**6.2 NÍVEL BÁSICO****6.2 PROCURA POR EMPREGO****NÍVEL BÁSICO**

**JARDINEIRO** Ofereço-me. Tenho refer. Lag sul. 99408-8107

**JARDINEIRO** Ofereço-me. Tenho refer. Lag sul. 99408-8107

**6.3 ENSINO E TREINAMENTO****SERVIÇOS****AULA PARTICULAR**

**AULAS DE INFORMATICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo!** Agende: 99601-1535 / 983798447

# Disque-Denúncia

## Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

# 197

**LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL** REGISTRADORA  
**RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA**  
**HELDER PEREIRA DE CARVALHO**  
**DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR** SUBSTITUTOS

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.  
**FAZ SABER** aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de **CREDORES FIDUCIÁRIA**, pelo Ofício nº 1583/2026 CESAV/BJ, de 06/01/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **TATIANA RABELO LEMOS**, brasileira, solteira, empresária, CPF nº 064.785.536-47, residente e domiciliada, nos seguintes endereços: 1) Unidade nº 23, do Conjunto 02, do Residencial Le Jardin 01, Lote 01, Quadra C2, loteamento Urbano Santa Felicidade - Setor Habitacional Tororó; e 2) SQNW 111, Bloco "J", Apartamento nº 211 - Noroeste, na qualidade de **DEVEDORA FIDUCIANTE**, nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$68.649,61 (sessenta e oito mil e seiscentos e quarenta e nove reais e sessenta e um centavos), atualizada até o dia 06/05/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária da Unidade Autônoma nº 23, do Conjunto 02, destinada ao uso residencial Unifamiliar, do condomínio "Residencial Le Jardin 01", Lote nº 01, da Quadra C2, via de acesso, do loteamento Urbano Santa Felicidade - Setor Habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob os nºs R.8 e R.9, na matrícula nº 161.994. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a **DEVEDORA FIDUCIANTE**, acima qualificada, **CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADA**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 1400 - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma nº 23, do Conjunto 02, destinada ao uso residencial Unifamiliar, do condomínio "Residencial Le Jardin 01", Lote nº 01, da Quadra C2, via de acesso, do loteamento Urbano Santa Felicidade - Setor Habitacional Tororó, desta cidade, em nome da **CREDORES FIDUCIÁRIA**. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dias do mês de março de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

# VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



## O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações  
**61 98167-9999**



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb